

MARTHA TAVANIELLI GUIMARÃES

Princípios ESG e o Gerenciamento de Facilidades: aplicação em uma empresa de tecnologia

São Paulo

2021

MARTHA TAVANIELLI GUIMARÃES

Princípios ESG e o Gerenciamento de Facilidades: aplicação em uma empresa de tecnologia

Versão Original

Monografia apresentada ao Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Gerenciamento de Facilidades – MBA Poli-Integra/USP.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Drügg Barreto Vianna

São Paulo

2021

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo-na-publicação

Guimarães, Martha Tavanielli

Princípios ESG e o Gerenciamento de Facilidades: aplicação em uma empresa de tecnologia / M. T. Guimarães -- São Paulo, 2021.

222 p.

Monografia (MBA em Gerenciamento de Facilidades) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Poli-Integra.

1.Facility Management 2.ESG 3.NBR ISO 41001 4.Sustentabilidade
5.Gestão de Riscos I.Universidade de São Paulo. Escola Politécnica. Poli
Integra II.t

RESUMO

O objetivo da presente monografia é apresentar como uma organização empresarial que implementa os princípios ESG (do inglês, *Environmental, Social Governance*) depende de processos bem definidos dentro do Gerenciamento de Facilidades (GF) para garantir que a gestão de serviços seja interligada às práticas mais aceitas pelo mercado financeiro e à série ABNT NBR ISO 41000. Primeiro são esclarecidos os conceitos básicos de cada um dos princípios ESG. Depois são relacionados os princípios ESG com as atividades de trabalho do GF. São incluídas listas de verificação dos processos de Gerenciamento de Facilidades da organização empresarial para auxílio na adoção metas apoiadas nos princípios ESG. Por fim, um Estudo de Caso foi realizado em uma empresa de tecnologia para verificação do cumprimento da legislação vigente adotando princípios ESG, bem como se os processos do GF e seus pares estão interligados aos objetivos ESG da empresa. O trabalho do GF impacta positivamente os resultados de metas e objetivos de empresas com princípios ESG porque algumas atividades dependem diretamente do gerenciamento dos serviços de Facilidades.

Palavras-chave: *Facility Management*, ESG, Saúde e Segurança Ocupacional, Gestão de Riscos, Sustentabilidade, NBR ISO 41001.

ABSTRACT

This paper has the objective of presenting how business organizations that have processes with ESG (*Environmental, Social, Governance*) principles rely on a well-established Facility Management (FM) to ensure that the management of services is following financial market best practices and ABNT NBR ISO 41001. First, the basic concepts of each ESG principle are clarified. Then, these ESG principles are related to several activities and services provided by the FM. Checklists are included to help FM archive business goals related to ESG principles. Finally, a Case Study was made inside an information technology company to verify legal compliance and ESG principles integration in facilities services. The work of a Facility Manager impacts positively in the company goals results related to ESG principles due to the fact that some activities rely directly or exclusively on the management of facilities services.

Keywords: Facility Management, ESG, Health and Safety, Risk Management, Sustainability, NBR ISO 41001.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (do inglês, <i>Acquired Immunodeficiency Syndrome</i>)
ART	Anotações de Responsabilidade Técnica
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
B3 S.A.	Brasil, Bolsa, Balcão
CADRI	Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental
CDF	Certificado de Destinação Final
CEVP	<i>Corporate Executive Vice President</i>
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CTF/AIDA-IBAMA	Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais ou do Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EHS	<i>Environmental, Health and Safety</i>
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ESG	<i>Environmental, Social and Governance</i>
FEBRABAN	Federação Brasileira de Bancos
FDSR	Ficha de Dados de Segurança de Resíduos Químicos
FM	<i>Facility Management</i>
Fundacentro	Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho
GA	Gestão Ambiental
GEE	Gases do Efeito Estufa
GF	Gerenciamento de Facilidades
GR	Gerenciamento de Riscos

GS	Gestão de Saúde
IBGCA	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IFMA	<i>International Facility Management Association</i>
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IWFM	<i>Institute of Workplace and Facilities Management</i>
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
MBA	<i>Master of Business Administration</i>
MTR	Manifesto de Transporte de Resíduos
NBR	Norma Brasileira
NR	Norma Regulamentadora
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDCA	<i>Plan-Do-Check-Act</i>
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PGRSS	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PL	Projeto de Lei
PNPDEC	Política Nacional de Proteção e Defesa Civil
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PRSA	Política de Responsabilidade Socioambiental
PwC	<i>PricewaterhouseCoopers</i>
SASB	<i>Sustainability Accounting Standards Board</i>
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGI	Sistema de Gestão Integrado

SGCN	Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios
SGSSO	Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional
SSO	Segurança e Saúde Ocupacional
SINIR	Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos
ST	Segurança do Trabalho
SVP	<i>Senior Vice President</i>
UNDRR	<i>United Nations Office for Disaster Risk Reduction</i>
VP	<i>Vice President</i>
VRF	<i>Variable Refrigerant Flow</i>
WEF	<i>World Economic Forum</i>

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Esquema de como a Norma 41000 propõe que a organização defina o seu sistema de Gestão (ABNT NBR 41011:2020)

Figura 2: Princípios ESG (figura de autoria própria)

Figura 3: Esquema do Sistema de Gestão de SSO seguindo o PDCA (ABNT NBR ISO 45001:2018)

Figura 4: Princípios, Estrutura e Processo de um Gerenciamento de Riscos (ABNT NBR ISO 31000:2018)

Figura 5: Layout Arquitetônico do escritório (figura de autoria própria)

Figura 6: Organograma da Empresa com destaques a área de Gerenciamento de Facilidades e EHS (figura de autoria própria)

Figura 7: Organograma da empresa terceirizada responsável pelos serviços de Facilidades (figura de autoria própria)

Figura 8: Organograma da área de Segurança do Trabalho Brasil (EHS) (figura de autoria própria)

Figura 9: Organograma da área de Segurança Física Brasil (figura de autoria própria)

Figura 10: Pontuação por Grupo e Total Geral do Estudo de Caso (figura de autoria própria)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: *Checklist* dos processos de Gerenciamento de Facilidades (tabela de autoria própria, baseada em itens da ABNT NBR41001:2020)

Tabela 2: Comparação dos princípios Ambientais conforme três instituições (tabela de autoria própria, com base em informações do WORLD ECONOMIC FORUM, 2020, THE WORLD BANK, 2018, SASB, 2021)

Tabela 3: Seleção dos Princípios Ambientais (tabela de autoria própria)

Tabela 4: Comparação dos princípios Sociais conforme três instituições (tabela de autoria própria, com base em informações do WORLD ECONOMIC FORUM, 2020, THE WORLD BANK, 2018, SASB, 2021)

Tabela 5: Seleção dos Princípios Sociais (tabela de autoria própria)

Tabela 6: Comparação de princípios de Governança conforme três instituições (tabela de autoria própria, com base em informações do WORLD ECONOMIC FORUM, 2020, THE WORLD BANK, 2018, SASB, 2021)

Tabela 7: Seleção dos Princípios de Governança (tabela de autoria própria)

Tabela 8: *Checklist* do Sistema de Gestão Ambiental (tabela de autoria própria, baseada em itens da ABNT NBR 14001:2015)

Tabela 9: Serviços de Facilidades e Princípios Ambientais (tabela de autoria própria)

Tabela 10: *Checklist* dos processos de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (tabela de autoria própria, baseada em itens da ABNT NBR45001:2018)

Tabela 11: Serviços de Facilidades e Princípios Sociais (tabela de autoria própria)

Tabela 12: Serviços de Facilidades e Princípios de Governança (tabela de autoria própria)

Tabela 13: Princípios Ambientais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso (tabela de autoria própria)

Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso (tabela de autoria própria)

Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso (tabela de autoria própria)

Tabela 16 – *Checklist* dos processos de Gerenciamento de Facilidades aplicado na Empresa de Tecnologia (tabela de autoria própria, baseada em itens da ABNT NBR41001:2020)

Tabela 17: *Checklist* das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional (tabela de autoria própria, baseada em itens da Portaria 3.214 BRASIL, 1978)

Tabela 18: *Checklist* das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia (tabela de autoria própria, baseada em itens da Portaria 3.214 BRASIL, 1978)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. GERENCIAMENTO DE FACILIDADES	17
2.1. LEGISLAÇÕES RELACIONADAS A INSTALAÇÕES E MANUTENÇÕES	22
2.2. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE FACILIDADES	24
3. PRINCÍPIOS ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL GOVERNANCE)	29
4. PRINCÍPIOS AMBIENTAIS (ENVIRONMENTAL)	38
4.1. LEGISLAÇÕES RELACIONADAS AOS PRINCÍPIOS AMBIENTAIS	40
4.2. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	42
4.3. PRINCÍPIOS AMBIENTAIS E GF	47
5. PRINCÍPIOS SOCIAIS (SOCIAL)	54
5.1. LEGISLAÇÕES RELACIONADAS AOS PRINCÍPIOS SOCIAIS	58
5.2. SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	62
5.3. PRINCÍPIOS SOCIAIS E GF	67
6. PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	73
6.1. LEGISLAÇÕES RELACIONADAS AOS PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA	75
6.2. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	77
6.3. PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA E GF	80
7. ESTUDO DE CASO	87
7.1. A ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE FACILIDADES	89
7.2. LEVANTAMENTO DE LEIS E PROCEDIMENTOS VIGENTES	93
7.3. METAS INTERNAS E O GF RELACIONADOS AOS PRINCÍPIOS ESG	99
7.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO ESTUDO DE CASO	138
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	140
9. BIBLIOGRAFIA	143
10. ANEXO A	150
11. ANEXO B	155
12. ANEXO C	178

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho será desenvolvida uma descrição e análise crítica sobre os princípios ESG (do inglês, *Environmental, Social, Governance*, em tradução livre para o português são princípios Ambientais, Sociais e de Governança) e a sua interligação com o trabalho do Gerenciamento de Facilidades (GF), utilizando-se de processos de gestão apontados na ABNT NBR ISO 41011 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020). Será esclarecido como a gestão de serviços de facilidades deverá ser desenvolvida para manter a documentação atualizada referente a legislação vigente e desenvolver políticas, normas, procedimentos e metas internas em uma empresa corporativa que se preocupa em divulgar relatórios com princípios ESG.

A alta direção das empresas deve garantir que todas as suas operações estejam em conformidade com leis e regulamentos vigentes, bem como, com as normas e procedimentos de gestão de riscos e *compliance* para a continuidade dos negócios. Além disto, organizações dos mais diversos setores buscam assinar compromissos nacionalmente e/ou internacionalmente voluntários. Dentre esses compromissos, destacam-se: Pacto Global das Nações Unidas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e relatórios com princípios ESG. Ao adotar sistemas de gestão com princípios ESG, a empresa tem que promover ações que minimizem os impactos negativos e que potencializem os impactos positivos na sociedade e no meio ambiente, nunca se esquecendo da boa governança por trás dos processos.

Todas as empresas nos diversos setores e organizações devem adotar medidas que criem um impacto positivo ao ambiente e à sociedade, adotando um gerenciamento sustentável e com melhoria contínua. Desta forma, o Gerenciamento de Facilidades deve basear as suas atividades em leis, normas e procedimentos vigentes, em particular com relação à série ABNT NBR 41000, que foi lançada em 2018 em inglês e traduzida recentemente para o português. Espera-se que esta série de Normas de Gerenciamento de Facilidades tenha uma repercussão positiva, esclareça as funções do GF no Brasil para melhor entendimento da profissão no país e que mais empresas certifiquem os seus sistemas de gestão de serviços de facilidades.

Neste trabalho, A Norma Brasileira de *Facility Management – Vocabulário* (ABNT NBR ISO 41011:2019) foi utilizada para especificar termos da área e a Norma Brasileira de *Facility Management – Sistema de Gestão – Requisitos com orientações para uso* (ABNT NBR ISO 41001:2020) foi utilizada como base para esclarecimentos dos principais requisitos que uma empresa deverá atender caso queira implementar um sistema de gestão de seus serviços de facilidades que esteja em concordância com a estrutura genérica apresentada no Anexo SL (BSI, 2015), que tenha processos bem elaborados, mensuráveis, com melhoria contínua e que seja certificável. Esta Norma de *Facility Management* descreve no Anexo A, item A.4.2.3, que a organização, deve “*incluir um procedimento para identificar requisitos regulatórios e estatutários aplicáveis que se relacionem às atividades*”, mantendo um

registro das conformidades e detalhando os riscos operacionais, incluindo gestão de risco e ambiental (ABNT NBR ISO 41001:2020).

Logo após a descrição dos conceitos de GF, são descritos nesta monografia detalhadamente o que são cada um dos princípios ESG. Em resumo, os princípios Ambientais são aqueles relacionados às ações, metas e procedimentos que visem um menor impacto ambiental negativo da empresa no ambiente que ela está inserida e o Gerente de Facilidades deverá se planejar para garantir a continuidade do negócio levando em consideração os riscos ambientais e as melhores práticas de sustentabilidade. O estudo da Rede Brasil do Pacto Global reforça a importância de o GF estar em sintonia com as estratégias da empresa, onde está descrito que em termos de ESG e em relação ao meio ambiente, as maiores práticas adotadas por empresas foram de reciclagem e reaproveitamento de resíduos, redução das emissões de gases de efeito estufa, tratamento e reaproveitamento de água (STILINGUE, 2021). Serão descritos processos de criação de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) com base na série de Normas ABNT NBR ISO 14000 para auxiliar o Gerente de Facilidades a refletir como a gestão de seus serviços deverá estar interligada ao SGA, considerando as ações do princípio ambiental relacionadas a alterações climáticas, emissão de gases do efeito estufa, poluição de água, poluição do ar, poluição do solo, consumo de recursos naturais, gestão de resíduos e prover uma tecnologia limpa.

Em 1999, foi publicado pelo *British Standards Institution* a OHSAS 18001 (do inglês, *Occupational Health and Safety Assessment Series*), uma certificação concebida para auxiliar as organizações para se adequarem em processos de avaliação e certificação com relação ao Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO). Em março de 2018, a Norma de Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (ABNT NBR ISO 45001:2018) tornou-se o novo padrão internacional deste tipo de certificação. Esta nova Norma da ABNT tem como objetivo fornecer uma estrutura para gerenciar os riscos e oportunidades de SSO, como resultado pretendido é o de “*prevenir lesões e problemas de saúde relacionados ao trabalho para os trabalhadores e proporcionar locais de trabalho seguros e saudáveis*”. A ABNT NBR ISO 45001 auxilia o GF a identificar e antecipar os riscos de saúde e segurança envolvidos em seu sistema de gestão, tomando medidas preventivas de proteção física e mental aos trabalhadores e visitantes da empresa.

Nesta monografia será apresentado como o princípio Social busca exatamente garantir o bem-estar dos funcionários e que a estruturação dos serviços de facilidades deverá seguir o modelo de gestão descritos na NBR ABNT NBR ISO 45001, já que esta Norma irá auxiliar o GF com temas relacionados a saúde e segurança do trabalho, treinamento da força de trabalho, construção de política de inclusão e diversidade, relação da empresa com a comunidade.

Segundo Mehmood (2021), a Bloomberg L.P., empresa de tecnologia e dados para o mercado financeiro e agência mundial de notícias, estimou que em 2020 havia sob sua gestão 38 trilhões de dólares em ativos relacionados a fatores com princípios ESG e que

este número iria aumentar para 53 trilhões de dólares em cinco anos, alcançando um terço do total de ativos mundiais, o qual deve chegar a 140,5 trilhões de dólares em 2025. Isso significa que o mercado financeiro está apostando em empresas que apresentam princípios ESG e o trabalho do Gerente de Facilidades deverá cada vez mais se basear em atender novas métricas e paradigmas que convergem para atender estas novas necessidades socioambientais das empresas. Neste âmbito, a cada dia surgirão novos riscos operacionais para a empresa e o Gerente de Facilidades deverá se preocupar em manter uma governança de sua gestão alinhada aos objetivos da empresa.

Esta monografia irá discorrer que os princípios de Governança estão voltados a garantias de práticas anticorrupção, ética e transparência, diversidade na composição do conselho de administração, remuneração da alta gerência, estabilidade e paz. A Norma Brasileira de Gestão de Riscos – Diretrizes (ABNT NBR ISO 31000:2018) propõe métodos de entendimento do que são riscos e como classificá-los, definindo risco como “*efeito da incerteza nos objetivos*”. Esta Norma também serve de guia para que a gestão dos serviços de facilidades seja integrada aos princípios de Governança que a empresa queira implementar e que apresente uma eficácia da gestão de riscos. Mas o mais importante é que todo o trabalho do GF e de seus pares estejam alinhados, seguindo objetivos e metas que a empresa queira alcançar e com os seus sistemas de gestão em sinergia buscando soluções socioambientais.

A cada apresentação de princípio ESG serão apresentados recursos com os quais os Gerentes de Facilidades e seus pares poderão utilizar para implementar estes princípios em suas atividades de gestão de diversos serviços. Isto é, são apresentados *checklists* para verificação do cumprimento de procedimentos e documentação da empresa em relação à legislação vigente, as Normas de Gerenciamento de Facilidades, Ambiental, Risco e de Saúde e Segurança Ocupacional. Além disso, são apresentadas sugestões e *checklists* de ações a nível estratégico e operacional que o Gerente de Facilidades poderá implementar em alguns serviços de Facilidades que estão em concordância com os princípios ESG.

Por fim, o estudo de caso é desenvolvido a partir da análise de como a empresa estudada tem seus sistemas de gestão com princípios ESG e análise do papel do Gerente de Facilidades e seus pares para eficiente atuação destes sistemas com base nas melhores práticas e na Norma recente de *Facility Management*. O estudo de caso, inicia-se verificando a documentação da empresa referente ao cumprimento de leis vigentes relacionados aos temas de segurança e saúde do trabalho, trabalhista, segurança física, ambiental, segurança alimentar e infraestrutura. Logo após são aplicados *checklists* para investigar como os sistemas de gestão dos serviços de facilidades da empresa já foram elaborados em concordância com as Normas anteriormente descritas e quais ações deveriam ser tomadas para que os sistemas de gestão pudessem ser certificados. Depois há a checagem se existem ações ou metas internas da empresa em comparação a cada

princípio ESG, com apontamentos de processos positivos e pontos ou sugestões de melhorias.

2. GERENCIAMENTO DE FACILIDADES

Em 1970, o termo *Facility Management* (Gerenciamento de Facilidades, em tradução para o português) surge na América do Norte para descrever a área de trabalho que estuda o desenvolvimento de *design* e gerenciamento de locais de trabalho e seu impacto nas organizações sociais que os ocupavam (NOR; MOHAMMED; ALIAS, 2014).

Poucos anos depois, em 1980, é fundado o *International Facility Management Association* (IFMA), a maior e mais reconhecida associação internacional para profissionais ligados à área de Gerenciamento de Facilidades (GF).

No Brasil, é ofertada a primeira disciplina de pós-graduação na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em 1994, chamada de “Gestão de Sistemas Prediais, Operação e Manutenção” a qual apresenta conceitos relacionados ao GF. Desde 2002, o MBA (do inglês, *Master of Business Administration*) em “Gerenciamento de Facilidades” é realizado sob a responsabilidade do Grupo de Ensino e Pesquisa em Sistemas Prediais, do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da USP, um curso operacionalizado por meio do programa Poli-Integra (POLI-INTEGRA, 2020).

Observa-se que no Brasil e no exterior, empresas têm se preocupado em ter um sistema consistente de Gestão de Facilidades para garantir que os processos de serviços funcionem bem. Em 2017 foi publicada a ISO 41011 (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, 2017), que é a primeira Norma Internacional relacionada a Gerenciamento de Facilidades e especifica os requisitos para planejar, estabelecer, implementar, operar, monitorar, revisar, manter e prover um sistema de GF. Recentemente foram publicadas as primeiras traduções para português e a ABNT NBR 41011 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS, 2020) apresenta em sua introdução que a sua implementação auxilia diversos tipos de organização com o intuito de:

- Melhorar a qualidade, produtividade e desempenho financeiro;
- Aumentar a sustentabilidade e reduzir o impacto ambiental negativo;
- Desenvolver ambientes de trabalho funcionais e motivadores;
- Manter a conformidade regulatória e prover locais de trabalho seguros;
- Otimizar o desempenho e os custos do ciclo de vida;
- Melhorar a resiliência e a relevância; e
- Transmitir a identidade e a imagem da organização com maior sucesso.

A ABNT NBR 41001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS, 2020) está dividida em 10 capítulos totalizando 17 páginas e um anexo informativo que fornece orientações adicionais sobre como seguir o documento. É uma Norma que visa prover a base para uma interpretação e entendimento comum do GF seguindo o sistema de gestão do roteiro do PDCA (do inglês, *Plan-Do-Check-Act*). A Norma de *Facility Management* segue a mesma estrutura de alto nível que é padronizada no Anexo SL do *British Standards Institution* (BSI, o Órgão de Padrões Nacionais do Reino Unido), que é uma estrutura

genérica dos capítulos das normas para sistemas de gestão com texto principal idêntico e termos e definições comuns. Desta forma, uma empresa que já tem implementado um sistema de gestão ambiental, de qualidade, de saúde e segurança ocupacional, por exemplo, consegue mais rapidamente padronizar seu sistema de gestão de facilidades porque todas estas normas seguem o mesmo padrão de capítulos para os sistemas de gestão, também possibilitando uma integração das gestões ao formar um Sistema de Gestão Integrado (SGI).

O Anexo SL (BSI, 2015) apresenta uma estrutura do sistema de gestão genérico segregada em cláusulas ou capítulos e tem a intenção de minimizar conflitos, duplicações, confusão e equívocos dos gestores dos diversos sistemas que a empresa tenha implementado, com estruturação básica apresentada a seguir:

- Cláusula 1: Escopo;
- Cláusula 2: Referências Normativas;
- Cláusula 3: Termos e Definições;
- Cláusula 4: Contexto da Organização, com as subcláusulas de “compreensão da organização e seu contexto”, “compreensão das necessidades e expectativas das partes interessadas”, “determinação do escopo do sistema de gestão”, “o Sistema de Gestão”;
- Cláusula 5: Liderança, com as subcláusulas de “liderança e comprometimento”, “política”, “papéis organizacionais, responsabilidades e autoridades”;
- Cláusula 6: Planejamento, com as subcláusulas de “ações para abordar riscos e oportunidades”, “objetivos do sistema de gestão e planejamento para alcançá-los”;
- Cláusula 7: Suporte, com as subcláusulas de “recursos”, “competência”, “conscientização”, “comunicação”, “informações documentadas”;
- Cláusula 8: Operação, com a subcláusula de “planejamento e controle operacional”;
- Cláusula 9: Avaliação de Desempenho, com as subcláusulas de “monitoramento, medição, análise e avaliação”, “auditoria interna”, “revisão de gestão”;
- Cláusula 10: Melhoria, com as subcláusulas de “não conformidades e as ações corretivas”, “melhoria contínua”.

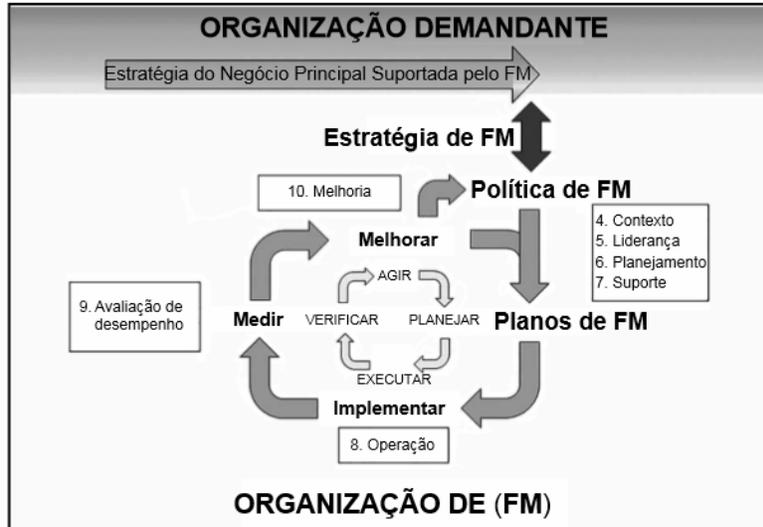


Figura 1: Esquema de como a série de Normas 41000 propõe que a organização defina o seu sistema de Gestão (ABNT NBR 41011:2020)

O Gerenciamento de Facilidades envolve a gestão de espaço e infraestrutura, gestão de pessoas e organização. É importante esclarecer que a Norma de *Facility Management* não foi elaborada para padronizar o sistema de gestão de facilidades da empresa, mas sim padronizar, segundo o ciclo PDCA, os requisitos que o sistema de gestão de facilidades deve fazer. Por exemplo, a Norma padroniza que se conheçam os *stakeholders* (partes interessadas, em tradução livre para o português) do sistema de gestão, mas não especifica como deverá ser feita esta lista. É possível que a organização certifique o sistema de gestão de facilidades, lembrando que o prédio ou a empresa não são certificados, e sim o sistema de gestão.

Essa estrutura comum na gestão de serviços de facilidades segundo a Norma de *Facility Management*, faz com que independentemente do tipo de organização existam nomenclaturas, princípios e termos comuns, beneficiando o setor com processos que podem ser avaliados, medidos e comparados.

O escopo da área de Gerenciamento de Facilidades abrange tudo que não seja a operação principal da empresa (chamados serviços *non-core*). Por isso, a área de GF é mais conhecida por ter sob sua responsabilidade o gerenciamento de serviços de manutenção, de reformas, de inventário, de zeladoria e limpeza, de manutenção de jardins, de frotas, de alimentação, de recepção, de tecnologia, de segurança e acessos, de segurança do trabalho, de medicina do trabalho e ergonomia. O Gerente de Facilidades deverá garantir que todos os serviços prestados à empresa estejam em concordância com as políticas da corporação para satisfazer os objetivos estratégicos da organização e de seus, os quais podem ser os

funcionários da empresa, a alta direção da empresa, os prestadores de serviço, os proprietários do imóvel etc.

Hoje em dia, o planejamento de mudanças também é parte integrante do escopo do Gerente de Facilidades. As mudanças que podem ocorrer em uma corporação são inúmeras, como a incorporação de novas empresas, necessidade de trocas de sistemas ou de escritório, trocas de lideranças, mudanças na tecnologia adotada e, também, mudanças nas leis e nos hábitos e necessidades dos usuários. Novos hábitos podem ser acompanhados de mudanças de paradigmas, os gerentes de facilidades devem se atentar principalmente aos objetivos ambientais e sociais que a empresa tenha firmado e garantir que serão cumpridos apropriadamente levando em consideração possíveis riscos e planos de contingência. Barrett (2003) entendia estas mudanças e pontuava que um sistema existente deve ser constantemente aperfeiçoado, através de melhorias contínuas, de maneira a atender as necessidades dos seus usuários.

A definição de Gerenciamento de Facilidades (GF) segundo conceitos apresentados na Norma ABNT NBR 41001 é que *Facility Management (FM)* é “a função organizacional que integra pessoas, propriedade e processo dentro do ambiente construído com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas e a produtividade do negócio principal”. Outras instituições também apresentam suas definições de termos e conceitos da área, mas normalmente são muito similares a definição da Norma apresentada. O conceito de Gerenciamento de Facilidades pelo IFMA, por exemplo, é a “profissão que abrange múltiplas disciplinas com o objetivo de dotar o ambiente construído de funcionalidade através da integração de pessoas, propriedades, processos e tecnologias”.

O *Institute of Workplace and Facilities Management (IWFM)* apresenta o GF como uma das profissões de maior crescimento no Reino Unido nos últimos anos. Para o IWFM, os gerentes de facilidades são “responsáveis por vários edifícios e serviços que suportam os negócios e outros objetivos das organizações”.

Já a ABNT NBR 41013 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020) quando apresenta conceitos-chave em *Facility Management (FM)*, aponta que:

“O FM se alinha com as metas e estratégias de longo prazo de toda a organização, porém, também traduz este alinhamento no serviço do dia a dia para indivíduos, seu bem-estar, sua produtividade e sua qualidade de vida. Além disso, o FM suporta unidades organizacionais (por exemplo, áreas de negócios, sites ou departamentos) na obtenção de resultados. Portanto, o FM atua nos três principais níveis organizacionais: estratégico, tático e operacional.”

O nível estratégico é, segundo a ABNT NBR 41011 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020), o “nível em que uma organização define seus objetivos e políticas e planeja e avalia como alcançar seus objetivos”. Neste nível, o GF deve garantir

que as instalações (“*facilities*”) atendem os objetivos do negócio que foram claramente definidos (ALEXANDER, 1992a).

Já o nível operacional é o “nível em que as atividades são realizadas de forma rotineira em apoio às funções das organizações” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020). No nível operacional, portanto, o objetivo do GF é garantir um controle eficaz dos serviços de facilidades (ALEXANDER, 1992a).

Por fim, o nível tático é o “nível em que uma organização planeja e gerencia os mecanismos e recursos específicos para a entrega operacional de produtos” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020). Neste nível, o GF atua se houver um desequilíbrio entre a demanda pelo serviço e seu fornecimento, montando um projeto para restaurar o equilíbrio (ALEXANDER, 1992a).

2.1. LEGISLAÇÕES RELACIONADAS A INSTALAÇÕES E MANUTENÇÕES

A seguir são analisadas as diversas legislações brasileiras referentes às instalações e estruturas físicas, manutenção e uso de equipamentos e higiene das instalações. Também serão apresentadas as principais legislações que se aplicam ao Gerenciamento de Facilidades de uma empresa de tecnologia sediada na cidade de São Paulo, Brasil. De início, destaca-se o Decreto-lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940, mais conhecido como Código Penal Brasileiro, em seu Capítulo III, Art. 132, que constitui como infração penal “expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente”. A Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil, estabelece que:

Art. 186. Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.

Art. 927. Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.

O Gerente de Facilidades tem a como objetivo dentro da empresa de assegurar, dentre outras responsabilidades, que a infraestrutura física esteja adequada à ocupação e ao tipo de uso. Existem diversas tecnologias novas que podem ser implementadas para que a operação encontre o patamar de desempenho otimizado para que se possa acompanhar as mudanças das leis, mudanças de paradigmas, e que estejam em conformidade com os pactos ambientais, sociais e de governança que a empresa tenha se comprometido.

Em relação à higiene das instalações, o Decreto-lei 5.452, de 01 de maio de 1943, estabelece que os locais de trabalho devem estar em bom estado de higiene. É, na maioria dos casos, de responsabilidade do Gerente de Facilidades assegurar que os serviços de limpeza estão sendo realizados dentro de uma rotina elaborada e estabelecer processos que reduzam a dispersão de materiais, substâncias ou compostos químicos potencialmente deletérios nos seus vários estados físico-químicos, resultando num impacto negativo mínimo no trabalho dos colaboradores da empresa. Na NR 24 (Norma Regulamentadora número 24) são descritos itens relacionados às condições de higiene e conforto nos locais de trabalho e detalha como as instalações sanitárias devem ser projetadas, havendo separação por gêneros e tipo de material a ser implementado. Para empreendimentos localizados na cidade de São Paulo, o Gerente de Facilidades deverá se basear no Decreto Municipal 12.342, de 27 de setembro de 1978, para projetar instalações sanitárias que sigam a proporção de uma bacia sanitária, um mictório, um lavatório e um chuveiro para cada 20 empregados do sexo masculino e a mesma proporção para o sexo feminino.

No que se diz respeito a infraestrutura, o Gerente de Facilidades e seus pares devem também utilizar do Decreto-lei 5.452, de 01 de maio de 1943, para exigir que pisos e passagens dos locais de trabalho onde houver perigo de escorregamento sejam dotados de materiais antiderrapantes e, também, que exista proteção nas aberturas dos pisos e

paredes de forma que impeça a queda de pessoas ou objetos. Caso haja a necessidade de construir novas edificações ou demolição na cidade de São Paulo o Decreto Municipal número 49.969, de 28 de agosto de 2008, determina que se deve obter uma licença na prefeitura para a realização das obras. Pelo mesmo decreto municipal mencionado anteriormente, também se faz necessário obter um alvará de funcionamento do estabelecimento, que é fornecido pela prefeitura da cidade.

Por fim, existem leis no tocante a manutenção de equipamentos e sistemas. O Gerente de Facilidades deverá garantir segundo a NR 12 que todos seus processos de manutenção preventiva, preditiva e corretiva possuam cronogramas de execução e/ou descrição técnica das análises realizadas, registrando em livro ou sistema informatizado dados referentes a data de execução das tarefas, quais intervenções/serviços foram realizadas, peças reparadas ou substituídas, condição de segurança do equipamento e nome do responsável pela execução das intervenções. É imprescindível que o responsável que executou os serviços seja legalmente habilitado e qualificado.

O GF deverá seguir processos e ações determinadas por outras leis e NR, que são apresentadas nos Capítulos de “Legislação de Princípios Ambientais” (4.1), “Legislação de Princípios Sociais” (5.1) e “Legislações de Princípios de Governança” (6.1). O Anexo B poderá ser consultado para verificação de todas as NR que deverão ser seguidas pelo GF que atua em um escritório corporativo.

2.2. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE FACILIDADES

Para a elaboração de um sistema de GF é necessário primeiramente entender a organização demandante e o seu contexto. Desta maneira, deve-se analisar informações relativas às políticas corporativas e cultura organizacional, condições dos ativos da empresa, quais são os riscos do negócio e a estratégia do negócio principal suportado pelo GF. A fim de impulsionar a inovação e criar valor, o Gerente de Facilidades deverá se perguntar se o negócio o qual pertence tem um propósito claro e transparente que é relevante para a sociedade e desafiar a gestão em alinhar o seu sucesso à transição para economia sustentável. Nesta fase se faz necessário entender os compromissos da empresa em relação a questões financeiras relacionadas a oportunidades e investimentos ESG (Ambiental, Social e de Governança).

A estratégia do GF vai ser definida ao identificar todos os processos e atividades listados acima e realizar uma política de GF que seja apropriada ao propósito da organização, endossada pela alta direção, apropriada ao contexto local, que seja acessível e atualizada regularmente. Entender o que os *stakeholders* necessitam e constantemente se esforçar para atingir a satisfação do cliente é crucial. O time de GF precisa desenvolver uma política de atendimento ao consumidor e nutrir habilidades apropriadas, envolvendo a identificação dos seus clientes e sempre os consultando (ALEXANDER, 1992c). Isso significa que o negócio estará sempre preparado para atender novas demandas da sociedade e do mercado, já que os *stakeholders* serão constantemente consultados e engajados para uma verificação de coerência e comunicação das estratégias.

Uma política de qualidade de GF deve estar alinhada aos programas de qualidade da corporação empresarial que faz parte, consultores e prestadores de serviço também devem ser incluídos nesta política. Cada gerente deve ser responsável pela qualidade de sua área e cada indivíduo pela qualidade de sua tarefa realizada. A política de GF traz uma afirmação clara do que é esperado da equipe de facilidades, balizando expectativas ao dizer que o GF irá prover aos clientes internos e externos um serviço que foi acordado, sem falhas, pontualmente.

A implementação do GF envolve o planejamento e controle operacional. Nesta etapa é importante identificar e estabelecer critérios para classificar cada atividade que compõe o processo em relação ao seu tempo de ciclo máximo e mínimo, recursos necessários, treinamentos necessários, avaliação de riscos e planos de entrega de serviços. Neste ponto é importante definir critérios para assegurar se as operações e processos definidos estão preparados para serem resistentes a eventos climáticos, riscos ambientais ou de governança.

A qualidade dos GF depende do equilíbrio entre performance e necessidade, definidos pelos clientes internos e externos, e deve estar em sintonia com requerimentos legais e com questões ambientais e sociais.

A avaliação de riscos depende das prioridades e dos valores que foram definidos no planejamento estratégico da empresa. Um sistema de GF deve envolver o processo de identificar os riscos do presente e do futuro que possam impactar a operação da empresa, o gerenciamento de ativos e os serviços de suporte. Os riscos podem estar relacionados aos seguintes itens: perda do negócio; segurança e saúde do trabalhador; meio ambiente; propriedade; perdas financeiras; segurança cibernética e ações trabalhistas. Pela análise dos riscos é possível avaliar a provável frequência e severidade dos riscos e ameaças listados, com planilhas de custo-benefício e suas prioridades. Um plano de contingência deve ser elaborado como forma de controle dos riscos, que deve incluir: estágio de pré-emergência com treinamentos e adequações de processos e de estruturas físicas necessárias, a fim de reduzir ou eliminar a ameaça ou as consequências econômicas desencadeadas por uma crise; estágio de tratamento da crise; estágio de recuperação.

O sistema de GF também tem uma etapa de avaliação de desempenho, que busca determinar o que precisa ser monitorado e estabelecer métodos de monitoramento. Nesta etapa pode-se buscar a elaboração de programas de auditorias internas para assegurar que o sistema de GF está “em conformidade com seus acordos e níveis de serviço planejados e tenha sido implementado e mantido apropriadamente” (ABNT NBR 41011, 2020).

Por fim, o sistema de GF deverá conter processos que garantam a melhoria do sistema. Desta maneira, deverá conter processos elaborados para reagir a uma não conformidade que resultem em medidas para: tratar a não conformidade, corrigir a não conformidade, tratar as consequências, avaliar a necessidade de medidas para eliminar a causa da não conformidade, efetuar mudanças no sistema de GF e comunicar as ações tomadas. Também é importante que a organização esteja assegurando que o sistema de GF está sempre em melhoria contínua e estabelecendo ações preventivas para garantir que os serviços serão entregues no nível adequado.

O GF deve, desta forma, se basear em uma gestão de valores, que busca eliminar custos que não contribuem com a performance do serviço ou função requerida. As responsabilidades de adicionar valor e de controlar custos são habilidades chaves para os Gerentes de Facilidades. Keith Alexander (1992a) cita alguns exemplos de como os gerentes podem alcançar essa gestão de valores: comprando propriedades ou serviços pelo preço correto (ou abaixo do preço) de mercado; obtendo o desempenho exigido pelo menor custo; provisionando orçamentos apropriados, os revisando continuamente, os comunicando e evitando mudanças não planejadas.

Há também a opção de se ratear entre diversos centros de custos da organização alguns custos relacionados a projetos, serviços ou utilização de espaços dentro da empresa. Isso acaba garantindo ao Gerente de Facilidades que outros departamentos serão encorajados a usar os recursos da organização com eficiência.

A fim de poder qualificar os processos de Gerenciamento de Facilidades de uma empresa, de acordo com o relatado acima, foi realizado um *checklist* com os principais tópicos (Tabela 1). Este *checklist* foi elaborado a partir dos processos estabelecidos na ABNT NBR 41001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS, 2020) e irá ser utilizado no Estudo de Caso, aplicado na empresa de tecnologia para avaliação dos processos de FM.

Tabela 1: *Checklist* dos processos de Gerenciamento de Facilidades (tabela de autoria própria, baseada em itens da ABNT NBR41001:2020)

GERENCIAMENTO DE FACILIDADES
As questões externas e internas relevantes ao propósito e direcionamento estratégico foram determinadas e existe evidência do monitoramento e análise crítica das informações sobre essas questões?
As necessidades e expectativas das partes interessadas foram definidas, com monitoramento e análise crítica?
O escopo do Sistema de FM foi determinado, incluindo as questões externas e internas, requisitos das partes interessadas relevantes e dos produtos e serviços da organização? Foi mantido disponível o escopo como informação documentada?
Os processos do Sistema de FM estão estabelecidos, implementados, mantidos, com melhoria contínua?
A alta direção demonstra liderança e o comprometimento assegurando a disponibilidade de recursos adequados e que a abordagem de gerenciamento de riscos em FM esteja alinhada ao da organização?
A Política de FM é apropriada ao propósito e contexto da organização, apoia a sua direção estratégica, promovendo a melhoria contínua e assegura uma gestão de riscos? A Política é mantida disponível como informação documentada, está disponível e é comunicada regularmente?
As responsabilidades e autoridades para funções relevantes são atribuídas, comunicadas e entendidas?
Foram determinados os riscos e oportunidades, incluindo resultados pretendidos a ser alcançado e aumentados os efeitos desejáveis, reduzidos ou prevenidos efeitos indesejados e alcançada a melhoria?
Foram estabelecidos objetivos de FM consistentes com os objetivos e Política da organização, que são mensuráveis (quando praticável) e monitorados, comunicados e revisados apropriadamente? Toda a informação está documentada?
Há recursos determinados e providos pela gestão do Sistema de FM?
As competências necessárias foram determinadas, com pessoas competentes com base em educação, treinamento, experiência, avaliação da eficácia das ações tomadas e informações documentadas e mantidas como evidência de competência?
As pessoas que realizam o trabalho estão cientes das Políticas de FM, objetivos estratégicos da organização, sua contribuição no desempenho do FM e as implicações das não conformidades?
As comunicações interna e externa foram determinadas, incluindo o que serão comunicadas, quando, com quem, como e quem irá comunicar?
A organização assegura o controle da documentação? Há uma identificação apropriada e descrições, formatos e é revisada/aprovada para adequação?
Há controle de distribuição, acesso, recuperação, uso, armazenamento, preservação, controle de alterações, retenção e disposição de informação documentada?

Continuação Tabela 1: Checklist dos processos de Gerenciamento de Facilidades

GERENCIAMENTO DE FACILIDADES
A organização determina o conhecimento necessário para a operação dos processos, alcançando a conformidade de produtos e serviços?
Os processos são controlados e mantidos como informação documentada?
Relacionamentos com usuários finais e outras partes interessadas são gerenciados, minimizando impactos negativos para as atividades primárias da organização?
É demonstrado que as funções de FM estão integradas para assegurar a entrega efetiva e eficiente dos serviços de FM?
Há determinação dos requisitos de monitoramento, medição, análise, métodos de avaliação do desempenho e resultados? A organização determina desempenhos mínimos de FM, como e quando serão monitorados? A informação é mantida documentada?
O programa de auditoria interna foi planejado, estabelecido e mantido? As informações documentadas são retidas como evidência do programa e resultados de auditoria?
É realizada a revisão da gestão do sistema de FM em intervalos planejados considerando status das ações, mudanças internas e externas, informações de desempenho, oportunidades de melhoria e mudanças no perfil de risco? As informações são documentadas e comunicadas?
As não conformidades e ações corretivas são analisadas criticamente e avaliadas sua eficácia? As informações são documentadas e comunicadas?
Existe melhoria contínua do sistema de FM com adequação e efetividade? Há identificação, avaliação e gestão dos fatores que impactam o serviço com implementação de soluções inovadoras?
Possíveis disparidades na entrega de serviços ou desempenho do FM são identificados proativamente e avaliados para aplicação de medidas proativas?

A ABNT NBR 41001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS, 2020) lista os benefícios de se implementar um padrão de sistema integrado para FM:

- a) melhoria da produtividade, segurança do trabalho, saúde e bem-estar da equipe de trabalho;
- b) melhoria da comunicação de requisitos e metodologias dentro das organizações do setor público e privado e entre elas;
- c) melhoria da eficiência e efetividade, melhorando assim o custo-benefício para as organizações;
- d) melhoria da consistência do serviço;
- e) fornecimento de uma plataforma comum para todos os tipos de organizações.

A implementação do sistema de GF em uma empresa permitirá a garantia de que aspectos relacionados à segurança e saúde do trabalho, questões ambientais, procedimentos de manutenção e operação estarão em concordância com legislações vigentes e em processo de melhoria contínua. O sistema de GF alinhado as metas e cultura

organizacional também assegura maior produtividade dos funcionários e a continuidade do negócio.

3. PRINCÍPIOS ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL GOVERNANCE)

Nos últimos anos, um tema que vem ganhando cada vez mais espaço no mundo financeiro para diversos tipos de empresas é o conceito de princípios ESG (*Environmental, Social Governance*, que em tradução livre para o português seria princípios Ambientais, Sociais e de Governança), que está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Empresas que afirmam utilizar princípios ESG passam por avaliações para determinar o seu desempenho e obtenção de dados comparativos com relação aos indicadores ambiental, social e de governança, a depender do tipo de negócio. Um relatório da empresa de consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC) aponta que a grande maioria dos investidores institucionais espera uma convergência entre produtos com princípios ESG e não ESG até 2022, e 77% deles planejam interromper a aquisição de produtos não ESG no mesmo ano (PWC, 2020). Investidores, portanto, forçam as empresas parceiras na incorporação de estratégias com princípios ESG de longo prazo por meio de contratos e propostas de acionistas.

Pequenas, médias e grandes empresas visam melhorar suas práticas continuamente e devem seguir as leis, normas, regulatórios, códigos de conduta obrigatórios e legislações vigentes além de buscar seguir outros pactos e normas que promovam práticas sustentáveis, inovadoras e que tragam competitividade aos negócios. Há diversos pactos e normas que podem ser incorporados nas práticas de empresas, mas aqui serão listadas algumas que são mais abrangentes e que podem ser adotadas por organizações de diversos setores.

Em 2000, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Kofi Annan, lançou o Pacto Global que visa o alinhamento de estratégias de empresas e suas operações a 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020a). Quando uma organização toma a iniciativa de se integrar ao Pacto Global da ONU, ela deverá implementar os princípios listados abaixo em seu dia a dia de operações e em sua estratégia de negócios, além de se comprometer a prestar contas do quem vem sendo feito para atendê-los. Os 10 princípios universais são:

- 1) As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente;
- 2) Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos;
- 3) As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- 4) A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.;
- 5) A abolição efetiva do trabalho infantil;
- 6) Eliminar a discriminação no emprego;
- 7) As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8) Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;

- 9) Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis;
- 10) As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Além dos 10 princípios listados acima, as organizações que participam do Pacto Global também têm a responsabilidade de contribuir para o alcance dos ODS, que trazem objetivos específicos relacionados ao âmbito ambiental, econômico e social. Esta nova agenda de desenvolvimento sustentável foi elaborada em 2015 pela Cúpula Pós-2015, que reuniu chefes de Estado e de Governo e altos representantes na sede da Organização das Nações Unidas, e onde está descrita a proposta para seus países membros por meio da Agenda 2030 (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020b), no documento denominado “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Os 17 ODS são:

- 1) Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- 2) Fome Zero e Agricultura Sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- 3) Saúde e Bem-estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- 4) Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 5) Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- 6) Água Potável e Saneamento: Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos;
- 7) Energia Acessível e Limpa: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
- 8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos;
- 9) Indústria Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- 10) Redução das Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- 11) Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- 12) Consumo e Produção Responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- 13) Ação Contra a Mudança Global do Clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;

- 14) Vida na Água: Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- 15) Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda;
- 16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- 17) Parcerias e Meios de Implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

O Relatório de Desenvolvimento Sustentável (*The Sustainable Development Report*) publicado anualmente com o objetivo de informar o progresso dos estados membros da ONU em relação aos ODS, fornece dados capazes de rastrear e classificar cada estado sobre as mudanças ao longo do tempo em relação a cada objetivo listado. O Relatório de 2020 aponta o Brasil no 53º lugar no *ranking* geral entre países e apresenta que no contexto atual, se nada for feito, apenas a ODS 7 (Energia Acessível e Limpa) será alcançada no Brasil em 2030 (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020c).

O Guia de Sustentabilidade para as Empresas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) aponta que no final do século XXI os aspectos tangíveis são contabilizados e vistos no balanço patrimonial. No entanto, são os aspectos intangíveis que podem se tornar ainda mais valiosos para empresas, que são tópicos relacionados a *goodwill* (patrimônio de marca ou ativo intangível, em tradução para o português), marca, reputação, qualidade de governança, qualidade de gestão, histórico de respeito aos direitos humanos, aspectos sociais e trabalhistas e as considerações dos ecossistemas na comunidade onde a empresa opera (INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2007). Desta forma, empresas que adotam iniciativas em concordância com as 17 ODS podem se tornar mais valiosas para o mercado financeiro.

Investimentos com princípios ESG estão alinhados a práticas para alcance dos objetivos das ODS. Provedores de serviços avaliam cada prática ESG alegada pelas organizações e atribuem notas para cada uma. A mudança no cenário de investimentos ao considerar os princípios ESG da empresa, quando comparado aos antigos relatórios de sustentabilidade que eram divulgados no passado, é que se colocam critérios de desempenho financeiro e não financeiro em condições de igualdade. Os investidores acreditam que empresas com princípios ESG estão mais preparadas a enfrentar mudanças e crises e, segundo um estudo da *State Street Global Advisors*, 68% dos investidores alegam que a aplicação em investimentos com princípios ESG resultou num ganho maior em seus lucros (STATE STREET, 2019).

Hoje em dia ainda existe um interesse no mundo financeiro para que as empresas publiquem seus relatórios de sustentabilidade ou de qualquer outra iniciativa com princípios ESG com a garantia que os parâmetros e métricas foram auditados e que exista um consenso para se utilizar uma mesma métrica para os indicadores informados para que sejam verificados. Atualmente, observa-se ainda uma falta de consenso no que tange as métricas, indicadores e parâmetros a serem utilizadas com relação aos princípios ESG, já que a cada ano organizações do mundo todo apresentam fatores e iniciativas relacionadas a cada princípio em seu ponto de vista. Nas Tabelas 2, 4 e 6, são apresentados informações e dados com o objetivo de realizar uma comparação entre as iniciativas, fatores e indicadores de cada princípio ESG pelas diferentes organizações mundialmente reconhecidas. Por exemplo, o Conselho Internacional de Negócios do Fórum Econômico Mundial (WEF-IBC), que em 2020 publicou um conjunto de métricas relativas a princípios ESG no documento *“Measuring Stakeholder Capitalism: Toward Common Metrics and Consistent Reporting of Sustainable Value Creation Report”* (WORLD ECONOMIC FORUM, 2020); Banco Mundial, que em 2018 apresentou em um documento chamado *“Environmental and Social Framework”* o qual estabelece os requisitos a novos financiamentos de projetos do banco (THE WORLD BANK, 2018); *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, que apresenta tópicos de sustentabilidade em suas normas que são inclusive recomendadas pela B3 no Brasil e pela NASDAQ americana (SASB, 2021).

Tabela 2: Comparação dos princípios Ambientais conforme três instituições (tabela de autoria própria, com base em informações do WORLD ECONOMIC FORUM, 2020, THE WORLD BANK, 2018, SASB, 2021)

ASPECTO AMBIENTAL		
Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum)	Banco Mundial (The World Bank)	Sustainability Accounting Standards Board (SASB)
Das Alterações Climáticas	Estratégia de mitigação / adaptação ao clima: 1. Exposição e preparação para desastres naturais (risco físico) 2. Transição climática (dependência de combustíveis fósseis)	
	Pegada de carbono	Emissões de GEE
	Eficiência energética e segurança	Gerenciamento de energia
Poluição do ar	Poluição do ar	Qualidade do ar
Poluição da água	Poluição e gestão da água	Gestão de água e esgoto
Disponibilidade de água doce	Proteção dos recursos naturais (biodiversidade, desmatamento)	Impactos Ecológicos
Lixo sólido	Geração e reciclagem de resíduos	Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos
Perda de recursos naturais		
Disponibilidade de recursos	Alimentação segura	

Nota-se que as três instituições acima, apresentam tópicos relacionados aos princípios ambientais muito semelhantes, com ênfase em ações que visem a proteção dos recursos naturais (água, solo e ar) para minimizar o impacto negativo dos processos da empresa no meio ambiente. O Banco Mundial traz uma iniciativa relacionada a alimentação segura, propondo que empresas agrícolas se comprometam a ter uma porcentagem mínima de terras líquidas de cultivo e índices relacionados ao tipo de culturas alimentares consideradas comestíveis e que contêm nutrientes. Com base na tabela acima e em outras

referências externas, a Tabela 3 foi elaborada com os mais relevantes princípios Ambientais para posteriormente comparar se a empresa do Estudo de Caso atende os principais requisitos deste tema. É importante notar que foram eleitos poucos princípios a serem apresentados na Tabela 3, escolhidos por serem os mais notáveis apresentados por organizações de todo o mundo e que pudessem ser utilizados no Estudo de Caso para uma empresa de tecnologia no Brasil.

Tabela 3: Seleção dos Princípios Ambientais (tabela de autoria própria)

PRINCÍPIOS AMBIENTAIS
Alterações climáticas e/ou Emissão de gases do efeito estufa
Poluição de água
Poluição do ar
Poluição do solo
Consumo de recursos naturais
Gestão de resíduos
Tecnologia limpa

Tabela 4: Comparação dos princípios Sociais conforme três instituições (tabela de autoria própria, com base em informações do WORLD ECONOMIC FORUM, 2020, THE WORLD BANK, 2018, SASB, 2021)

ASPECTO SOCIAL		
Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum)	Banco Mundial (The World Bank)	Sustainability Accounting Standards Board (SASB)
Dignidade e Igualdade	Igualdade de gênero	Diversidade e inclusão dos funcionários
	Discriminação	
	Demografia (por exemplo, população em idade ativa)	
Saúde e bem-estar	Assistência médica	Saúde e segurança do funcionário
	Direitos humanos	Práticas Trabalhistas
Força comunitária e social	Desigualdade social e de renda	Direitos humanos e relações comunitárias
	Educação e resultados (por exemplo, acesso à escolaridade)	Engajamento
Geração de emprego e riqueza	Desenvolvimento do capital humano e mercado de trabalho	
Habilidades para o futuro		
Inovação de melhores produtos e serviços		Práticas de venda e rotulagem de produtos
	Liberdade de expressão e opinião	
		Privacidade do cliente
		Segurança de dados
		Acesso e preço acessível
		Bem-estar do cliente

Já em relação aos princípios sociais, as três instituições listadas na Tabela 4 fazem referência aos temas de saúde e segurança do trabalho; com foco no bem-estar e igualdade salarial dos colaboradores nas empresas. As três instituições também se assemelham ao listar indicadores que promovem práticas relacionadas com as comunidades onde as empresas atuam, com assistências educacionais, médicas e garantindo que seus serviços, produtos e operações serão ofertados em melhores condições.

A Tabela 5 foi elaborada para elencar alguns itens referente aos principais princípios sociais e será utilizada no Estudo de Caso. Também esclarecesse que foram eleitos poucos princípios a serem apresentados nesta tabela, os quais foram escolhidos por serem os mais notáveis apresentados por organizações de todo o mundo e que pudessem ser utilizados no Estudo de Caso para uma empresa de tecnologia no Brasil.

Tabela 5: Seleção dos Princípios Sociais (tabela de autoria própria)

PRINCÍPIOS SOCIAIS
Saúde e segurança do trabalho
Relacionamento com colaboradores
Treinamento da força de trabalho
Política de inclusão e diversidade
Direitos humanos
Relação com a comunidade
Valores da empresa
Responsabilidade legal pelo produto e inovação
Segurança de dados
Privacidade

Tabela 6: Comparação de princípios de Governança conforme três instituições (tabela de autoria própria, com base em informações do WORLD ECONOMIC FORUM, 2020, THE WORLD BANK, 2018, SASB, 2021)

ASPECTO DE GOVERNANÇA		
Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum)	Banco Mundial (The World Bank)	Sustainability Accounting Standards Board (SASB)
Supervisão de riscos e oportunidades		Gestão de Risco Sistêmico
		Gerenciamento de risco de incidente crítico
Comportamento ético	Estado de direito e corrupção	Ética de negócios
	Eficácia e transparência do governo	Gestão do Ambiente Legal e Regulatório
	Qualidade regulatória	
Propósito de Governança		
Qualidade da Alta Direção		
Engajamento das partes interessadas (Stakeholders)		
	Estabilidade da política macroeconômica	
	Facilidade de fazer negócios	
	Abertura comercial	
	Aplicação dos direitos legais	
	Paz e estabilidade	
	Independência e eficácia judiciária	
	Quadro regulamentar	
	Processo de execução de contrato	
		Projeto de Produto e Gerenciamento do Ciclo de Vida
		Resiliência do modelo de negócios
		Gestão da cadeia de abastecimento
		Fornecimento e eficiência de materiais
		Impactos Físicos da Mudança Climática
		Comportamento Competitivo

Por fim, os principais temas relacionados a princípios de governança das empresas e instituições previamente mencionadas estão apresentados na Tabela 6. Observa-se que o princípio social é o que tem maior divergência entre fatores listados. Os fatores que mais se convergem são voltados a temas de gerenciamento de riscos e oportunidades, práticas anticorrupção; ética e transparência. O Banco Mundial traz temas referentes a estabilidade política e abertura comercial porque também considera que se deve analisar toda a comunidade ou país e não somente o contexto interno de ética e transparência das empresas. A Tabela 7 contém itens referente aos principais princípios de governança e será utilizada no Estudo de caso. Novamente direciona-se a atenção especial que foram eleitos poucos princípios a serem apresentados na Tabela 7, escolhidos por serem os principais apresentados por organizações de todo o mundo e que pudessem ser utilizados no Estudo de Caso para uma empresa corporativa de tecnologia no Brasil.

Tabela 7: Seleção dos Princípios de Governança (tabela de autoria própria)

PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA
Gerenciamento de riscos e oportunidades
Práticas anticorrupção
Ética e transparência
Diversidade na composição do conselho de administração
Remuneração da alta gerência/executivos
Independência do conselho
Estabilidade e paz

Um artigo publicado pelo Fórum Econômico Mundial de 2015 já descrevia as vantagens de empresas ao ter maior diversidade de gênero em posições estratégicas e cita um estudo da Randstad, empresa multinacional focada em soluções de recursos humanos, nas 100 maiores empresas indianas (BSE100) o qual mostrou que empresas com mulheres em seus conselhos tiveram um desempenho melhor (FORUM ECONOMICO MUNDIAL, 2015). Desde então, diversos países como a Noruega, França, Alemanha, Itália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Islândia, Espanha, Holanda e Irlanda já têm leis que visam a cota mínima de mulheres em conselhos de administração de empresas.

Na Figura 2 é apresentado um resumo de temas relacionados a cada princípio ESG:



Figura 2: Princípios ESG (figura de autoria própria)

Em relação a legislação e normas brasileiras vigentes, é importante mencionar a Resolução 4.327, de 25 de abril de 2014, do Banco Central a qual determina a obrigatoriedade e dispõe diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB, 2014). Também, oriunda do Conselho Monetário Nacional, a Resolução CMN 4.661, de 25 de maio de 2018, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) devem considerar na análise de riscos, sempre que possível, os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança dos investimentos (BRASIL, 2018).

Já no setor privado, algumas instituições apresentam iniciativas de princípios ESG diversas relacionadas a normas e métricas a serem adotadas por empresas que buscam firmar compromissos socioambientais. A Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A.), principal empresa de infraestrutura financeira brasileira e maior bolsa de valores da América Latina, divulga o “Índice S&P/B3 Brasil ESG (BRL)” que procura medir a performance de títulos que cumprem critérios de sustentabilidade e é ponderado pelas pontuações ESG da *Standard and Poor's Dow Jones Indices* (S&P DJI). A Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), principal entidade representativa do setor bancário brasileiro, divulgou o Normativo SARB 014/2014 que é um Normativo de criação e implementação de Política de responsabilidade socioambiental para formalizar diretrizes e procedimentos fundamentais para as práticas socioambientais dos seus signatários nos negócios e na relação com as partes interessadas.

Muitas empresas hoje em dia assumem responsabilidade em divulgar seus relatórios socioambientais com informações de transparência de dados. A Estrutura de Divulgação de Dados de Gênero do índice Bloomberg *Gender-Equality* (GEI) aponta que no ano fiscal 19 (FY19) 460 empresas em 45 países divulgaram seus dados de gênero por meio de sua estrutura a fim de alavancar o progresso na igualdade de gênero no local de trabalho (BLOOMBERG, 2021).

A B3 divulgou uma lista com um *ranking* que diz que as dez empresas no Brasil que mais atenderam requisitos com princípios ESG em 2020, em ordem decrescente, foram: Petrobras, BTG Banco, Itaú Unibanco, Santander BR, Klabin S/A, Bradesco, WEG, Brasil, Itausa e Suzano Papel (B3, 2021). Estas empresas listadas são todas de grande porte, mas hoje em dia muitas pequenas empresas já estão sendo criadas levando-se em consideração os princípios ESG. A empresa de consultoria ACE Cortex realizou um levantamento em 2021 e verificou que no Brasil existem 343 *startups* com soluções relacionadas a fatores ESG, sendo 180 empresas voltadas ao mercado de meio ambiente, 130 com negócios relacionados ao contexto de impacto social e 33 desenvolvendo soluções de governança (ACE CORTEX, 2021).

4. PRINCÍPIOS AMBIENTAIS (ENVIRONMENTAL)

A palavra sustentabilidade remete a algo que seja perene e que se permaneça útil ao longo do tempo. Desenvolvimento sustentável é um conceito que foi proposto pela “Comissão Mundial do Desenvolvimento e Meio Ambiente” em 1987 (BRAGA et al., 2002). Esta Comissão estudou por três anos os conflitos crescentes entre problemas ambientais e as necessidades das nações em desenvolvimento e definiu em seu relatório final chamado “Nosso Futuro Comum” que desenvolvimento sustentável é “atender às necessidades da geração presente sem comprometer a habilidade das gerações futuras de atenderem suas próprias necessidades” (UNITED NATIONS, 1983).

A melhora da performance ambiental em empreendimentos comerciais é desafiadora porque depende de muitos *stakeholders* envolvidos em sua cadeia, desde a elaboração do projeto até a operação de uma empresa. Na fase de construção, muitas das escolhas sustentáveis podem encarecer o projeto, como uso de equipamentos hidráulicos em equipamentos sanitários com baixa vazão de água, implementação de sistemas de ar-condicionado e iluminação mais eficientes. O inquilino final nem sempre está preocupado em manter as características originais sustentáveis do edifício se ele não vê algum benefício direto (RAMEEZDEEN et al., 2019). Mas algumas ações do Gerente de Facilidades que garantam um retorno financeiro em forma de redução de valor de aluguel ao inquilino, economia de energia, redução no lançamento de gás carbônico, redução na produção de resíduos, maior produtividade dos colaboradores, conservação de água e a política sustentável da empresa podem garantir que as características sustentáveis do edifício serão mantidas. Em termos de consumo energético, o papel do Gerente de Facilidades é maximizar as condições de conforto da instalação enquanto minimiza o uso de energia (RAMEEZDEEN et al., 2019).

Um bom sistema de Gerenciamento de Facilidades pode aprimorar os objetivos sustentáveis das empresas ao longo de todo o ciclo de vida do empreendimento, do *design* até a construção e demolição, com atuação forte durante a fase operacional. Um estudo de Elmualim et al. (2012) descreve que atualmente as principais preocupações de Gerentes de Facilidades acerca de questões ambientais são relacionadas ao gerenciamento de resíduos, processos de reciclagem, consumo energético, pegada de carbono, saúde e segurança, legislações vigentes e imagem corporativa. Mas entende-se que o papel do Gerente de Facilidades vai muito além da operação, já que durante a fase de *design* a sua contribuição pode interferir na construção de edifícios que: melhor atendam às necessidades do *business*, sejam mais atrativos aos clientes, mais fáceis de se manter, mais fáceis de serem controlados e gerenciados, tenham um melhor ganho na relação custo-eficiência em relação a operação, e que respondam mais rápido às demandas dos usuários (JAUNZENS et al., 2001).

O Gerente de Facilidades em uma empresa que busca atender critérios dos aspectos socioambientais para se caracterizar como um investimento que atende aos princípios ESG

na Bolsa de Valores deve se preparar para cumprir práticas ambientais seguindo princípios listados na Tabela 4 do Capítulo anterior, seguindo a Política da empresa, criando um sistema de gestão ambiental que mantem processos sustentáveis e adequados ao objetivo da organização. O princípio de Governança deverá estar interligado ao princípio Ambiental para garantir que haja transparência em todas as tomadas de decisões e que todos os *stakeholders* estejam de acordo com o direcionamento estratégico da empresa em relação aos quesitos socioambientais.

Um Gerenciamento de Facilidades em concordância com os princípios ambientais deverá ser estabelecido envolvendo várias frentes diferentes dentro e fora da organização, seguindo legislações vigentes e possíveis normas ou pactos que a empresa tenha assinado. Para isso, o GF pode consultar e utilizar a ABNT NBR 14001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS, 2015) para criação e estruturação de uma gestão ambiental, já que esta Norma visa elaborar processos para elaboração de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) e descreve em seu capítulo de introdução justamente que organizações devem se preocupar em adotar uma abordagem sistemática na gestão ambiental, pois há uma crescente expectativa da sociedade em relação ao desenvolvimento sustentável. Isto se deve também às legislações mais rigorosas que buscam dar transparência e responsabilidades às atividades que causem impacto ao meio ambiente, à degradação de ecossistemas, poluição, uso ineficiente de recursos e gerenciamento impróprio de rejeitos.

Segundo Seiffert (2007), as partes integrantes da gestão ambiental de uma organização incorporam:

- a) Política Ambiental: expressa um compromisso ambiental formal, assumido perante a sociedade, definido suas intenções e princípios com relação a seu desempenho ambiental. Destaca-se o compromisso com a melhoria contínua, a prevenção a poluição e o atendimento a legislação e as normas ambientais aplicáveis.
- b) Planejamento Ambiental: estudo prospectivo que visa à adequação do uso, controle e proteção do meio ambiente às aspirações sociais e/ou governamentais expressas formal ou informalmente em uma política ambiental.
- c) Gerenciamento Ambiental: conjunto de ações destinado a regular o uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente e avaliar conformidade da situação corrente com os princípios estabelecidos na política ambiental.

A definição de sistema de gestão ambiental pela ABNT NBR 14001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS, 2015) é “parte do sistema de gestão usado para gerenciar aspectos ambientais, cumprir requisitos legais e outros requisitos, e abordar riscos e oportunidades”.

4.1. LEGISLAÇÕES RELACIONADAS AOS PRINCÍPIOS AMBIENTAIS

São diversas as legislações vigentes no Brasil em relação a questões ambientais, mas os principais requisitos que um Gerente de Facilidades de um escritório corporativo deverá se atentar a cumprir são descritos a seguir. Primeiramente, é importante destacar a Lei de Crimes Ambientais, Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, a qual dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (BRASIL, 1998). Nela é possível extrair os seguintes artigos:

Art. 2º Quem, de qualquer forma, concorre para a prática dos crimes previstos nesta Lei, incide nas penas a estes cominadas, na medida da sua culpabilidade, bem como o diretor, o administrador, o membro de conselho e de órgão técnico, o auditor, o gerente, o preposto ou mandatário de pessoa jurídica, que, sabendo da conduta criminosa de outrem, deixar de impedir a sua prática, quando podia agir para evitá-la.

Art. 3º As pessoas jurídicas serão responsabilizadas administrativa, civil e penalmente conforme o disposto nesta Lei, nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu representante legal ou contratual, ou de seu órgão colegiado, no interesse ou benefício da sua entidade.

Parágrafo único. A responsabilidade das pessoas jurídicas não exclui a das pessoas físicas, autoras, coautoras ou partícipes do mesmo fato.

Art. 4º Poderá ser desconsiderada a pessoa jurídica sempre que sua personalidade for obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados à qualidade do meio ambiente.

Também em relação à Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), há a Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que instituiu o princípio da precaução, o princípio do controle do risco (BRASIL, 2012). Esta lei age sobre a produção, os métodos, as técnicas e as substâncias que possam trazer risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente. Independentemente da existência ou não da dúvida científica.

O Gerente de Facilidades deve-se garantir que haja o registro da empresa e/ou do profissional no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais ou do Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental (CTF/AIDA - IBAMA) caso haja indústria e comércio de equipamentos, aparelhos e instrumentos destinados ao controle de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras (IBAMA, 2013).

A empresa deverá realizar um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que conte com (MINISTERIO DA INFRAESTRUTURA, 2021): registros mensais de dados de geração e destinação dos resíduos sólidos gerados; licença ambiental para destinação de resíduos sólidos; Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI); Plano de Gerenciamento de Resíduos Perigosos; fichas com Dados de Segurança de

Resíduos Químicos (FDSR); rótulo para os resíduos químicos confeccionado em material que resista às condições normais de manuseio, transporte e armazenagem até a sua destinação final; Certificado de Destinação Final (CDF) relacionado ao Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) da empresa, emitido pelo destinador dos resíduos através do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR).

Se houver geração de resíduos perigosos, há a necessidade de inserção da empresa no Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos (CNORP) como pessoa jurídica que exerce atividades de geração e operação de resíduos perigosos. Esse cadastro é parte integrante do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF/APP do IBAMA (IBAMA, 2013). A partir de 2021, também se faz necessário o cadastro da empresa no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR) como atividade geradora, transportadora, armazenadora temporária e/ou destinadora de resíduos sólidos (SINIR, 2021).

Caso a empresa faça uso regular de geradores de energia a óleo diesel, é necessário manter um documento com os registros de monitoramento de emissões atmosféricas de motores estacionários/geradores de energia a óleo diesel, segundo Resolução 490 do CONAMA (BRASIL, 2018).

É mandatório que a empresa tenha a sua Licença Ambiental válida para as suas atividades, instalações e equipamentos, emitida pelo órgão ambiental estadual/distrital (BRASIL, 1981).

No caso de a empresa passar por época de reforma ou construção e gerar grande volume de resíduos da construção civil, é necessário que realize um Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil contendo os procedimentos para o seu adequado manejo e destinação (BRASIL, 2010).

Por fim, na circunstância da empresa ter em suas dependências uma clínica ou área ambulatorial, é necessário que elaborem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Este plano deve estar disponível para consulta sob solicitação da autoridade sanitária ou ambiental competente, dos funcionários, dos pacientes e do público em geral (BRASIL, 2018).

4.2. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Uma organização pode elaborar um Sistema de Gestão Ambiental seguindo os passos descritos na ABNT NBR 14001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015), também fundamentado no conceito “PDCA”. O GF deverá acompanhar cada etapa para colaborar e adequar seus processos ao Sistema de Gestão Ambiental da empresa, realizando um gerenciamento de facilidades sustentável.

Todo grande Sistema de Gestão Ambiental deverá ter seu início pelo entendimento por parte da organização de quais são as questões pertinentes que afetam a capacidade de alcançar os objetivos pretendidos. Nesta etapa espera-se mapear as partes interessadas e suas necessidades, requisitos legais e escopo do SGA. As organizações estão cada vez mais preocupadas com o impacto de suas atividades comerciais na sustentabilidade ambiental, social e econômica, bem como com o impacto das questões de sustentabilidade em seus negócios (Adams e Frost, 2008; Lindsey, 2011). O papel do Gerente de Facilidades é garantir que os requisitos regulatórios e os objetivos de negócios de sua organização estejam alinhados em todos os níveis.

A alta direção deve ser suportada pelo Gerente de Facilidades já na escolha de quais edifícios serão estabelecidas as suas atividades. Muitas investidores e locatários têm demonstrado grande aceitação em iniciativas sustentáveis (como prédios com certificação verde) e estão dispostos a aceitar um custo um pouco mais elevado para que possam ter esses benefícios (CRISTENSEN, 2017; SIMONS et al., 2017). Num estudo de Robinson et al. (2016) foi demonstrado que uma grande parcela de inquilinos está propensa a pagar de 4 a 9 por cento a mais em edifícios que garantam alta qualidade do ar e amplo acesso a luz natural. Investidores estão em busca de oportunidades para mitigar os riscos, melhorar a competitividade no mercado e criar valores através de um melhor gerenciamento das propriedades. Alguns pontos que são destacados positivamente por inquilinos e que devem ser levados em consideração pela alta direção de uma empresa ao escolher o edifício são: fácil acesso ao transporte público, acesso a luz natural, conservação da água, estação para carregar carros elétricos, fácil acesso a serviços gerais, limpeza realizada com produtos que menos agredam o meio ambiente, sistemas de ar condicionado modernos que tenham controle de temperatura individuais e que garantam boa qualidade do ar (ROBINSON et al., 2017; LEE, 2016).

A fim de identificar essas necessidades, riscos e potencialidades caso a empresa já esteja estabelecida em uma propriedade, o Gerente de Facilidades poderá realizar uma avaliação pós-ocupação com os usuários e entrevistas com alta gerência. Estas avaliações e entrevistas irão caracterizar e priorizar os tipos de serviço e gestão que são mais importantes para a organização e servir como uma base para elaboração dos processos e política do SGA.

No desenvolvimento da Política Ambiental de uma empresa é importante destacar que esta política deve contar com o comprometimento da alta direção, incorporada nas estratégias do *core business*, deve ter uma avaliação ambiental inicial e também ter o comprometimento com a melhoria contínua. Segundo Kwawu e Elmualim, as políticas ambientais ainda hoje estão mais relacionadas a questões de gastos com energia e pegada de carbono, mas a tendência é que haja um desenvolvimento para que mais questões sociais e amplas sejam consideradas à medida que surjam novos requisitos estatutários (KWAWU e ELMUALIM, 2011). Estas políticas devem estabelecer estruturas sustentáveis para integrar as questões ambientais às estratégias do *core business*.

Na etapa de Planejamento do SGA é necessário a elaboração de um plano para cumprimento da Política Ambiental. Nesta etapa, de acordo com a ABNT NBR 14001, os aspectos ambientais das atividades da organização são identificados bem como a avaliação dos impactos ambientais correlatos, determinando os potenciais riscos e situações de emergência. Há a caracterização e documentação dos requisitos legais que se aplicam à organização. Os objetivos do plano traçado devem ser coerentes com a Política Ambiental, mensuráveis, monitorados, comunicados e apropriadamente atualizados. Empresas também integram questões ambientais nos seus relatórios corporativos para não somente estar em conformidade com a legislação vigente, mas também para melhorar sua reputação em termos ambientais, sociais e econômicos (Global Reporting Initiative, 2008; KPMG, 2008). A partir das necessidades e expectativas das partes interessadas, o Gerente de Facilidades poderá enviar opções de custos de investimentos e operação para avaliação.

Espera-se que a organização proveja recursos para estabelecimento, implementação, manutenção e melhoria contínua do SGA. Para isso é importante que: seja determinada uma pessoa responsável por manter todo o processo sob controle; assegurar que todos os envolvidos receberam treinamentos; que todos os envolvidos têm consciência da Política Ambiental; que exista um processo de comunicação interna e externa e que exista um controle das informações documentadas.

A etapa de Operação do SGA inclui a criação de mecanismos e controles do processo, de acordo com os critérios operacionais, para apoio a política, objetivos e metas ambientais. A organização também deve estabelecer processos para preparação e respostas a emergências. O Gerente de Facilidades garante um desempenho ideal durante toda a vida útil de um edifício, trabalhando em colaboração com o proprietário, inquilinos e ocupantes (AXON et al., 2012). O Gerente de Facilidades, nesta etapa, é um dos responsáveis por planejar e operar equipamentos e sistemas prediais de acordo com a política ambiental; garantir a continuidade do fornecimento de serviços essenciais; identificar ameaças ao sistema e estabelecer planos de contingência; planejar e realizar a manutenção dos equipamentos e sistemas prediais com ações corretivas e preventivas; planejar e manter atividades de conservação e limpeza de áreas internas e externas

utilizando produtos ou soluções sustentáveis; planejar e gerir áreas de restaurante que devem seguir protocolos ambientais; entre outros.

Posteriormente, na etapa de Avaliação de Desempenho é importante se observar os aspectos referentes ao para monitorar, medir, analisar e avaliar o seu desempenho ambiental. Nesta etapa deve existir processos para: avaliar se a organização está atendendo todos os requisitos legais, condução de auditorias internas e análise crítica da direção. É esperado que o Gerente de Facilidades tenha uma boa gestão dos consumos, dos resíduos e dos efluentes, com metas claras a serem cumpridas. Na área de GF, as métricas e parâmetros mais comuns são relacionadas ao consumo de energia, disponibilidade de equipamentos e geração de resíduos.

Por fim, a etapa de Melhoria busca implementar ações para reagir a não conformidades, avaliar e tomar ações para eliminá-la e realizar mudanças no sistema, se necessário. É fundamental que a organização esteja em busca da melhoria contínua do seu Sistema de Gestão Ambiental para aumentar o desempenho ambiental. O Gerente de Facilidades deve se manter atualizado em relação ao mercado para promover internamente atividades, reformas e serviços técnicos que modernizem e alcancem melhores patamares de eficiência ambiental.

A fim de poder qualificar os processos de Sistema de Gestão Ambiental e Sustentabilidade de uma empresa de acordo com o relatado acima, foi realizado um *checklist* com os principais tópicos (Tabela 8). Este *checklist* foi preparado transcrevendo os principais requisitos apresentados na ABNT NBR 14001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015) em forma de questionário e irá ser utilizado no Estudo de Caso, aplicado na empresa de tecnologia para avaliação dos processos de Sistema de Gestão Ambiental existentes.

Tabela 8: *Checklist* do Sistema de Gestão Ambiental (tabela de autoria própria, baseada em itens da ABNT NBR 14001:2015)

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
As questões externas e internas relevantes ao propósito e direcionamento estratégico foram determinadas? Existe evidência do monitoramento e análise crítica das informações sobre essas questões externas e internas?
As necessidades e expectativas das partes interessadas foram definidas, com monitoramento e análise crítica?
O escopo do SGA foi determinado, incluindo as questões externas e internas, requisitos das partes interessadas relevantes e dos produtos e serviços da organização? Foi mantido disponível o escopo como informação documentada?
Os processos do SGA são estabelecidos, implementados e mantidos? Há melhoria contínua dos processos estabelecidos?

Continuação da Tabela 8: Checklist do Sistema de Gestão Ambiental

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
A política é apropriada ao propósito e contexto da organização e apoia a sua direção estratégica? Inclui um compromisso de satisfazer os requisitos aplicáveis e melhoria contínua?
As responsabilidades e autoridades para funções relevantes são atribuídas, comunicadas e entendidas?
Foram determinados os riscos e oportunidades, incluindo resultados pretendidos a ser alcançado e aumentados os efeitos desejáveis, reduzidos ou prevenidos efeitos indesejados e alcançada a melhoria?
Os aspectos ambientais das atividades, produtos e serviços e impactos associados foram determinados, comunicados e mantidos como informação documentada?
Os requisitos legais de SGA são determinados e mantidos a documentação? Existem procedimentos e registros associados para a identificação e o acesso requisitos legais e outros?
Os objetivos são estabelecidos para as funções e níveis relevantes? É mantida a informação documentada?
Há recursos determinados e providos pela gestão do SGA?
As pessoas são competentes com base em educação, treinamento, experiência? Existe avaliação da eficácia das ações tomadas e informações documentadas e mantidas como evidência de competência?
Foram determinadas comunicações interna e externa, incluindo o que serão comunicadas, quando, com quem, como e quem irá comunicar?
A organização tem assegurado controle da documentação? Há uma identificação apropriada e descrições, formatos e é revisada e aprovada para adequação?
Há controle de distribuição, acesso, recuperação, uso, armazenamento, preservação, controle de alterações, retenção e disposição de informação documentada?
Foram estabelecidos processos do SGA para o planejamento, implementação e controle do fornecimento de produto e serviço?
Há processos estabelecidos, implementados e mantidos para dar resposta a potenciais emergências, revisada e mantida a informação documentada, inclusive de procedimento para a preparação e resposta a emergência?
Há determinação dos requisitos de monitoramento e medição, métodos de avaliação do desempenho e resultados?
É realizada a avaliação do atendimento a requisitos legais, ações, conhecimento, situação, e informação documentada retida como evidência?
Os programas de auditoria foram planejados, estabelecidos e mantidos? As informações documentadas são retidas como evidência do programa e resultados de auditoria?
É realizada análise crítica do SGA na periodicidade planeada para assegurar a contínua adequação, aplicabilidade e eficácia, e alinhamento com o direcionamento estratégico da organização?
São determinadas e implementadas as oportunidades de melhoria para atender os requisitos dos clientes e aumentar a satisfação do cliente?
As não conformidades e ações corretivas são analisadas criticamente e avaliadas sua eficácia? A informação é documentada e retida?
Existe melhoria contínua do SGA, incluindo adequação e eficácia, a consideração dos resultados da análise, avaliação e saídas de análise crítica pela Direção?
É realizada a avaliação do atendimento a requisitos legais, ações, conhecimento, situação, e informação documentada retida como evidência?

Continuação da Tabela 8: Checklist do Sistema de Gestão Ambiental

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
O programa de auditoria foi planejado, estabelecido e mantido? As informações documentadas são retidas como evidência do programa e resultados de auditoria?
É realizada análise crítica do SGSSO na periodicidade planejada para assegurar a contínua adequação, aplicabilidade, eficácia e alinhamento com o direcionamento estratégico da organização?
As oportunidades de melhoria são determinadas e implementadas para atender os requisitos e aumentar a satisfação do cliente?
As não conformidade e ações corretivas são analisadas criticamente e avaliadas em nível de eficácia? A informação é documentada e retida?
Há processos de melhoria contínua do sistema de gestão de SSO incluindo adequação, suficiência e eficácia, melhorando o desempenho de SSO, promovendo uma cultura que suporte o sistema de gestão de SSO, promovendo a participação dos trabalhadores, comunicando resultados relevantes aos representantes de trabalhadores, mantendo e retendo informações documentadas como evidência?

4.3. PRINCÍPIOS AMBIENTAIS E GF

Segundo a ABNT NBR 14001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015), uma gestão ambiental com abordagem sistemática contribui para um desenvolvimento sustentável ao promover informações a Alta Direção de uma empresa que levam a:

- Proteção do meio ambiente pela prevenção ou mitigação dos impactos ambientais adversos;
- Mitigação de potenciais efeitos adversos das condições ambientais na organização;
- Auxílio à organização no atendimento aos requisitos legais e outros requisitos;
- Aumento do desempenho ambiental;
- Controle ou influência no modo em que os produtos e serviços da organização são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados, utilizando uma perspectiva de ciclo de vida que possa prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida;
- Alcance dos benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado;
- Comunicação de informações ambientais para as partes interessadas pertinentes.

O Gerente de Facilidades deve contribuir neste processo ao: identificar oportunidades para economizar recursos, energia, água, matérias e recursos monetários; propor processos mais sustentáveis que reduzam o desperdício de insumos e promovam o reuso, quando possível; identificar possíveis riscos que trairiam custos a empresa caso se desenvolvessem a um acidente; promover meios para comparação de performance ambiental com outras empresas.

Um dos princípios ESG, relacionados com as questões ambientais, mais adotadas por empresas está relacionado às emissões de gases do efeito estufa (GEE), destes os mais comuns o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hexafluoreto de enxofre (SF₆), hidrofluorcarbonos (HFC) e perfluorcarbonos (PFC). As empresas emitem relatórios que descrevem como irão compensar as suas emissões de gás carbônico na atmosfera para buscar a neutralidade, em um determinado tempo estimado, de acordo com seu segmento de atuação e nível de investimento.

É importante que a alta direção entenda a cadeia de valor e o Gerente de Facilidades auxiliará a realizar um inventário de emissão direta e indireta de GEE da empresa. Neste inventário devem ser computados o total da eletricidade adquirida pela empresa para

consumo próprio, além do total de combustível gerado e queimado na sua cadeia de produção, utilizado pelos veículos pertencentes à empresa e relativo às viagens de negócio, e queimados na cadeia indireta. Com esse inventário, o Gerente de Facilidades realiza uma avaliação de quais atividades podem ser implementadas para redução, compensação ou neutralização dos GEE.

As atividades propostas dependem do segmento da corporação, mas normalmente estão relacionadas a formas de diminuição de energia consumida pela empresa ou mesmo até o tipo de energia utilizada, atividades relacionadas a reutilização de água, atividades para utilizar materiais reciclados; atividades de recomposição de vegetação com plantio de árvores nativas e proteção de áreas verdes; apoio a projetos ambientais; compra de créditos de carbono. É possível realizar uma consulta na Norma Brasileira de Instalações elétricas de Arranjos Fotovoltaicos (ABNT NBR 16690:2019) e na série de Normas Brasileiras de Sistemas de Gestão de Energia (ABNT NBR ISO 50001:2018) para implementar um sistema de gestão de energia na empresa com eficiência energética, integrado a questões ambientais, reduzindo emissão de gases e aproveitando da melhor maneira possível os recursos disponíveis. Por exemplo, a Itaú Unibanco Holding S.A. colocou como meta em seu Relatório ESG 2020 que deverá usar 96% da energia para os seus prédios administrativos oriundas de fontes renováveis até o ano de 2021 e até o mesmo ano espera reduzir em 15% o consumo total de energia em relação a 2013 (ITAÚ, 2020).

Ainda com relação à redução de emissões gasosas e redução do consumo de energia elétrica, Clarice Degani (2010) lista algumas outras ações na etapa de operação das instalações físicas que podem ser realizadas pelo GF: manutenção de filtros; substituição de equipamentos emissores de gases poluentes; substituição de gases refrigerantes; gestão de riscos de vazamentos de gases refrigerantes nocivos; adoção de mecanismos de neutralização de carbono; adoção de equipamentos certificados CONPET; substituição destes equipamentos ou opção por combustíveis renováveis e com baixa emissão de poluentes, uso de equipamentos mais eficientes em termos de consumo de energia; aproveitamento da luz natural; aproveitamento da ventilação natural; orientações específicas para estimular comportamentos mais adequados objetivando a redução no consumo energético para iluminação, condicionamento de ar e utilização dos equipamentos eletroeletrônicos; uso de lâmpadas e equipamentos eletroeletrônicos certificados nível A da etiquetagem do Inmetro/Procel; controle de lâmpadas por meio de rondas técnicas regulares; acompanhamento do tempo de funcionamento dos equipamentos de condicionamento de ar, ventilação e iluminação; instalação de minuterias ou sensores de presença.

Outras práticas amplamente adotadas por empresas no Brasil e internacionalmente, que estão relacionadas aos princípios ambientais de ESG, que o GF pode adotar em sua empresa são em relação ao uso consciente da água, gestão de resíduos e poluição de água, ar e do solo. Algumas práticas comuns acatadas por GF de escritórios corporativos são:

instaurar procedimentos que visem a redução do consumo de água, por exemplo implementando sistemas de reuso de água com captação de água da chuva, trocando válvulas de sanitários, instalando arejadores/redutores de vazão em torneiras; realizar a compostagem dos resíduos orgânicos da empresa; reaproveitamento de materiais em reformas, que podem ser por exemplo o cabeamento de infraestrutura elétrica e de dados.

Com relação à esses assuntos, Clarice Degani (2010) apresenta algumas outras ações possíveis, como: irrigação automatizada ou sistemática orientada para garantir consumo mínimo de água, podendo ser gerenciada considerando a ocorrência de chuvas; o aproveitamento da água utilizada nos testes das instalações de combate a incêndio; a regulação sistemática dos sistemas economizadores de água e energia presentes; o esvaziamento, a limpeza e a desinfecção anual dos reservatórios de água e torres de resfriamento sempre que houveram paradas prolongadas; a retenção da entrada de resíduos a partir dos acessos ao edifício (grelhas, capachos de metal, tapetes etc.); o tratamento de esgoto; a triagem e valorização dos resíduos gerados durante rotinas operacionais e de manutenção; a disponibilização de coletores para a triagem na fonte sempre que possível; a estocagem de resíduos de coleta pouco frequente de modo a não dificultar o fluxo de saída dos mesmos.

Todas as ações listadas acima devem estar necessariamente relacionadas aos valores e aos princípios de ESG adotados pelas empresas, garantindo que haja um gerenciamento dos serviços com transparência e demais aspectos de governança aos *stakeholders* (*investidores, funcionários, prestadores de serviço etc.*). O Gerente de Facilidades deverá identificar as necessidades da empresa em reação às ações e serviços que serão necessários serem implementados e seguir procedimentos de *compliance* na contratação, ser ético, saber relatar metas e resultados alcançados e garantir a melhoria contínua.

Na Tabela 9 a seguir estão elencados os serviços de facilidades que são mais comumente oferecidos dentro de escritórios corporativos e algumas ações que o Gerente de Facilidades poderá tomar na contratação e operação dos serviços que seguem Princípios Ambientais. Esta tabela será utilizada no Estudo de Caso para comparar se os serviços de facilidades oferecidos dentro do escritório corporativo estão em concordância com os princípios ambientais.

Tabela 9: Serviços de Facilidades e Princípios Ambientais (tabela de autoria própria)

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)
Serviço de Limpeza	Limpeza diária do ambiente interno e do chão	- Controle no consumo de água, com emissão frequente de relatórios de quantidade de água utilizada e formulação de indicadores, busca por técnicas de limpeza que consumam menos água;
	Limpeza diária do banheiro	
	Controle de poeira diário	- Controle na geração de esgoto, tratamento de efluentes quando aplicável e busca por técnicas de limpeza que gerem efluentes com menos impacto ambiental, como por exemplo produtos químicos para limpeza que sejam biodegradáveis;
	Limpeza diária e troca de tapetes	
	Limpeza diária com aspirador de pó	
	Limpeza de carpete	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios;
	Tratamento de pisos	
	Limpeza de vidros	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.
	Limpeza dos ambientes externos	
	Limpeza de ruas e passagens externas	
	Limpeza de móveis	
	Limpeza de dutos	
	Limpeza com trabalho em altura	
	Limpeza de fachadas	
	Limpeza de área de escritório	
	Limpeza de área ambulatorial	
Limpeza de área de restaurante e refeitório		
Controle de estoque		
Serviço de Recepção	Atendimento de recepção	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.
Serviços de Expedição/Correios	Entrega e envio de documentos/materiais	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.
	Controle e estoque de documentos/materiais	

Continuação da Tabela 9: Serviços de Facilidades e Princípios Ambientais

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)
Serviços de IT	Cópias e impressão de arquivos	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.
	Entrega e recebimento de periféricos de IT	
	Disponibilização de rede corporativa	
Serviços de Office Supply (materiais de escritório, em tradução para o português)	Disponibilização de <i>offices supplies</i>	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.
	Controle de estoque	
Serviços de Jardinagem	Manutenção de plantas indoor	- Controle no consumo de água, com emissão frequente de relatórios de quantidade de água utilizada e formulação de indicadores, busca por técnicas de irrigação que consumam menos água; - Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos de poda gerados na empresa, como compostagem, com emissão frequente de relatórios; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.
	Manutenção de plantas outdoor	
Serviços de Manutenção	Manutenção preventiva	- Emissão frequente de relatórios de controle de emissão de gases do efeito estufa e elaboração de indicadores, busca por sistemas de manutenção que utilizem combustíveis menos poluentes;
	Manutenção proativa	
	Manutenção preditiva	- Controle no consumo de água, com emissão frequente de relatórios de quantidade de água utilizada e formulação de indicadores, busca por técnicas de manutenção que consumam menos água;
	Reparos e consertos	
	Controle de pragas	
	Disponibilidade e consumo de água	- Controle da qualidade da água, com emissão de laudos;
	Disponibilidade e consumo de energia	
	Reciclagem de materiais	- Controle da qualidade do ar, com emissão de laudos;
	Iluminação	- Elaboração do Sistema de Gestão de Energia com Eficiência Energética seguindo protocolos da ABNT NBR ISO 50001:2018;
	Controle de resíduos	
	Controle do sistema de refrigeração de ar	- Emissão de certificado de uso de energia renovável nas instalações da empresa;
	Controle de dano / plano de contingência	- Controle na geração de esgoto, tratamento de efluentes quando aplicável e busca por técnicas de limpeza que gerem efluentes com menos impacto ambiental, como por exemplo produtos químicos que sejam biodegradáveis

Continuação da Tabela 9: Serviços de Facilidades e Princípios Ambientais

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)
Serviços de Manutenção		<p>- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.</p>
Serviço de Alimentação	<p>Restaurantes e Copas</p> <p><i>Vending Machines</i> (máquina de venda automática, em tradução para o português)</p> <p>Eventos internos: <i>coffee break</i>, almoços executivos etc.</p>	<p>- Controle na geração de esgoto, tratamento de efluentes quando aplicável;</p> <p>- Controle de desperdício de alimentos, com elaboração de indicadores;</p> <p>- Busca por utensílios de copa que sejam biodegradáveis ou reutilizáveis;</p> <p>- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.</p>
Serviços de Segurança Física	<p>Controle de acesso</p> <p>Vigia ou guarda equipada</p> <p>Respostas a emergências</p> <p>Controle de chaves</p> <p>Escolta de visitantes</p> <p>Monitoramento por câmeras</p> <p>Controle de alarmes</p>	<p>-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.</p>
Serviços de Segurança Ocupacional	<p>Sistemas de proteção contra incêndio</p> <p>Estacionamento de veículos</p> <p>Primeiros Socorros</p> <p>Evacuação de emergência</p> <p>Segurança Ocupacional</p> <p>Treinamento de protocolos de segurança ocupacional</p> <p>Plano de Continuidade do Negócio</p>	<p>- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios;</p> <p>- Procedimento de descarte adequado de resíduos hospitalares;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.</p>

Continuação da Tabela 9: Serviços de Facilidades e Princípios Ambientais

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)
Serviços de Segurança Ocupacional	Brigada de emergência	
	Ambulatório	
Serviço de Space Planning	Gerenciamento de espaços	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.
	Atualização de layouts	
	Planejamento de capacidade	
Serviço de Real Estate	Prospecção de novos imóveis	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.
	Análise do mercado imobiliário	-Análise de prédios com certificação leed, acqua etc.
	Negociação de contratos de venda e aluguel de imóveis	
Serviços de Construção e Reformas	Projetos de layout arquitetônico, civil, rede incêndio, hidráulico, mecânico, elétrico, rede de dados etc.	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos de construção civil gerados em reformas da empresa, com emissão frequente de relatórios;
	Execução dos projetos	- Procedimento de descarte adequado de resíduos de construção civil;
	Entrega de <i>as built</i>	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.
Serviços de viagens corporativas	Cotação, reserva e pagamento de: traslado aéreos, hospedagens, traslado terrestres	-Controle do número de percursos ou controle de emissão de GEE dos voos empresariais;
		-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.

5. PRINCÍPIOS SOCIAIS (SOCIAL)

Com relação às questões sociais relacionadas com os princípios Sociais, observa-se um consenso entre diversas organizações globalmente reconhecidas, conforme a Tabela 5 apresentada no capítulo anterior, que temas relacionados aos aspectos de saúde e segurança do trabalho são de grande importância e que estão normalmente mais incorporados nos relatórios socioambientais de empresas por justamente já existirem leis e normas muito bem estruturadas a nível global. Mas há muitos outros princípios Sociais que emergem como fatores cruciais focados no bem-estar dos funcionários, em relacionamentos da empresa com a comunidade que está inserida, em políticas de inclusão e diversidade, segurança de dados e privacidade.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) é uma agência da ONU com estrutura tripartite, com representantes de organizações de empregadores, de trabalhadores e de 187 Estados-membros. A OIT tem como missão “promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter acesso a um trabalho decente e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade”. A OIT emitiu um relatório em 2018 apontando que 2,78 milhões de pessoas morrem a cada ano de acidentes ocupacionais ou doenças relacionadas com o trabalho (INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION, 2018). Segundo relatório de receitas e despesas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), somente na cidade de São Paulo, foram gastos 95,8 milhões de reais no ano de 2018 em auxílio-doença por acidente de trabalho, 265,1 milhões de reais em aposentadoria por invalidez por acidente do trabalho, 147 milhões em pensão por morte por acidente do trabalho e 3,4 bilhões em aposentadoria por invalidez (SMARTLAB, 2020).

As causas fundamentais ligadas a doenças ocupacionais elencadas em um estudo realizado por Zocchio (2002) são: os métodos inseguros de trabalho, o ambiente hostil em que os trabalhos são realizados, a desorganização do trabalho, uso de tecnologia inadequada à realização do trabalho, os perigos de acidentes sem os devidos meios de controle e/ou de proteção, uso de agentes agressivos à saúde sem os devidos meios de controle e/ou de proteção e o comportamento apático e/ou desinteresse das pessoas sobre o assunto.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu em 1946 o termo saúde como sendo um completo estado de bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1946). Desde então, esta definição vem sofrendo críticas e evoluções contínuas principalmente na análise de como meio ambiente e ações antropológicas interferem na saúde e comportamentos populacionais.

No Brasil, o conceito de vigilância em saúde vem se consolidando nas últimas décadas. Essa vigilância tem caráter sistêmico, buscando ser um elo que reorienta o planejamento e a gestão das diversas vigilâncias que vem sendo implementada no Sistema

Único de Saúde, como a vigilância epidemiológica, a sanitária, a de saúde do trabalhador e mais recentemente a ambiental (ROSA, FRACETO, MOSCHINI-CARLOS, 2012).

A ABNT NBR 45001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018) define sistema de gestão da segurança e saúde ocupacional como um “sistema de gestão ou parte de um sistema de gestão utilizado para alcançar a política de saúde e segurança ocupacional (SSO)”. A política de segurança e saúde ocupacional é definida como “política para prevenir lesões e problemas de saúde dos trabalhadores e para fornecer locais de trabalho seguros e saudáveis”.

O Gerente de Facilidades pode ser o responsável ou estar diretamente ligado à contratação de serviços de saúde e segurança do trabalho de uma organização e a gestão destes serviços está ligada ao gerenciamento de riscos, apresentado em outro capítulo do presente trabalho. Isso se deve ao fato de trabalhadores estarem expostos a diversos perigos e riscos em seu local de trabalho, pois há interações com outros trabalhadores internos ou externos ao ambiente organizacional, com máquinas e com matéria-prima. Empresas devem se preocupar em mapear perigos e minimizar riscos para tornar o ambiente de trabalho mais seguro, minimizando possíveis efeitos nocivos ao trabalhador e garantindo a continuidade dos negócios com conformidade as leis vigentes.

Em termos de legislação vigente, existem Normas Regulamentadoras (NR) de Segurança do trabalho e Saúde Ocupacional que regulamentam e orientam sobre diversos procedimentos obrigatórios e estão previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). É muito importante que o Gerente de Facilidades e seus pares tenham entendimento desta Lei e das NR para garantir a proteção e segurança de seus funcionários, de funcionários terceirizados e de todos que tenham acesso às instalações da empresa. As principais NR que se aplicam a escritórios corporativos são as: NR-4 (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT), NR-5 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA), NR-6 (Equipamento de Proteção Individual – EPI), NR-7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO), NR-8 (Edificações), NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA), NR-10 (Instalações e Serviços em Eletricidade), NR-11 (Transporte, Movimentação e Manuseio de Materiais), NR-12 (Máquinas e Equipamentos), NR-16 (Atividades e Operações Perigosas), NR-17 (Ergonomia), NR-20 (Líquidos Combustíveis e Inflamáveis), NR-21 (Trabalho a Céu Aberto), NR-23 (Proteção Contra Incêndios), NR-24 (Condições Sanitárias e Instalações Acessórias), NR-25 (Resíduos Industriais), NR-26 (Sinalização de Segurança), NR-27 (Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho no MTE), NR-28 (Fiscalização e Penalidades) e a NR-33 (Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados).

Atualmente é muito comum que serviços de facilidades sejam terceirizados ou mesmo que a equipe de facilidades de uma empresa não seja orgânica por completo. Ao contratar uma empresa terceirizada para a prestação de serviço dentro de suas instalações, a empresa tomadora assume responsabilidade por possíveis danos, que podem ser

bastante amplos, tanto civis quanto acidentes de trabalho, por exemplo, causados por sua ação ou omissão de acordo com os preceitos do Artigo 927 do Código Civil (RAMOS, 2020).

Um bom Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO) ganha importância dentro de empresas ao possibilitar: que o produto seja produzido em um bom ambiente de trabalho; que haja crescimento do ser humano (trabalhadores); que a legislação vigente é respeitada; que o meio ambiente é respeitado; que seja instituída uma cultura de prevenção de acidentes de trabalho que garanta a segurança e a integridade dos trabalhadores; que aumente a produtividade e a melhoria da qualidade dos serviços; e que traga melhoria contínua em níveis de desempenho da gestão da Segurança e Saúde do Trabalho por meio da redução dos impactos negativos do trabalho sobre os funcionários (BENITE, 2004).

Empresas modernas também se preocupam muito com aspectos que podem levá-las a serem consideradas como “o melhor lugar para se trabalhar” e como conseguirem atingir altos níveis de bem-estar e satisfação de seus funcionários. Isso é resultado de estudos recentes onde foi revelado que funcionários mais felizes em seus ambientes de trabalho têm menores índices de absenteísmo, menor índice de *turnover*, maior índice de produtividade e melhores performances financeiras (ARAMPATZI e BURGER, 2020). Escolhas acerca da área física realizadas pelo Gerente de Facilidades impactam diretamente o nível de satisfação dos funcionários de uma organização, elas envolvem o tipo de construção do ambiente do escritório, do mobiliário a ser utilizado (ergonômicos ou não), do *layout* final das estações de trabalho e áreas colaborativas e do nível de ruídos permitidos. Outras escolhas de processo no gerenciamento de facilidades que podem aumentar consideravelmente o nível de satisfação dos funcionários são relacionados a controle de temperatura dos ambientes; limpeza da área dos ambientes de trabalho; gerenciamento adequado dos resíduos, serviços de segurança e de refeitório/*catering*.

Por fim, uma prática Social que vem sendo adotada e divulgada por empresas em seus relatórios socioambientais é em relação à diversidade na equipe de trabalho. Nestes relatórios, algumas práticas que podem ser informadas são relacionadas: a média das razões matemáticas das remunerações de mulheres em relação às dos homens; a iniciativas ou acordos que a empresa tenha assinado em relação a igualdade de raça/etnia, desde a promoção de oportunidades iguais em entrevistas de emprego até promoção e desenvolvimento interno de pessoas negras; a descrição de iniciativas que promovam direitos iguais para LGBTQ+, como o uso do nome social no crachá e licença-maternidade mesmo com filhos gerados por útero de substituição; a informação de práticas que promovam a inclusão de pessoas com deficiência, seja na adaptação da área de trabalho até orientação de conduta para funcionários. Neste item é importante que o Gerente de Facilidades esteja alinhado ao departamento de recursos humanos e de operações para poder promover adequações físicas no ambiente de trabalho para receber funcionários e visitantes com deficiência. O Gerente de Facilidades poderá se basear na ABNT NBR 9050

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015) para projetar estes ambientes, já que esta Norma estabelece critérios e parâmetros técnicos para projeto, construção e adaptação de edificações às condições de acessibilidade.

5.1. LEGISLAÇÕES RELACIONADAS AOS PRINCÍPIOS SOCIAIS

Conforme descrito anteriormente, existem diversas leis e normas vigentes que estão relacionadas ao tema dos princípios Sociais, mas em sua grande maioria são leis da área de saúde e segurança no trabalho. Em algumas empresas existe um departamento exclusivo para gerenciar os processos de SSO, que pode estar sobre o comando do Gerente de Facilidades, bem como estar sempre em contato com o departamento de recursos humanos e que deverá ser atento no cumprimento de alguns pontos básicos mencionados a seguir, principalmente para gerenciamento de escritórios corporativos.

Segundo Decreto Federal 10.088, de 05 de novembro de 2019, que dispõe sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), é necessário que seja garantido que todas as ações executadas sigam medidas de prevenção visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais, garantindo a interrupção de imediato de atividades que os coloquem em situação de grave e iminente risco (BRASIL, 2019). A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) deve ser mantida em regular funcionamento em todas as empresas com mais de 20 funcionários, de acordo com o Decreto-Lei 5.452, de 01 de maio de 1943, e deve ser constituída por representantes do empregador e dos empregados (BRASIL, 1943). A NR 05 detalha as funções e obrigações da CIPA, entre elas que: deverá discutir e aprovar o Mapa de Riscos, a ser afixado em cada local analisado, de forma claramente visível e de fácil acesso para os trabalhadores; haverá um Plano de Trabalho da CIPA que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho; promoverá anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT); colaborará no desenvolvimento e implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho.

O PCMSO é elaborado e implantado considerando os riscos ocupacionais identificados e classificados pelo PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), de acordo com o Decreto Federal número 10.088, de 05 de novembro de 2019 (BRASIL, 2019). O PCMSO é regulamentado pela NR 07 que exige, dentre muitos pontos, a obrigatoriedade de submeter os trabalhadores aos exames médicos obrigatórios (clínicos e complementares), conforme condições e periodicidades prescritas. Um Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) é emitido para cada exame clínico ocupacional realizado, comprovadamente disponibilizado ao empregado e fornecido em meio físico quando solicitado. Um prontuário médico individual contendo os dados dos exames clínicos e complementares deverá ser mantido sob a responsabilidade do médico responsável pelo PCMSO e armazenado na empresa por pelo menos 20 anos após o desligamento do funcionário. Se houver um ambulatório na empresa é requerido pelo profissional médico responsável técnico com registro de qualificação da especialidade o Certificado de Registro do Estabelecimento de Saúde junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM), a ser renovado anualmente.

Já o PPRA é obrigatório de ser implementado e elaborado em forma de documento que esteja disponível para consulta e que siga as diretrizes da NR 09. No PPRA deve-se: adotar medidas de proteção coletiva contra os riscos laborais; antecipar e reconhecer os riscos; monitorar a exposição aos riscos; caracterizar as funções ou atividades dos trabalhadores com a respectiva identificação dos EPIs utilizados para os riscos ambientais.

A exigência do uso e fornecimento do Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequada ao risco está descrita no Decreto Federal 10.088, de 05 de novembro de 2019 (BRASIL, 2019). A NR 06 descreve que deverá haver a higienização e manutenção periódica nos EPIs; registro do fornecimento de EPI ao trabalhador; treinamento sobre o uso adequado, guarda e conservação do EPI.

Caso ocorra um acidente de trabalho, por Decreto Federal 3.048, de 06 de maio de 1999, é necessário comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade competente e, também entregar cópia da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) ao acidentado, ao sindicato da categoria e à empresa (BRASIL, 1999).

A Lei Federal 8.213, de 24 de julho de 1991, aponta que o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), é um documento a ser elaborado de maneira individualizada, mantido atualizado e abrangendo as atividades desenvolvidas pelos trabalhadores (BRASIL, 1991). O PPP é emitido com base em informações fornecidas pelo PCSMO, PPRA, PGR, PCMAT, LTCAT e CAT e deverá ser realizado por todas as empresas que têm funcionários expostos a agentes nocivos prejudiciais à saúde ou à integridade física.

Existem algumas diretrizes que o Gerente de Facilidades pode se basear para reduzir os riscos ergonômicos que os funcionários de uma empresa estão sujeitos. O Decreto-Lei 5.452, de 01 de maio de 1943 (BRASIL, 1943), e a NR 17 são um bom guia e estipulam que: haja um documento de Análise Ergonômica do Trabalho contendo a avaliação da adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores; haja assentos durante as pausas para o descanso de trabalhadores que realizam atividades de pé e que haja assentos nos postos de trabalho que tenham altura ajustável, borda frontal arredondada e encosto com forma adaptada ao corpo para proteção da região lombar; o local de trabalho tenha níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR 10.152, índice de temperatura efetiva entre 20 °C e 23 °C, velocidade do ar não superior a 0,75 m/s, umidade relativa do ar não inferior a 40 por cento, e níveis de iluminação que atendam aos valores de iluminâncias estabelecidos na Norma de Higiene Ocupacional 11 da Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro).

Em relação a potabilidade da água, embora não haja uma lei clara contendo a periodicidade mínima, é de responsabilidade da empresa segundo a NR 24 garantir que toda água destinada ao consumo humano seja objeto de controle da sua qualidade,

mediante limpeza e análise periódica da água dos reservatórios quanto aos parâmetros de potabilidade e manutenção de registros atualizados e sistematizados.

Os serviços de segurança patrimonial muitas vezes englobam o escopo do Gerente de Facilidades, que deverá garantir conforme Portaria DPF 3.233, de 10 de dezembro de 2012, que os Serviços de Vigilância Patrimonial estejam devidamente regularizados com autorização da Polícia Federal, a ser renovada anualmente, e que os vigilantes estejam aprovados em curso de formação de vigilante e em curso de reciclagem renovado a cada dois anos (BRASIL, 2012).

Há também em algumas empresas o serviço de transporte por meio da contratação de terceiros. Neste caso, por obrigação imposta via Decreto Estadual 29.912, de 12 de maio de 1989, é obrigatório uma licença da empresa contratada para prestação de serviço de fretamento intermunicipal para transporte de pessoas (SÃO PAULO, 1989).

Na existência de um serviço de alimentação dentro das instalações da empresa, o Gerente de Facilidades deverá obrigatoriamente ter um responsável técnico pelos serviços de alimentação inscrito no conselho da respectiva área de atuação profissional, segundo Lei Federal 8.234, de 17 de setembro de 1991, e o registro da empresa prestadora de serviços de alimentação junto ao Conselho Regional de Nutricionistas (CRN) (BRASIL, 1991). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) fornece regularização de serviços e estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária e Boas Práticas. A Resolução 216 da ANVISA (BRASIL, 2004) merece especial atenção porque determina, entre outros fatores, que deverá haver: um Manual de Boas Práticas para o serviço de alimentação, acessível aos funcionários envolvidos e disponível à autoridade sanitária; um Procedimento Operacional Padronizado (POP) para higienização de instalações, equipamentos, móveis e reservatório do serviço de alimentação e controle integrado de vetores e pragas urbanas; curso de capacitação para o responsável pelas atividades de manipulação dos alimentos; garantia que as matérias-primas, os ingredientes e as embalagens sejam armazenados em local limpo e organizado, de forma a garantir proteção contra contaminantes e com a sua respectiva identificação; ambientes com ventilação cujo fluxo de ar não incida diretamente sobre os alimentos; monitorar a temperatura do alimento preparado durante o armazenamento e o transporte.

Em termos relacionados a medidas de proteção contra o incêndio, são amplamente conhecidos alguns documentos que devem ser obtidos e apresentados para prefeituras e corpos de bombeiros da cidade em que o empreendimento se localiza. Para a cidade de São Paulo, o Gerente de Facilidades deverá seguir todas as Instruções Técnicas (IT) do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP), além dos Decretos Estaduais e Federais vigentes. Em seguida serão descritas as principais ações e documentações relacionadas ao tema.

O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) é um documento que deve ser elaborado e emitido pelo CBPMESP a fim de certificar as condições de segurança contra incêndio e pânico da empresa e que deve constar o nome do responsável técnico da edificação. A obrigatoriedade da emissão deste documento, bem como suas regras e prazos de validade estão esclarecidas na IT 01-19. A mesma IT cita que é necessário registrar uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para os projetos e serviços de instalação e/ou manutenção das medidas de segurança contra incêndio e manter uma Planta de Risco disponível em pontos estratégicos (portaria, acesso principal, recepção) de forma que possa ser visualizada em caso de emergências.

Já o Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) é deve ser elaborado e mantido em funcionamento, conforme as normas técnicas oficiais (IT 41-19 e ABNT NBR 5419), considerando: projeto e instalação; inspeções, manutenções e laudos; registro no CREA e Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) das pessoas físicas ou jurídicas responsáveis pelas atividades com SPDA.

Com a finalidade de criar um procedimento de auditoria com as principais Normas Regulamentadoras que o Gerente de Facilidades e seus pares devem seguir em um escritório corporativo, foi feito um levantamento das NR-4, NR-5, NR-6, NR-7, NR-8, NR-9, NR-10, NR-11, NR-12, NR-16, NR-17, NR-20, NR-21, NR-23, NR-24, NR-25, NR-26, NR-27, NR-28 e da NR-33 para a criação do *checklist* das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional. Este *checklist* está no Anexo B e será utilizado posteriormente no Estudo de Caso.

Em relação a proteção de dados, que também é um princípio Social, vale destacar que recentemente no Brasil foi aprovada e entrou em vigência a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 (BRASIL, 2018). É importante que o GF esteja alinhado com as diretrizes desta lei para garantir que todos os dados sensíveis que ele receba ou queira obter estejam protegidos e que sejam devidamente tratados.

5.2. SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Um sistema de saúde e segurança ocupacional pode ser elaborado a partir da ABNT NBR 45001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018), que também utiliza o ciclo “PDCA” para elaborar um passo-a-passo que auxilia a organização a mapear, traçar e gerenciar seu sistema.

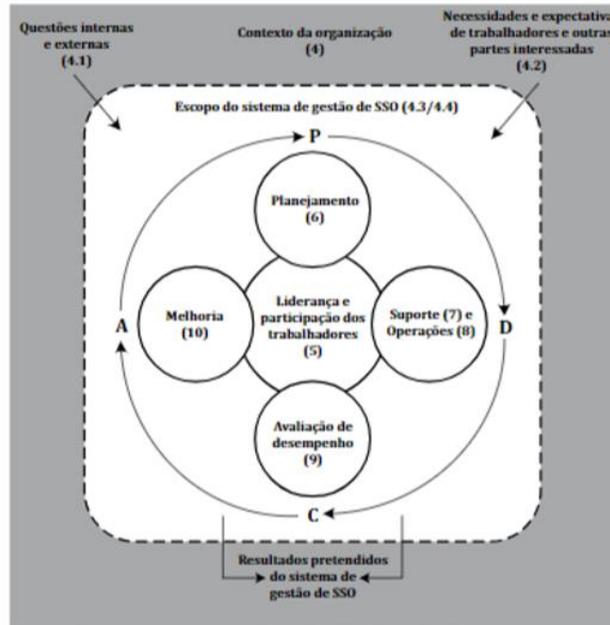


Figura 3: Esquema do Sistema de Gestão de SSO seguindo o PDCA (ABNT NBR ISO 45001:2018)

Inicia-se com a etapa de Contexto da Organização, que define quais são as questões internas e externas relevantes ao propósito da organização, as quais podem afetar o sistema de gestão Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), e determina-se o escopo do sistema. Nesta etapa deve-se realizar um levantamento de qual é a Política e Objetivos Estratégicos da empresa, quais são seus parceiros e seus fornecedores, além de entendimento amplo das leis vigentes e pactos que a empresa possa ter assinado. É a partir desta listagem que o Gerente de Facilidades e seus pares poderão futuramente elaborar procedimentos internos que estejam alinhados ao ambiente e cultura da empresa.

A etapa de Liderança e participação dos trabalhadores é caracterizada pelo comprometimento da Alta Direção em assumir reponsabilidade geral a prevenção de lesões e problemas de saúde, assegurar e comunicar as políticas, objetivos e importância do sistema de SSO. Também é nessa etapa que devem ser elaborados mecanismos que garantam a participação e consulta dos trabalhadores em todas as etapas do sistema de gestão de SSO, garantindo acesso as informações e remoção de obstáculos como ameaças ou represálias. Normalmente, gerentes ou executivos de empresas formulam um procedimento para eleger representantes dos trabalhadores que realizem reuniões

periódicas com seus pares a fim de informar as mudanças ocorridas no sistema de SSO e registrar opiniões de como o sistema pode melhorar.

Em seguida, na etapa de Planejamento, espera-se que a organização elabore processos para: identificar os perigos proativamente e continuamente; avaliar os riscos levando em consideração a eficácia dos controles existentes e avaliar oportunidades de SSO para adaptar o ambiente de trabalho aos trabalhadores; criar oportunidades para eliminar perigos e reduzir riscos; determinar os requisitos legais e outros requisitos que são aplicáveis a organização, seus perigos e riscos; elaborar um plano de ação para abordar os riscos, oportunidades e requisitos legais e preparar ações para resposta a situações de emergência. O Gerente de Facilidades poderá manter um projeto arquitetônico da área ocupada pela empresa atualizado para mapear junto a seus pares os perigos e riscos com mais facilidade, por meio de um levantamento *in loco*. A partir deste levantamento, é esperado que se realize uma matriz com processos de descrição do risco, atividades recomendadas e custos para mitigá-lo, escalonamento de prioridade e planos de resposta ou de conclusão.

Já a etapa de Suporte abrange as diretrizes que a organização deverá empenhar recursos (humanos, de informação ou de instalação e equipamentos) necessários para estabelecimento de todas as etapas do sistema de gestão de SSO. Isso implica em se assegurar que os trabalhadores sejam competentes com base em treinamento ou experiências, conscientizar os trabalhadores sobre todas as etapas do sistema, implementar processos de comunicação externa e interna, documentar informações e manter esse controle atualizado.

Os processos da etapa de Operação incluem o planejamento e controle operacional ao eliminar perigos e reduzir riscos de SSO, implementar um controle de mudanças e de aquisição de produtos e serviços, preparar ações e respostas potenciais para emergências. É importante lembrar que serviços de facilidades terceirizados também devem seguir os processos determinados pela empresa demandante e serem medidos e controlados regularmente, assegurando que requisitos legais estão sendo cumpridos e os resultados pretendidos estejam sendo alcançados.

A Avaliação de Desempenho e Melhoria Contínua será elaborada por meio de um processo que tenha capacidade de monitorar, medir, analisar e avaliar o desempenho de SSO e determinar a eficácia do sistema de gestão. É esperado que a organização conduza auditorias internas, com análise da Alta Direção, em intervalos planejados e resolva as não conformidades em tempo hábil para melhoria contínua e aumento do desempenho do sistema como um todo.

A fim de poder qualificar os processos de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho de uma empresa de acordo com o relatado acima, foi realizado um *checklist* com os principais tópicos (Tabela 10). Este *checklist* foi elaborado a partir de processos

estabelecidos na ABNT NBR 45001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018) e irá ser utilizado no Estudo de Caso, aplicado na empresa de tecnologia para avaliação dos processos de SGSSO.

Tabela 10: *Checklist* dos processos de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (tabela de autoria própria, baseada em itens da ABNT NBR45001:2018)

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional
As questões externas e internas relevantes ao propósito e direcionamento estratégico foram determinadas e existe evidência do monitoramento e análise crítica das informações sobre essas questões?
As necessidades e expectativas das partes interessadas foram definidas, com monitoramento e análise crítica?
O escopo do SGSSO foi determinado, incluindo as questões externas e internas, requisitos das partes interessadas relevantes e dos produtos e serviços da organização? Foi mantido disponível o escopo como informação documentada?
Os processos do SSO estão estabelecidos, implementados, mantidos, com melhoria contínua?
A liderança e o comprometimento são demonstrados através da comunicação, integração dos requisitos nos processos da organização, assegurando a disponibilidade de recursos adequados, proteção dos trabalhadores contra represálias ao relatar incidentes, riscos e oportunidades?
A política é apropriada ao propósito e contexto da organização com direcionamento estratégico? Inclui um compromisso de satisfazer os requisitos aplicáveis; eliminar riscos, reduzir os riscos de SSO e melhoria contínua do sistema de gestão de SSO, compromisso com a consulta e participação dos trabalhadores ou representantes?
As responsabilidades e autoridades para funções relevantes são atribuídas, comunicadas e entendidas?
Foram determinados os riscos e oportunidades incluindo resultados pretendidos a serem alcançados e aumentados os efeitos desejáveis, reduzidos ou prevenidos efeitos indesejados, e alcançada a melhoria?
Foram estabelecidos e mantidos processos para identificar de risco, incluindo como o trabalho é organizado, atividades rotineiras e não rotineiras, riscos decorrentes de infraestrutura, design de produto e serviço, fatores humanos, projeto de trabalho, emergências potenciais, incidentes passados, pessoas e mudanças?
Há processos estabelecidos para avaliação dos riscos de SSO identificados e outros riscos, levando em consideração os requisitos legais aplicáveis, critérios, metodologia e critérios para avaliação de riscos definidos e mantidos como informações documentadas?
Há processos estabelecidos e mantidos para avaliar as oportunidades de SSO e para melhorar o seu desempenho, incluindo aqueles associados a mudanças planejadas, oportunidades para adaptar o trabalho, o ambiente de trabalho e os trabalhadores e para eliminar perigos ou reduzir os riscos?
São determinados os requisitos legais de SGSSO e estes mantidos em forma de documentação? Existem procedimentos e registros associados para a identificação e o acesso a requisitos legais?
Há objetivos estabelecidos em funções/níveis relevantes com informações documentadas mantidas? Há a determinação do que será feito, recursos necessários, responsabilidades, datas de conclusão, como os resultados serão avaliados, como as ações serão integradas nos processos de negócios?

Continuação da Tabela 10: Checklist do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional
Há recursos determinados e providos pela gestão do SGSO?
As competências necessárias foram determinadas, com pessoas competentes com base em educação, treinamento, experiência, avaliação da eficácia das ações tomadas e informações documentadas e mantidas como evidência de competência?
As comunicações interna e externa foram determinadas, incluindo o que serão comunicadas, quando, com quem, como e quem irá comunicar?
A organização assegura o controle da documentação? Há uma identificação apropriada?
Há controle de distribuição, acesso, recuperação, uso, armazenamento, preservação, controle de alterações, retenção e disposição de informação documentada?
Os processos do SGSSO foram estabelecidos para o planejamento, implementação e controle do fornecimento de produto e serviço?
Os processos para eliminação de perigos e redução de riscos de SSO foram estabelecidos e implementados, usando hierarquia de controles?
Há processos estabelecidos e implementados para a gestão de mudanças planejadas, temporárias e permanentes que afetam o desempenho do SSO?
Há processos estabelecidos e implementados para controlar a aquisição de produtos e serviços para o sistema de gestão de SSO da organização, incluindo a coordenação das atividades e operações do contratado? O processo de aquisição define e aplica critérios de SSO para seleção de contratados e controle de processos e funções terceirizados?
Há processos estabelecidos, implementados e mantidos para dar resposta a potenciais emergências, revisada e mantida a informação documentada, incluindo procedimento para a preparação e resposta a emergência?

Pedro Miguel dos Santos Pereira descreveu em seu trabalho alguns benefícios gerados para a organização e para os *stakeholders* a partir da implementação de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (PEREIRA, 2014):

- Garantia do cumprimento em matéria de SSO por parte da organização;
- Melhoria do clima organizacional;
- Aumento da motivação, satisfação e consciencialização dos trabalhadores;
- Melhoria da imagem e credibilidade da organização;
- Melhoria do bem-estar físico e mental dos trabalhadores;
- Maior eficácia e eficiência interna com a consequente redução de custos com indenizações, seguros, prejuízos com acidentes de trabalho, dias de trabalho perdidos e despesas do Serviço Único de Saúde e Instituto Nacional do Seguro Social;
- Redução das taxas de absentismo por doença e acidente;
- Aumento dos índices de produtividade da organização e do país;
- Cumprimento dos requisitos legais.

Os serviços de facilidades são normalmente considerados como um fator de custo para as empresas. Muitos estudos da área focam na relação custo-benefício operacionais e eficiências econômicas, mas recentemente estudos comprovam que serviços de facilidades podem contribuir consideravelmente em vários indicadores de desempenho organizacionais, incluindo o bem-estar, saúde mental e psíquica dos funcionários (JENSEN et al., 2012). Um bom sistema de gerenciamento de facilidades em conjunto com uma gestão de SSO contribui para o conforto individual e saúde dos colaboradores da empresa ao prover: sensação de segurança física com um bom gerenciamento de serviços de segurança; sensação de suporte e reconhecimento por parte da empresa ao investir em mobiliários ergonômicos e ambientes de trabalho apropriados; sensação de fácil interação social ao prover local de trabalho e ferramentas adequadas para o colaborador.

5.3. PRINCÍPIOS SOCIAIS E GF

O Gerente de Facilidades de uma empresa corporativa tem o dever legal de seguir as legislações anteriormente apresentadas, voltadas às questões ambientais, de saúde e segurança ocupacional dos colaboradores. Destaca-se que os processos de GF em um ambiente corporativo deverão ser realizados promovendo o bem-estar e o conforto dos usuários do edifício e, para isso, deverão ser tomadas ações que promovam o conforto térmico, conforto acústico, conforto visual e que garantem a boa qualidade do ar, água e dos espaços.

Clarice Degani (2010), apresenta algumas ações básicas que o GF poderá tomar relacionadas aos ambientes internos na fase de operação, são elas: controlar a emissão de poluentes e/ou dispersão de poeira nas rotinas operacionais e de manutenção; controlar o fumo; tomar medidas para prevenir o desenvolvimento bacteriano em caso de reciclagem de ar interno; iniciar a operação de ventilação antes do início do expediente; ter rotinas de conservação dos dutos de HVAC por meio do insuflamento de fluxos de ar; ter controle da iluminação interior à noite e madrugada para evitar que se estendam para o exterior.

Também deve-se acrescentar à lista de ações listadas acima que o Gerente de Facilidades é o responsável por demandar já no processo de compras da organização que os produtos, equipamentos e mobiliários que sejam duráveis, funcionais, ergonômicos, promovam a melhor produtividade e menor probabilidade de acontecerem incidentes e emergências. Os equipamentos deverão ter fácil acesso aos usuários ou aos funcionários que realizarem a manutenção necessária, facilidade para serem utilizados e, se possível, providos de dispositivos para controle de desempenho e medição de consumo de recursos.

Além disso, na etapa de uso e operação do edifício, o Gerente de Facilidades poderá tomar ações voltadas a relação da empresa com a comunidade ao redor e se preocupar em divulgar e promover o uso de transporte público.

Na Tabela 11 a seguir foram descritos os serviços de facilidades que são mais comumente oferecidos dentro de escritórios corporativos, bem como algumas ações que o Gerente de Facilidades poderá tomar na contratação e operação dos serviços que seguem Princípios Sociais. As informações e dados descritos na referida tabela foram utilizados no Estudo de Caso do presente trabalho para comparar se os serviços de facilidades oferecidos dentro do escritório corporativo estão em concordância com os princípios sociais.

Tabela 11: Serviços de Facilidades e Princípios Sociais (tabela de autoria própria)

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO SOCIAL
Serviço de Limpeza	Limpeza diária do ambiente interno e do chão	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio de produtos químicos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Limpeza de dutos, carpete e mobiliário frequentes para garantir bem-estar dos funcionários;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários do espaço para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de limpeza prestados para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>
	Limpeza diária do banheiro	
	Controle de poeira diário	
	Limpeza diária e troca de tapetes	
	Limpeza diária com aspirador de pó	
	Limpeza de carpete	
	Tratamento de pisos	
	Limpeza de vidros	
	Limpeza dos ambientes externos	
	Limpeza de ruas e passagens externas	
	Limpeza de móveis	
	Limpeza de dutos	
	Limpeza com trabalho em altura	
	Limpeza de fachadas	
	Limpeza de área de escritório	
	Limpeza de área ambulatorial	
Limpeza de área de restaurante e refeitório		
Controle de estoque		
Serviço de Recepção	Atendimento de recepção	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários da recepção para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>

Continuação da Tabela 11: Serviços de Facilidades e Princípios Sociais

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO SOCIAL
Serviços de Expedição/Correios	Entrega e envio de documentos/materiais	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros; - Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa; - Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de expedição prestados para garantir o bem-estar dos funcionários; -Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.
	Controle e estoque de documentos/materiais	
Serviços de IT	Cópias e impressão de arquivos	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros; - Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção, política de proteção de dados e outras políticas da empresa; - Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de TI para garantir o bem-estar dos funcionários; -Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.
	Entrega e recebimento de periféricos de IT	
	Disponibilização de rede corporativa	
Serviços de Office Supply	Disponibilização de <i>offices supplies</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros; - Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa; - Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de <i>office supplies</i> para garantir o bem-estar dos funcionários; -Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.
	Controle de estoque	
Serviços de Jardinagem	Manutenção de plantas indoor	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;
	Manutenção de plantas outdoor	

Continuação da Tabela 11: Serviços de Facilidades e Princípios Sociais

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO SOCIAL
Serviços de Jardinagem		<p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio de produtos químicos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Incorporação da biofilia nos projetos arquitetônicos para aumentar o bem-estar dos funcionários;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários do espaço para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de jardinagem prestados para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>
Serviços de Manutenção	<p>Manutenção preventiva</p> <p>Manutenção proativa</p> <p>Manutenção preditiva</p> <p>Reparos e consertos</p> <p>Controle de pragas</p> <p>Disponibilidade e consumo de água</p> <p>Disponibilidade e consumo de energia</p> <p>Reciclagem de materiais</p> <p>Iluminação</p> <p>Controle de resíduos</p> <p>Controle do sistema de refrigeração de ar</p> <p>Controle de dano / plano de contingência</p>	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio de produtos químicos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Garantia da boa qualidade do ar e água para garantir bem-estar dos funcionários;</p> <p>- Garantia da iluminância mínima e máxima para cada tipo de trabalho, para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários do espaço para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de manutenção prestados para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>
Serviço de Alimentação	<p>Restaurantes e Copas</p> <p><i>Vending Machines</i></p> <p>Eventos internos: <i>coffee break</i>, almoços executivos etc.</p>	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio/preparação de alimentos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p>

Continuação da Tabela 11: Serviços de Facilidades e Princípios Sociais

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO SOCIAL
Serviço de Alimentação		<p>- Pesquisas de satisfação dos usuários do restaurante/copas para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de alimentação prestados para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>
Serviços de Segurança Física	Controle de acesso	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de segurança física para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>
	Vigia ou guarda equipada	
	Respostas a emergências	
	Controle de chaves	
	Escolta de visitantes	
	Monitoramento por câmeras	
	Controle de alarmes	
Serviços de Segurança Ocupacional	Sistemas de proteção contra incêndio	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de segurança ocupacional para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>
	Estacionamento de veículos	
	Primeiros Socorros	
	Evacuação de emergência	
	Segurança Ocupacional	
	Treinamento de protocolos de segurança ocupacional	
	Plano de Continuidade do Negócio	
	Brigada de emergência	
	Ambulatório	
Serviço de Space Planning (planejamento de espaço, em tradução para o português)	Gerenciamento de espaços	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>-Pesquisa de ocupação/utilização dos espaços para melhor dimensionamento em projetos arquitetônicos e maior utilização das áreas pelos usuários;</p>
	Atualização de layouts	
	Planejamento de capacidade	

Continuação da Tabela 11: Serviços de Facilidades e Princípios Sociais

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO SOCIAL
Serviço de Space Planning		<p>-Pesquisa de ocupação/utilização dos espaços para melhor dimensionamento em projetos arquitetônicos e maior utilização das áreas pelos usuários;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de <i>space planning</i> para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>
Serviço de Real Estate	Prospecção de novos imóveis	<p>-Pesquisa de ocupação/utilização dos edifícios para busca por edifícios fomentem maior utilização das áreas pelos usuários, mais fácil acesso (maior mobilidade urbana), maior número de serviços integrados;</p> <p>- Análise de políticas locais para cumprimento de legislações regionais;</p> <p>- Análise da estabilidade do país e das necessidades da comunidade ao redor para elaboração de ações sociais.</p>
	Análise do mercado imobiliário	
	Negociação de contratos de venda e aluguel de imóveis	
Serviços de Construção e Reformas	Projetos de layout arquitetônico, civil, rede incêndio, hidráulico, mecânico, elétrico, rede de dados etc.	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>'- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>
	Execução dos projetos	
	Entrega de <i>as builts</i>	
Serviços de viagens corporativas	Cotação, reserva e pagamento de: traslado aéreos, hospedagens, traslado terrestres	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Elaboração de manual de segurança para países em instabilidade política;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>

6. PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)

Segundo o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGCA), Governança Corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações e instituições são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselhos de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. Ela tem como objetivo preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização. As boas práticas de Governança Corporativa podem, portanto, contribuir para a qualidade da gestão da organização.

Em organizações empresariais, o Conselho de Administração é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão da organização em relação ao seu direcionamento estratégico. O IBGCA descreve o Conselho de Administração ainda como o guardião de princípios, valores, objeto social e sistema de governança da organização.

Também compete ao Conselho de Administração: entender os riscos e os *compliances*; integrar as discussões sobre gestão de riscos com planejamento estratégico; definir o montante aceitável de risco; conhecer o plano de gerenciamento de riscos; monitorar os riscos, inclusive os socioambientais.

A ABNT NBR 31000 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018) descreve que “a eficácia da gestão de riscos depende da sua integração na governança e em todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão, com apoio das partes interessadas”.

Segundo Ives Pereira Müller, os riscos podem ser classificados em quatro categorias principais quando se refere ao Gerenciamento de Riscos e Governança Corporativa: estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade (“*compliance*”) (MÜLLER, 2016). Os riscos estratégicos estão relacionados com os objetivos de alto nível e que suportam a missão e visão da companhia. Os riscos operacionais estão relacionados com a eficiência e eficácia das atividades, incluindo objetivos de performance, rentabilidade, utilização e salvaguarda dos recursos da companhia (inclusive ambiental, segurança do trabalho e saúde). Os riscos financeiros são associados à exposição das operações financeiras, bem como a sua estrutura de ativos e passivos e, em geral, se subdividem em Mercado, Liquidez, Crédito, Fraudes. Já os riscos de conformidade (“*compliance*”) estão relacionados com o cumprimento de leis, normas e outros regulamentos aos quais a companhia está sujeita (inclusive ambiental, segurança do trabalho e saúde).

Deste modo, um bom gerenciamento de riscos deve ser elaborado junto ao planejamento estratégico da empresa, com o auxílio do Gerente de Facilidades e seus pares, baseado em estudos de tendências locais e globais de riscos e deve analisar os principais riscos ambientais, geopolíticos, sociais, tecnológicos e econômicos que a organização está sujeita a enfrentar, considerando suas relações externas e internas.

Segundo levantamento realizado por Keith Alexander (ALEXANDER, 1992b), o gerenciamento de facilidades tem um impacto positivo em diversos requisitos da organização ligados a riscos do negócio principal, são eles: na identidade da organização, como imagem e serviço oferecido; na continuidade do negócio; na sustentabilidade, ao utilizar recursos de modo eficaz e reduzindo redundâncias e obsolescências; na adaptabilidade/flexibilidade, ao permitir mudanças; na responsabilidade, que pode ser em relação aos impactos ambientais ou em termos de cuidados com os funcionários; na viabilidade, ao apresentar oportunidades de redução de custos ou implementação de projetos.

A ABNT NBR 41011 (Norma de Gerenciamento de Facilidades de 2018) descreve em seu capítulo 6, item 6.1, em termos de planejamento do sistema de FM, quais são as ações que o GF deve realizar para tratar os riscos e oportunidades na empresa. É importante que o GF tenha conhecimento de outras Normas relacionadas a crises e riscos e busque integrar todo o conhecimento para dentro do seu escopo de gerenciamento. A própria ABNT NBR 41011 usa como referência e pede que o leitor se baseie em diretrizes da ABNT NBR 31000 (Norma de Riscos) e da ABNT NBR ISO 22301 (Norma de Segurança da Sociedade - Sistema de gestão de continuidade de negócios).

O GF deve iniciar determinando quais são os riscos, entendê-los como sendo uma combinação de consequências de um evento, identificar possíveis ameaças e oportunidades, evitar ou reduzir riscos e efeitos indesejados, visando sempre a continuidade do negócio e revisando os riscos sempre que houver uma mudança material nas circunstâncias. É esperado que o GF assegure que o sistema de FM alcance os resultados pretendidos, ao garantir que os recursos apropriados a resposta do risco estejam disponíveis e que o pessoal esteja devidamente treinado. Adicionalmente as ações listadas acima, o GF alcançará melhoria contínua dessa gestão de riscos ao aprender com experiências de outras organizações, participar de eventos e ter ligações com serviços de emergência sobre riscos atuais e emergentes.

6.1. LEGISLAÇÕES RELACIONADAS AOS PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA

Um dos princípios de Governança mais difundido em relatórios de empresas corporativas é o de ética e transparência. Neste âmbito, se faz necessário revisitar a “Lei Anticorrupção”, Lei 12.846, de 1 de agosto de 2013, já que ela dispõe sobre as responsabilizações administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública. Nesta lei está prevista a punição não somente aos funcionários da empresa, mas até de seus fornecedores ou prestadores de serviço terceiros caso pratiquem atos de corrupção que tragam qualquer vantagem à pessoa jurídica.

Há o Projeto de Lei (PL) 4.253/2020, atualmente encaminhado para a sanção do presidente da república do Brasil, chamado de Nova Lei de Licitações que exige como condição para contratações com objeto acima de duzentos milhões de reais, a implementação por parte do licitante de regras de *compliance*, chamado programa de integridade. Esse programa de integridade é descrito na Lei 12.846, citada acima, como sendo “*mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e a aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta no âmbito da pessoa jurídica*”.

Embora não seja lei, muitas empresas seguem processos estabelecidos na ABNT NBR 31000 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018), já que ela é a Norma de Gerenciamento de Riscos. Esta Norma define risco como “efeito da incerteza nos objetivos” e gestão de risco como sendo “atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere a riscos”.

Também pode-se entender que risco é a combinação entre o perigo, a aleatoriedade e a magnitude das consequências (LIEBER, 2019)¹. Sendo assim, o primeiro passo para se fazer controle de riscos é interferir em um destes elementos: ao se tentar eliminar o perigo; ao tentar se reduzir a chance do evento acontecer; e ao tentar reduzir a magnitude das consequências.

No primeiro método de controle de riscos, que é tentar eliminar o perigo, é importante lembrar que ao se eliminar um perigo existe a possibilidade de encontrar outra alternativa que tem outro perigo envolvido. Essa alternativa então teria outra aleatoriedade com outros riscos envolvidos. Os perigos podem ser prováveis, possíveis e inimagináveis. Nem sempre é possível se antecipar a todos os perigos possíveis, há a exigência de se pensar em termos de precaução.

O controle de riscos pode ser realizado através de controles de perdas. Este pode ser do tipo preventivo ou redutivo. No preventivo há o controle de risco a partir das ocorrências, há uma tentativa de educação de frequência dos acontecimentos indesejáveis.

¹ Informação fornecida por Renato Rocha Lieber durante aula de Gerenciamento de Riscos e Crise do MBA de Gerenciamento de Facilidades da Poli-Integra, 2019.

Já no redutivo o controle está mirando as consequências e a severidade dos acontecimentos. As medidas a serem tomadas podem ser físicas (como por exemplo ter mais extintores de incêndio disponíveis na facilidade), organizacionais (como exemplo ter normas de operação e bancos de dados) ou gerenciais (realizar treinamentos e ter planos).

O mais importante é que a gestão de risco tem sempre que ter um propósito, que é manter o Sistema em operação. Para isso, o procedimento a seguir é aconselhável: primeiro deve-se localizar os perigos, depois realizar uma avaliação dos perigos, estimar as suas frequências, estabelecer os riscos conforme planilha e por fim estabelecer formas de controle (esta forma de controle deve ser pensada em manter o sistema, não as estruturas do sistema).

A proteção do Sistema pode ser: por Isolamento, com uma possibilidade de entrar em decadência já que o isolamento não necessariamente dá proteção; por Redundância, ao tentar fazer repetições nos processos ou nas estruturas (exemplo: instalação de várias bombas ou uma bitola maior); Adaptação do Sistema, ao manter a estrutura e fazer o sistema ir se acomodando (exemplo: retroalimentação, sistemas que tem detectores para reposicionar elementos); ou Modificação da Estrutura, que caracteriza um Sistema Semi aberto, complexo e instável (exemplo: morfogênese que é capaz de gerar nova forma diante de um acontecimento desastroso reposicionando os recursos para atender a demanda). Este tipo de sistema semiaberto é um sistema Social que depende de informações. Na maior parte das vezes existe redundância e recursos envolvidos, como existe um risco e custo há a necessidade de se estabelecer um controle. Este controle implica em responsabilidades relativas a danos e empenhos.

A proteção do Sistema deve ser entendida que o ambiente está constantemente submetido a determinadas aleatoriedades e o desafio maior é proteger o ser humano. Os treinamentos são realizados para condicionar e intimidar ações que levem ao erro e condições de riscos, são de níveis operacionais. Já o ensino muda a compreensão do ser humano e tem ação de níveis cognitivo e afetivo.

6.2. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Um Sistema de Gerenciamento de Riscos pode ser elaborado seguindo os passos descritos na ABNT NBR 31000 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018), segundo os Princípios, Estrutura e Processos listados abaixo e ilustrados na Figura 2:

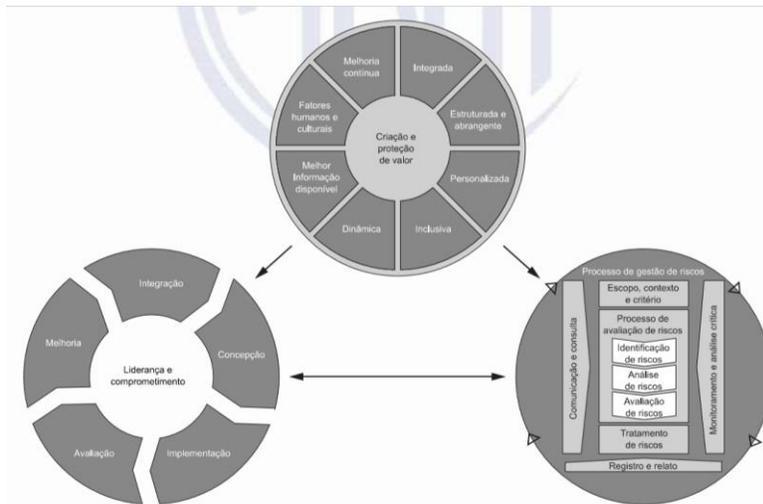


Figura 4: Princípios, Estrutura e Processo de um Gerenciamento de Riscos (ABNT NBR ISO 31000:2018)

Os **Princípios** de um Sistema de Gerenciamento de Riscos são baseados na criação e proteção de valor e essa gestão deve: ser parte integrada de todas as atividades da organização; ter uma abordagem estruturada e abrangente; ter uma estrutura e processos personalizados e proporcionais aos contextos da organização; ter um envolvimento apropriado e oportuno das partes interessadas, que possibilite que seus conhecimentos sejam considerados; antecipar, detectar e reconhecer aos novos riscos e mudanças de maneira apropriada; considerar incertezas e limitações nas informações históricas, atuais e expectativas futuras; levar em conta que comportamento humano e cultura afetam aspectos distintos de sua gestão; ser baseada em modelo de melhoria contínua.

A **Estrutura** do Sistema de Gerenciamento de Riscos se inicia com o entendimento que todos os funcionários e *stakeholders* da organização têm alguma responsabilidade por gerenciar riscos, essa integração é dinâmica e deve estar alinhada à cultura organizacional. É importante destacar que todos os gerentes de facilidades e seus pares devem garantir que os investimentos realizados no planejamento e na operação da empresa estejam gerando um retorno positivo e que todos os recursos disponíveis estão sendo totalmente utilizados, pois cada decisão de investimento envolve um risco financeiro (ALEXANDRE, 1992c).

Para a fase de **Concepção**: examina-se os contextos internos e externos da organização; elabora-se de um compromisso da Alta Direção com a gestão de riscos por meio de uma política ou declaração; atribuem-se recursos e responsabilidades às pessoas e

métodos envolvidos na gestão de riscos; e são estabelecidos métodos de comunicação e consulta. Segundo a ABNT NBR 41011 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020), é importante que a política de FM esteja alinhada com a política de gestão de riscos, para não haver nenhum conflito dentro da organização.

A Implementação da Estrutura deve ser feita por meio do desenvolvimento de um plano apropriado, com identificação dos tipos e como as decisões serão tomadas pela organização. A etapa de Avaliação inclui a mensuração do desempenho da Estrutura do Sistema de Gerenciamento de Riscos em relação a todos os pontos previamente estabelecidos. Por fim, a etapa de Melhoria é a que garante o monitoramento e adaptação contínua do sistema como um todo.

O **Processo** do Sistema de Gerenciamento de Riscos é dividido em algumas etapas que se correlacionam. A etapa de Comunicação e Consulta auxilia a criação de um processo para que todos os *stakeholders* compreendam os riscos envolvidos e ajudem na melhor tomada de decisão.

A etapa de Escopo, Contexto e Critérios busca: definir o escopo das atividades da Gestão de Riscos considerando os objetivos e recursos disponíveis para atingir os resultados esperados, compreender o contexto interno e externo no qual a organização opera; definir os critérios de risco ao especificar como os fatores de incerteza afetam os objetivos e como suas probabilidades de ocorrência e consequências serão medidas.

A etapa de Processo de Avaliação de Riscos inicia com a identificação de riscos que podem afetar o objetivo com relação a fatores como causas e consequências, logo após vem a análise dos riscos que busca compreender a natureza do risco e as suas características e, por fim, a avaliação de riscos que apoia decisões ao comparar o resultado da análise com os critérios de riscos estabelecidos previamente. O Gerente de Facilidades deverá realizar nesta etapa uma análise abrangente dos riscos no presente momento e dos riscos que possam vir a ocorrer no futuro na operação da empresa, nos ativos da empresa e nos serviços de suporte oferecidos. É importante que se tenha conhecimento das leis vigentes, habilidades de comunicação e o fator humano, que inclui atividades criminosas, segurança patrimonial e física.

A etapa de Tratamento de Riscos começa com a seleção de opções de tratamento de riscos que podem ir desde assumir ou aumentar o risco, evitar o risco ou mudar a sua probabilidade de ocorrência ou de suas consequências. Nesta etapa o Gerente de Facilidades deverá realizar uma avaliação quantitativa e qualitativa dos fatores de risco, sendo que as considerações financeiras demandam uma análise de custo-benefício, com avaliação de todas as opções, suas prioridades e alternativas.

Logo após vem a preparação e implementação de planos para tratamento de riscos que especifica como os tratamentos de risco serão implementados e monitorados. A etapa de Monitoramento e Análise crítica assegura a melhoria contínua e uma análise periódica

dos processos de gestão elaborados anteriormente. Por fim, a etapa de Registro e Relato garante que os processos e seus resultados sejam documentados, relatados ou comunicados por meios apropriados

6.3. PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA E GF

O Sistema de Gestão de Riscos deve contemplar não somente a mitigação de perigos que a empresa enfrenta no momento, mas também deverá ser focada na antecipação dos riscos e oportunidades antes não cogitados. Investidores querem a garantia que haverá continuidade do negócio mesmo frente as crescentes mudanças de mercado e acontecimentos inesperados, por exemplo, como a pandemia do COVID-19 que assolou o mundo e, conseqüentemente, as empresas.

A privacidade e segurança de dados também faz parte das iniciativas ESG, muitas empresas atualmente sofrem com ataques cibernéticos e estão realizando gestão de dados para proteger a confidencialidade e a disponibilidade da informação. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais entrou em vigor recentemente e auxilia empresas a implementar medidas para tratamento adequado de dados, segurança da informação e adaptação das políticas de privacidade (BRASIL, 2018).

A contratação de fornecedores também é um item de governança na análise dos princípios de ESG, porque deve ser elaborada de uma forma que garanta que os fornecedores não são discriminatórios, não utilizam trabalho infantil e têm em seus processos internos o gerenciamento de saúde e segurança dos trabalhadores. A área de GF demanda atenção, já que existe a contratação de muitos serviços terceirizados. É de fundamental importância que as empresas parceiras/contratadas/terceirizadas assinem documentos se comprometendo a seguir políticas de integridade e ética, de prevenção à corrupção e segurança da informação. Uma prática ESG também diz respeito a violação às leis por parte dos colaboradores e muitas empresas apostam em treinamentos e comunicação intensa com seus funcionários para garantir que os valores e missão da organização estão sendo transmitidos com clareza a todos.

Por fim, entende-se que alguns dos princípios de governança estão relacionados aos princípios ambientais e sociais, porque somente a partir da governança de todos os processos o GF poderá assegurar que seu sistema é ético e transparente, que segue as Políticas da empresa e que busca uma melhoria contínua visando requisitos socioambientais.

Na Tabela 12 foram elencados os serviços de facilidades que são mais comumente oferecidos no âmbito de escritórios corporativos e algumas ações que o Gerente de Facilidades poderá tomar na contratação e operação dos serviços que seguem os Princípios de Governança. Os dados e informações contidos na referida tabela serão utilizados no Estudo de Caso apresentado no presente trabalho para comparar se os serviços de facilidades oferecidos no ambiente dos escritórios corporativos estão em concordância com os princípios de Governança.

Tabela 12: Serviços de Facilidades e Princípios de Governança (tabela de autoria própria)

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)
Serviço de Limpeza	Limpeza diária do ambiente interno e do chão	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Limpeza diária do banheiro	
	Controle de poeira diário	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Limpeza diária e troca de tapetes	
	Limpeza diária com aspirador de pó	
	Limpeza de carpete	- Mapa de riscos envolvendo tarefas e produtos químicos utilizados pela equipe de limpeza atualizados e planos de emergência atualizados;
	Tratamento de pisos	
	Limpeza de vidros	-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.
	Limpeza dos ambientes externos	
	Limpeza de ruas e passagens externas	
	Limpeza de móveis	
	Limpeza de dutos	
	Limpeza com trabalho em altura	
	Limpeza de fachadas	
	Limpeza de área de escritório	
Limpeza de área ambulatorial		

Continuação da Tabela 12: Serviços de Facilidades e Princípios de Governança

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)
	Limpeza de área de restaurante e refeitório	
	Controle de estoque	
Serviço de Recepção	Atendimento de recepção	<p>-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de recepção atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>
Serviços de Expedição/Correios	Entrega e envio de documentos/materiais	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Controle e estoque de documentos/materiais	<p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de expedição atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>
Serviços de IT	Cópias e impressão de arquivos	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Entrega e recebimento de periféricos de IT	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Disponibilização de rede corporativa	<p>- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Política de descarte de lixo eletrônico (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos) assegurando correto descarte e reciclagem;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de tecnologia atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>

Continuação da Tabela 12: Serviços de Facilidades e Princípios de Governança

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)
Serviços de Office Supply	Disponibilização de <i>offices supplies</i>	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Controle de estoque	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; - Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de <i>office supplies</i> atualizadas e planos de emergência atualizados; -Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.
Serviços de Jardinagem	Manutenção de plantas indoor	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Manutenção de plantas outdoor	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; - Mapa de riscos envolvendo tarefas e produtos químicos utilizados pela equipe de jardinagem atualizados e planos de emergência atualizados; -Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.
Serviços de Manutenção	Manutenção preventiva	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Manutenção proativa	
	Manutenção preditiva	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Reparos e consertos	
	Controle de pragas	
	Disponibilidade e consumo de água	- Mapa de riscos envolvendo todas as atividades performadas pela equipe de manutenção, planos de contingência e planos de emergência atualizados;
	Disponibilidade e consumo de energia	
	Reciclagem de materiais	
	Iluminação	
	Controle de resíduos	
	Controle do sistema de refrigeração de ar	
	Controle de dano / plano de contingência	
Serviço de Alimentação	Restaurantes e Copas	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	<i>Vending Machines</i>	
	Eventos internos: <i>coffee break</i> , almoços executivos etc.	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;

Continuação da Tabela 12: Serviços de Facilidades e Princípios de Governança

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)
Serviço de Alimentação		<p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas e produtos químicos utilizados pela equipe de alimentação atualizados e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>
Serviços de Segurança Física	Controle de acesso	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Vigia ou guarda equipada	
	Respostas a emergências	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Controle de chaves	
	Escolta de visitantes	
	Monitoramento por câmeras	- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Controle de alarmes	<p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de segurança física atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>
Serviços de Segurança Ocupacional	Sistemas de proteção contra incêndio	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Estacionamento de veículos	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Primeiros Socorros	
	Evacuação de emergência	
	Segurança Ocupacional	- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Treinamento de protocolos de segurança ocupacional	
	Plano de Continuidade do Negócio	- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de segurança ocupacional atualizadas e planos de emergência atualizados;
	Brigada de emergência	
Ambulatório		
Serviço de Space Planning	Gerenciamento de espaços	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Atualização de layouts	
	Planejamento de capacidade	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;

Continuação da Tabela 12: Serviços de Facilidades e Princípios de Governança

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)
Serviço de Space Planning		<ul style="list-style-type: none"> - Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; - Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de <i>space planning</i> atualizadas e planos de emergência atualizados; -Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.
Serviço de Real Estate	Prospecção de novos imóveis	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Análise do mercado imobiliário	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Negociação de contratos de venda e aluguel de imóveis	<ul style="list-style-type: none"> - Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; - Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de <i>real estate</i> atualizadas e planos de emergência atualizados; - Plano de continuidade do negócio atualizado; -Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.
Serviços de Construção e Reformas	Projetos de layout arquitetônico, civil, rede incêndio, hidráulico, mecânico, elétrico, rede de dados etc.	<ul style="list-style-type: none"> -Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; -Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Execução dos projetos	- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;
	Entrega de <i>as built</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de construção e reformas atualizadas e planos de emergência atualizados; -Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.

Continuação da Tabela 12: Serviços de Facilidades e Princípios de Governança

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)
<p>Serviços de viagens corporativas</p>	<p>Cotação, reserva e pagamento de: traslado aéreos, hospedagens, traslado terrestres</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; -Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; - Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; - Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de viagens atualizadas e planos de emergência atualizados; -Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.

7. ESTUDO DE CASO

O estudo de caso analisado e apresentado no presente trabalho tem como objetivo comparar o que atualmente a área de Gerenciamento de Facilidades e outros departamentos e diretorias de uma empresa estão gerenciando ou não em processos e gestão interna em relação aos principais princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança), conforme apontados em capítulos anteriores como sendo os mais difundidos entre o mercado financeiro para empresas de tecnologia.

A empresa escolhida neste estudo de caso é uma organização multinacional do setor de tecnologia da informação, com sede nos Estados Unidos da América e com filiais em 75 países. Foi fundada há 35 anos e, atualmente, conta com um quadro de mais de cem mil funcionários orgânicos ao redor do mundo. Produz *hardwares* como computadores, *notebooks*, servidores e soluções para armazenamento em nuvem, segurança de rede e dados e processamento *big data*. No Brasil, tem a sua fábrica construída no interior do estado de São Paulo, escritórios em São Paulo capital, Barueri, Rio de Janeiro, Brasília e Eldorado do Sul, interior do Rio Grande do Sul. Com exceção da fábrica, todos os imóveis que a empresa está estabelecida são alugados.

O estudo de caso foi elaborado considerando informações e dados do escritório da empresa localizado na cidade de São Paulo. A sede da empresa possui um escritório localizado na zona Sul da capital, têm aproximadamente 5.000 metros quadrados de área útil, área de escritório para atender uma população flutuante de 160 funcionários ao dia e uma área de eventos para atender por volta de 40 clientes diariamente. O escritório proporciona a oportunidade: da equipe de vendas trazer clientes para apresentar produtos disponíveis; da equipe de suporte técnico realizar testes dos produtos nos laboratórios; de todas as equipes se reunirem em salas de reunião; de algumas equipes selecionadas terem estações de trabalho fixas; de qualquer funcionário poder se utilizar de estações de trabalho rotativas/colaborativas do tipo *Hoteling* ou *Moteling*; de todos usufruírem de áreas de conveniência como Cafeterias e Salas de Descompressão.

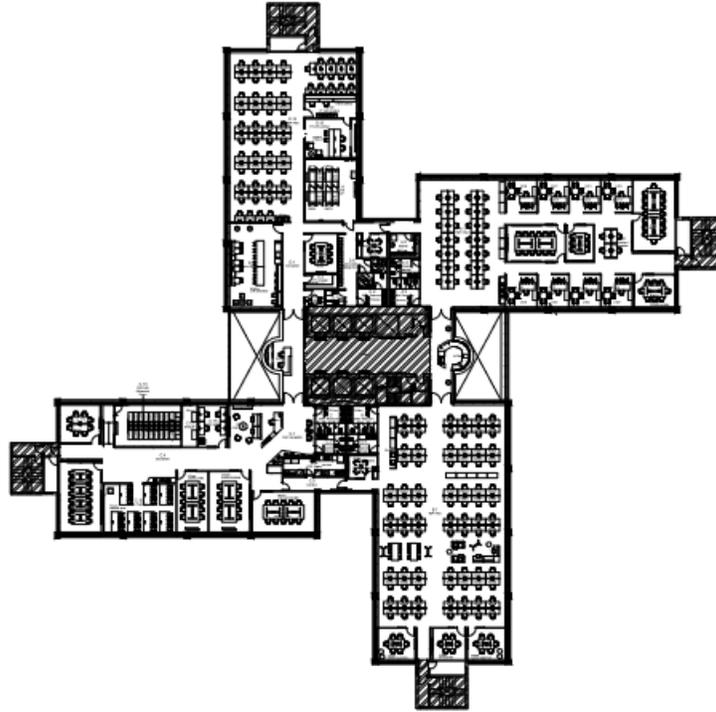


Figura 5: Layout Arquitetônico do escritório (figura de autoria própria)

O escritório da sede da empresa em São Paulo possui excelente estado de conservação e limpeza, resultante da realização de um projeto de *Retrofit* (processo de modernização, em tradução para o português) em 2019, que englobou a atualização dos sistemas elétricos, sistemas de refrigeração, cozinha e *layout* arquitetônico. Por definição de modelo global, a área de escritório foi construída optando-se por um modelo *open-space*, todas as estações de trabalho instaladas são providas de um sistema elétrico que individualmente podem ser ajustadas pela altura de preferência do usuário, as cadeiras têm diversos tipos de regulagens, o sistema de refrigeração dos ambientes escolhido foi o do tipo Fluxo de Gás Refrigerante Variável (VRF, do inglês *Variable Refrigerant Flow*) para proporcionar maior conforto térmico aos funcionários, existe um gerador e *nobreaks* de suporte ao data center e laboratório, todas as salas de reunião têm sistema de videoconferência com a melhor tecnologia no mercado de áudio e captação de som.

7.1. A ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE FACILIDADES

A estrutura da área de Gerenciamento de Facilidades da empresa de tecnologia estudada é apresentada na Figura 6 e se inicia pelo cargo do fundador (hoje CEO e Presidente) da empresa. Diretamente a ele se reporta o *Corporate Executive Vice President* (CEVP) de Recursos Humanos, que tem sob sua gerência todos os profissionais de Recursos Humanos e, também, o *Senior Vice President* (SVP) de *Facility Management*. Para este SVP respondem os *Vice Presidents* (VP) de *Facilities Management* (Gerenciamento de Facilidades) e o *Senior Director* de Segurança do Trabalho, que é denominada dentro da empresa pelas siglas EHS (do inglês *Environmental, Health and Safety*), divididos por regiões do mundo e por uma área estratégica global. Na Figura 06 está representado o organograma da empresa estudada destacando a equipe de Gerenciamento de Facilidades, EHS e Segurança Física.

Sendo assim, para a área de Gerenciamento de Facilidades, o VP da região Américas tem reportado a ele gerentes responsáveis pelo gerenciamento de cada região dos Estados Unidos da América e Canadá e um diretor responsável por toda a região da América Latina.

Este diretor da América Latina tem por sua vez quatro gerentes responsáveis cada um por um escritório ou região, divididos entre: escritórios do Panamá, a fábrica, escritórios do Brasil, e todos os outros escritórios da América Latina fora o Brasil. Cada um destes gerentes então contrata uma empresa terceirizada de serviços de Facilidades para os escritórios que estão em seu portfólio. É de responsabilidade de cada gerente garantir que todo o processo de contratação de uma empresa esteja em conformidade com os procedimentos do time de *Procurement* (time responsável por Compras e Contratos) e do Jurídico. As avaliações dos serviços prestados e pagamentos ou aplicação de multas também são de responsabilidade dos gerentes.

A empresa terceirizada de serviços de facilidades em cada escritório é responsável por prover o serviço de manutenção (realizar manutenções preventivas, proativas, preditivas) de acordo com o plano anual elaborado pela Gerente de Facilidades, prover o serviço de limpeza, prover serviço de jardinagem e paisagismo, o serviço de copa e alimentação dentro das cafeterias (restaurantes e cafés), gerenciar a frota de carros de executivos, gerenciar as *vending machines* (de café e *snacks*), estar seguindo o controle do orçamento elaborado pela gerencia de Facilidades, realizar eventos (*coffee break, working lunch, eventos externos*), fazer o controle de inventário, fazer a coordenação de mudanças (*move management*), ter um controle de estoque, gerenciamento de reserva de salas, enviar relatórios de sustentabilidade (que contém quantidades de resíduos gerados por cada escritório, quanto consomem de energia, de água, de gás etc.). O organograma da equipe terceirizada de serviços de Facilidades do escritório de São Paulo é representado pela Figura 07.

Voltando ao cargo do SVP, logo abaixo há um VP Global de estratégica que têm três times reportando a ele: o time de *Strategy* (Estratégia, em tradução livre para o português), que está analisando junto ao *business* quais são os resultados de vendas e planos de expansão/diminuição da empresa a nível global; o time de *Space Planning* (Planejamento de Espaços, em tradução livre para o português), que elabora os guias de padronização para implementação dos escritórios (quais são os modelos de mobiliário, as paletas de cores, tipos de equipamentos etc.) e também fazem planos para otimização e mudança de *layouts*; e por fim o time de *Project* (Projetos, em tradução livre para o português), que recebe do time de *Strategy* qual o escritório no mundo foi escolhido para ser remodelado, recebe do time de *Space Planning* os guias de como o novo escritório deve ficar e faz então a reforma ou construção necessária.

Voltando para a estrutura de Segurança do Trabalho, abaixo do SVP de *Facility Management* está o *Senior Director* de EHS, para o qual respondem gerentes de EHS de todas as regiões do mundo. Um destes gerentes é o responsável por toda a América e para ele a gerente Brasil de EHS se reporta. Esta gerente Brasil tem parte de sua equipe orgânica e parte de sua equipe terceirizada. É de sua responsabilidade gerenciar serviços relacionados a área de medicina do trabalho, ergonomia, CIPA, ASO, PPRA, PCSMO, identificação de perigos e riscos. O organograma da equipe de Segurança do Trabalho do Brasil é representado pela Figura 08.

Já a área de *Security* (Segurança Física, em tradução livre para o português) está abaixo do guarda-chuva do *Corporate Executive Vice President* (CEVP) de *General Counsel* (Conselheiro Geral, em tradução livre para o português), que engloba as áreas jurídica, Ética e *Compliance*, Segurança Física e *Cyber Security* (cibersegurança).

O gerente de Segurança Física do Brasil é responsável por contratar e gerenciar uma equipe terceirizada de serviços de segurança. Esta equipe terceirizada realiza serviços de recepção, gerenciamento de chaves, vigilância patrimonial, descarte de lixo confidencial, gerenciamento de malotes e correios. O organograma da equipe de Segurança Física do Brasil é representado pela Figura 09.

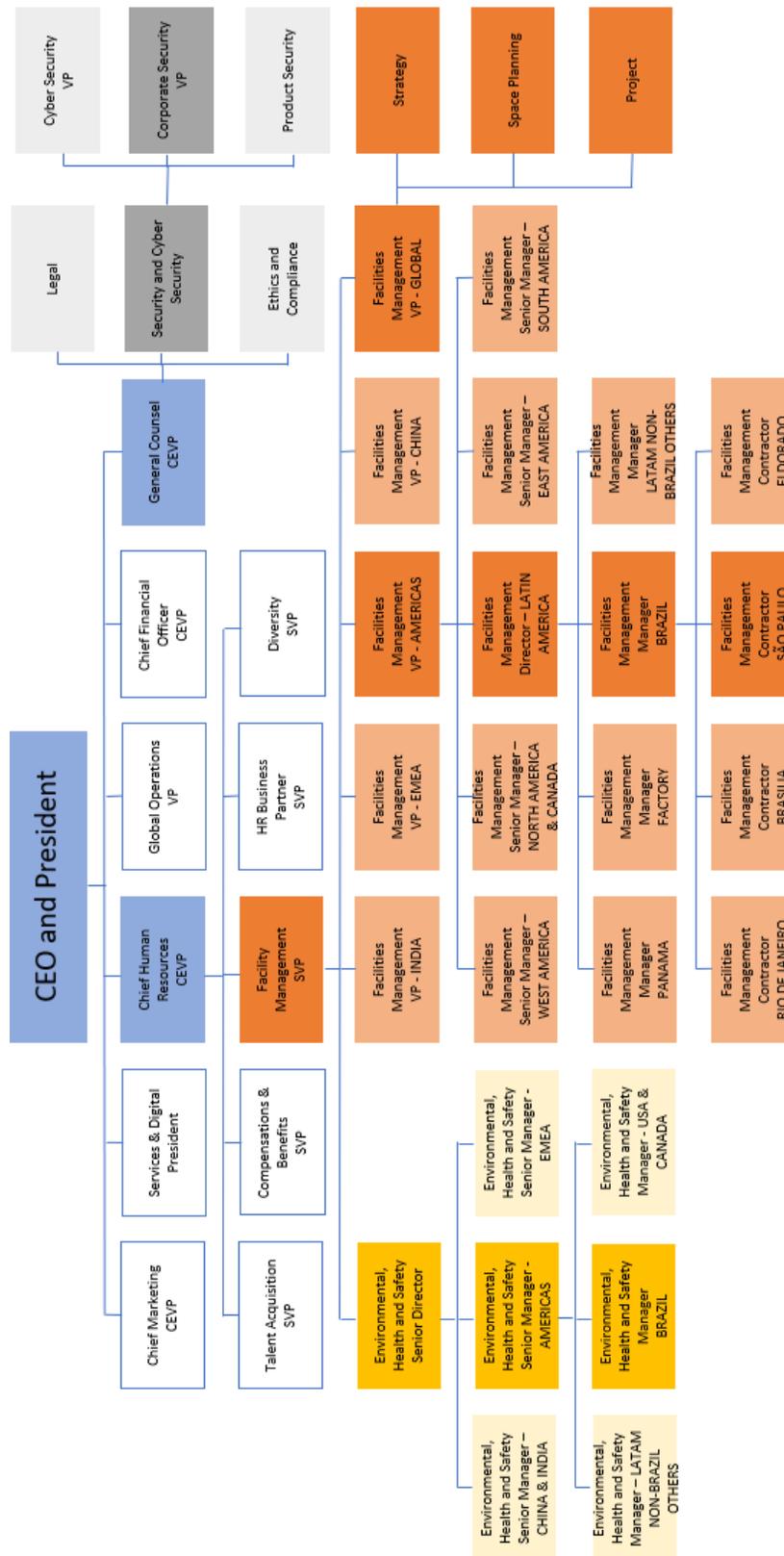


Figura 6: Organograma da Empresa com destaques a área de Gerenciamento de Facilidades e EHS (figura de autoria própria)



Figura 7: Organograma da empresa terceirizada responsável pelos serviços de Facilidades (figura de autoria própria)



Figura 8: Organograma da área de Segurança do Trabalho Brasil (EHS) (figura de autoria própria)

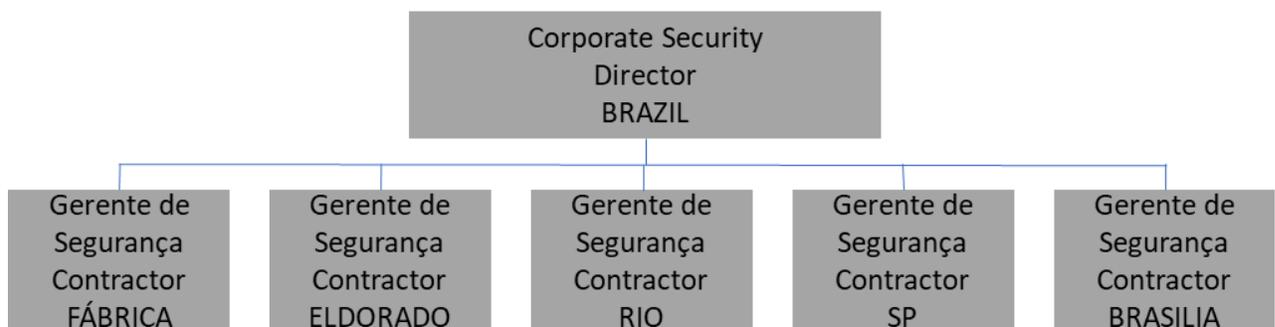


Figura 9: Organograma da área de Segurança Física Brasil (figura de autoria própria)

7.2. LEVANTAMENTO DE LEIS E PROCEDIMENTOS VIGENTES

O estudo de caso foi planejado tendo como uma das primeiras etapas, a realização de reuniões virtuais (devido à pandemia de Covid) com o Gerente de Facilidades Brasil da empresa estudada. Nesse encontro o profissional pode fazer esclarecimentos relacionados ao *Business Core* (*negócio principal, em tradução para o português*) da companhia, informar qual era a Cultura Organizacional, qual o layout arquitetônico do escritório de São Paulo, como era o uso e ocupação deste escritório, como atualmente é formada a estrutura e responsabilidades do setor de Facilidades, Segurança do Trabalho e Segurança Física. Também foram realizados questionamento sobre como a empresa se atualiza em termos de novas legislações/normas e certificações, quais certificações e procedimentos além dos obrigatórios por lei brasileira são adotados pela empresa, como o Gerente de Facilidades e seus pares armazenam e gerenciam estas informações e como são os processos de auditoria interna e externa. O Gerente de Facilidades compartilhou alguns documentos relacionados às Políticas da empresa e Políticas da área de GF, bem como as metas extras que a empresa se comprometeu a seguir conforme pactos assinados a nível global e resultados de auditorias externas.

A corporação estudada tem uma parceria com uma empresa externa, que fornece dados periodicamente com atualizações em relação às novas leis e decretos brasileiros. Desta forma, os gerentes de Facilidades, EHS e Security recebem um acesso em uma plataforma digital desta empresa externa para consultarem as leis vigentes. Cada gerente pode extrair em forma de planilha de Excel os dados dessa plataforma digital e cada um é responsável por manter um formulário atualizado respondendo se está seguindo a legislação e, se houver alguma necessidade de documentação, qual a data do documento e data de renovação estimada.

Primeiramente foi realizado um levantamento para verificar se a empresa atende as legislações brasileiras vigentes e para isto, foi elaborada uma planilha de Excel que contém todas as leis e normas vigentes em 2021 relacionadas a área de segurança e saúde do trabalho, trabalhista, segurança física, ambiental, segurança alimentar, infraestrutura e gestão de energia considerando a cidade de São Paulo. Para isso, foi feito um estudo de todo o arcabouço jurídico de Normas Regulamentadores relacionadas aos temas descritos em janeiro de 2021, com uma consulta das leis em parceria com uma empresa privada que presta serviços relacionados a gestão da conformidade legal e utilizando-se do “*Checklist* das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional” com respostas apresentadas no Anexo C.

Foi verificado que em geral 63% dos dados ou documentos listados são atendidos pela empresa, 33% não se aplicam à realidade da empresa e apenas 4% não estavam sendo atendidos pela empresa. Ao se analisar por Grupo, é observado que o maior percentual de não conformidade está inserido nas atividades relacionadas à “Saúde e Segurança do Trabalho”.

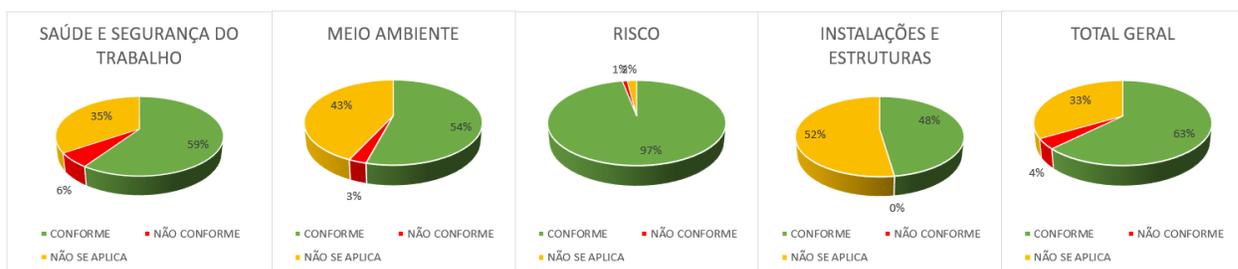


Figura 10: Pontuação por Grupo e Total Geral do Estudo de Caso (figura de autoria própria)

A empresa está em conformidade total em relação aos itens descritos na NR-4 (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho), pois apresenta quadro de dimensionamento do SESMT adequado, com relação dos funcionários atualizada junto ao DRT/TEM.

Com relação às não conformidades, foi observada que a empresa estudada não cumpria alguns itens descritos na NR-5 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), já que não tem uma CIPA instaurada no escritório de São Paulo. Por isso, todas as informações e documentos relacionados a formação da CIPA, tais como, eleição, organização, seus regulamentos internos e obrigações não estão sendo cumpridos. Também não foi realizada nenhuma SIPAT no escritório. Em 2020 o Brasil se encontrava em situação de pandemia, a Medida Provisória número 927, de 22 de março de 2020, decretou que as CIPA poderiam ser mantidas até o encerramento do estado de calamidade pública e os processos eleitorais poderiam ser suspensos. O Gerente de EHS da empresa estudada se baseou nesta Medida Provisória (MP) para justificar a falta de CIPA e SIPAT na empresa, mas como esta MP teve seu prazo de vigência expirado em 31 de dezembro de 2020 optou-se por deixar como “não conforme” todas as informações relacionadas a CIPA e SIPAT. Apesar das Plantas de Rota de Fuga estarem disponibilizadas em todos os pontos estratégicos da empresa, não existe nenhuma Planta de Risco dentro das dependências da empresa, o que foi justificado pelo Gerente de EHS como uma falha devida à falta da CIPA.

Todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) apresentavam ficha de controle atualizada relacionada a cada empregador e a empresa possuía os Certificados de Aprovação e processos de aquisição de EPI. Portanto os itens da NR-6 (Equipamento de Proteção Individual) estavam todos em conformidade.

Assim como a NR-6, todos os itens da NR-7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) estavam sendo atendidos pela empresa de tecnologia estudada, porque o PCMSO foi apresentado, assim como os Atestados de Saúde Ocupacional e o relatório anual sobre os exames médicos.

Já em relação a NR-8 (Edificações), todos os itens estavam em conformidade porque o escritório havia passado recentemente por um processo de *Retrofit* (reforma de

modernização, em tradução livre para o português) e os pisos novos e escadas foram adequados com material antiderrapante.

A empresa possui o PPRA atualizado cobrindo os riscos identificados, seguindo os itens obrigatórios da NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), mas este documento não foi apresentado à CIPA e nem documentado por razões apresentadas anteriormente.

Atualmente a NR-10 (Instalações e Serviços em Eletricidade) também tem todos os seus itens e procedimentos atendidos. Como já mencionado a empresa passou por um processo de *Retrofit* em suas instalações que asseguraram novos circuitos e painéis elétricos, totalmente identificados, com sistema de controle, Prontuário das Instalações Elétricas completo e memorial descritivo. A empresa também apresentou os relatórios de SPDA e procedimentos de trabalho envolvendo energia.

A empresa apresentou o Laudo de Avaliação Ergonômica dos Postos de Trabalho, no qual estava incluída a análise descritiva dos postos de trabalho e laudo ergonômico do mobiliário das estações de trabalho. Foi observado que não existe trabalho repetitivo, todas as estações de trabalho do local têm ajustes de altura e dimensões compatíveis, inclusive com o requisitado pela ABNT NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). Portanto todos os itens listados pela NR-17 estavam sendo atendidos no período estudado.

Um procedimento que não existe na empresa atualmente é o de adoção de medidas para enchimento do tanque de combustível do gerador à diesel, que minimize emissão de vapores e gases inflamáveis. O GF da empresa alegou desconhecimento desta Norma. Os itens em conformidade com a NR-20 (Líquidos Combustíveis e Inflamáveis) são referentes ao tanque do diesel que apresenta bacia de contenção, é inspecionado regularmente, tem área de localização sinalizada e lavatório perto em caso de emergência.

A empresa possui um sistema de prevenção e combate ao incêndio, pois apresentou os relatórios de manutenção preventiva dos seus detectores de fumaça e sistema de *sprinklers* de toda a área de ocupação. Também, apresentou os relatórios específicos, onde são apresentados dados comprovando que suas mangueiras e hidrantes da empresa estão em bom estado de conservação e que os alarmes e sinalizações de emergência passam por inspeções e testes regularmente. A empresa também apresentou certificados de treinamento da Brigada de Incêndio e o Plano de Emergência e Abandono do Local, fazendo com que todos os itens da NR-23 (Proteção Contra Incêndios) estivessem em conformidade.

Também, foi observado que a empresa estava obedecendo as normas e procedimentos em relação a todos os itens descritos na NR-24 (Condições Sanitárias e Instalações Acessórias), pois apresentou dados apontando para o correto dimensionamento de vasos sanitários, mictórios e vestiários em seu escritório. As instalações eram todas novas, com equipamentos e materiais adequados.

No momento da análise dos dados não havia na empresa avisos de proibição do consumo de cigarros pelo conjunto de funcionários, parceiros e visitantes, como não existia campanhas de prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis (DST), como por exemplo a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS-do inglês, *Acquired Immunodeficiency Syndrome*) e contra o uso de álcool e outras drogas ilícitas nos locais de trabalho. Finalmente, não foi notado na empresa um Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores. A Gerente de EHS da empresa alegou desconhecimento das leis e normas referentes a esses temas de Educação Ambiental.

O Gerente de Facilidades da empresa estudada informou que não havia certificação da ISO 41000 e que a empresa não tinha planos para obter esta certificação de *Facility Management*. Mesmo assim o *checklist* dos processos de Gerenciamento de Facilidades, apresentado no Capítulo 2.2 (“Sistema de Gerenciamento de Facilidades”), foi aplicado considerando os serviços e operações da empresa de tecnologia e as respostas estão dispostas no Anexo A do presente documento. É notado que, por ser uma empresa multinacional americana, esperava-se que a certificação da ISO 41000 poderia estar presente, no entanto, mesmo sem uma certificação de GF, a área é bem estruturada e com muitos processos elaborados de acordo com a referida Norma. Desta maneira, a empresa se destaca positivamente, principalmente pela Política da Empresa apresentar a área de Gerenciamento de Facilidades bem definida, com objetivos e metas claras e documentadas. O ponto negativo é que estas Políticas e Objetivos de GF estão documentados em um portal da *intranet* da empresa, com acesso somente aos funcionários que possuem *login* no computador; além disso, são apresentadas apenas no idioma inglês e não são comunicadas com nenhuma frequência pré-estabelecida.

O Gerente de Facilidades e toda a sua equipe têm acesso a um *sharepoint* com todos os processos de GF atualizados, com funções, metas e responsabilidades esperadas e com um documento intitulado “Organograma”, com definições das responsabilidades de cada pessoa/cargo. Todos os contratos de serviços estão inseridos no *sharepoint* e são atrelados aos processos correspondentes. Porém, não há informações claras de quando os processos precisam receber qualquer tipo de revisão para aprimoramento contínuo dos mesmos, e apesar de apresentar nível de acesso para controle da documentação, não é possível rastrear cada alteração realizada nas informações ou documentos.

Na empresa existe um documento interno chamado “Plano de Contingência”, no qual são apresentados diversos tipos de riscos mapeados, ações esperadas para mitigá-los e responsabilidades de cada funcionário. Também, há uma Brigada de Incêndio com documentação acessível que assegura treinamentos anuais e recursos disponíveis para combate ao incêndio e apoio emergencial, como um *kit* de primeiros socorros na recepção, macas e cadeiras de rodas. O Gerente de Facilidades faz parte de um Comitê de Crise, com processos estabelecidos referentes a riscos políticos, organizacionais, ambientais e sociais.

Foi notado que não existe um Mapa de Riscos atualizado e fixado em pontos estratégicos da empresa.

Todos os funcionários da empresa e os prestadores de serviço têm de forma documentada e atualizada as suas certificações necessárias para desempenho das funções e todos passam por uma sessão de *onboarding* (integração, em tradução livre para o português) quando entram na empresa pela primeira vez, sendo nessa ocasião apresentada e explicada a Política da empresa e de FM. Também foram obtidas informações de que são realizadas mensalmente sessões de Treinamentos de Saúde e Segurança do Trabalho, em que se reforçam as Políticas, Planos e Procedimentos de FM.

A empresa possui um procedimento estabelecido para controle de cada serviço de Facilidades que é contratado externamente. Os contratos com estas empresas prestadoras de serviço já são realizados seguindo um mesmo modelo: definição do escopo dos serviços, definição dos SLA ("*Service-level agreement*", acordo de nível de serviço em tradução livre para o português), exigência de apresentação de documentos legais mensalmente, exigência de envio de Política de Ética da empresa, exigência de participação em treinamentos da empresa sobre Políticas e Processos internos, exigência do envio do organograma da equipe com responsabilidades e planos de emergência, exigência de envio de relatórios de controle de atividades ou de indicadores; cláusulas de quebras de contrato ou multa atreladas as leis vigentes e indicadores da empresa; exigência de realização de reuniões mensais com relatórios financeiros e apresentação de resultados.

O Gerente de Facilidades e seus pares mantém toda a documentação de contrato atualizada juntamente com o time de Compras, mas toda a documentação operacional, relatórios e indicadores são mantidos individualmente em *SharePoints* de cada área.

A empresa realiza avaliações de desempenho de cada serviço de facilidades, que contam com relatórios financeiros e de qualidade com indicadores relacionados ao número de funcionários, disponibilidade do serviço, metragem quadrada útil, dias de serviço e outros que possibilitem a comparação dos serviços contratados no Brasil com àqueles de outros países da América Latina e dos Estados Unidos da América. Desta maneira, o Diretor de Facilidades da América Latina consegue indicar melhorias ou correções rápidas no serviço para o escritório de São Paulo caso os números apresentados nas avaliações de desempenho se mostrem muito discrepantes aos números apresentados em outros países.

Além das metas listadas acima, a empresa também tem certificação nas áreas de: Gestão da Qualidade (ISO 9001), Gestão Ambiental (ISO 14001), Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (ISO 45001). A organização tem um comitê de auditoria interna para cada uma destas certificações, responsável por acumular e conferir todos os documentos necessários para se manter em conformidade e realizam reuniões recorrentes para análise de possíveis melhorias. Foram apresentados pela empresa os resultados das auditorias internas e os Certificados das ISO 9001, 14001 e 45001. Desta maneira, não foi aplicado o

Checklist do Sistema de Gestão Ambiental (apresentado no Capítulo 4.2) e nem o *Checklist* do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (apresentado no Capítulo 5.2).

7.3. METAS INTERNAS E O GF RELACIONADOS AOS PRINCÍPIOS ESG

Foi verificado que a empresa segue algumas normas, protocolos e procedimentos internos além da legislação vigente. Apesar de não ter assinado o Pacto Global junto a ONU ou de publicar para os seus acionistas relatórios de Sustentabilidade ou de Princípios ESG, a empresa tem um documento interno elaborado no ano de 2019 intitulado “*Our Social Impact Plan for 2030*” (“Nosso Plano de Impacto Social para 2030”, em tradução livre para o português), que aborda como a organização poderá alcançar alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até o ano de 2030. Os Objetivos estão listados abaixo e foram divididos e classificados como ações de sustentabilidade, inclusão, transformação e ética:

- Promover a Sustentabilidade

Meta principal:

Em 2030, para cada produto que um cliente comprar, a empresa reutilizará ou reciclará um produto equivalente. 100% das embalagens serão feitas de material reciclado ou renovável. Mais da metade do conteúdo do produto será feito de material reciclado ou renovável.

Outras metas:

Reduzir as emissões de gases de efeito estufa dos Escopos 1 e 2 de *Greenhouse* em 50% até 2030; Fornecer 75% da eletricidade de fontes renováveis em todas as instalações da empresa até 2030 - e 100% até 2040;

Reduzir a intensidade energética de todo o portfólio de produtos em 80% (2011-2020);

Fazer parceria com fornecedores de materiais diretos para cumprir uma meta de redução de emissões de gases de efeito estufa com base científica de 60% por unidade de receita até 2030;

Impulsionar melhorias de sustentabilidade nos locais de trabalho globais até 2030;

A cada ano, até 2030, mostrar compromissos contínuos para fornecer ambientes de trabalho saudáveis onde as pessoas possam prosperar;

A cada ano, até 2030, entregar o desenvolvimento de habilidades prontas para o futuro para os trabalhadores da cadeia de abastecimento;

A cada ano, até 2030, continuar a envolver com as pessoas que fabricam os produtos.

- Cultivar a Inclusão

Meta principal:

Em 2030, 50% da força de trabalho global e 40% dos líderes globais de pessoas serão mulheres.

Outras metas:

Em 2030, 25% de força de trabalho nos Estados Unidos e 15% dos líderes populares nos Estados Unidos serão minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas;

A cada ano até 2030, 90% dos funcionários avaliarão seu trabalho como significativo;

Até 2030, 50% dos funcionários participarão de grupos de recursos de funcionários para impulsionar o impacto social;

A cada ano até 2030, 75% dos funcionários acreditarão que seu líder é inspirador;

Até 2030, 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio;

A cada ano, até 2030, 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados.

- Transformando Vidas

Meta principal:

Como a empresa trabalha com tecnologia em escala, irá avançar em iniciativas de saúde, educação e oportunidades econômicas para entregar resultados duradouros para 1 bilhão de pessoas até 2030.

Outas metas:

A cada ano, até 2030, 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados;

Em 2030, usaremos o conhecimento da empresa em tecnologia para ajudar 1.000 parceiros sem fins lucrativos a se transformar digitalmente para melhor servir suas comunidades;

A cada ano até 2030, 75% dos funcionários participarão de doações ou voluntariado em suas comunidades.

- Sustentar a Ética e Privacidade

Meta Principal:

Em 2030, irá automatizar totalmente os processos de controle de dados, tornando mais fácil para os clientes controlarem seus dados pessoais.

Outras metas:

Até 2030, 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores;

Até 2030, 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização.

Com o intuito de comparar quais ações de princípios Ambientais existem atualmente na empresa de tecnologia estudada em relação aos serviços de facilidades oferecidos, na Tabela 9, inserida no Capítulo “Princípios Ambientais e GF”, foram mostrados os dados de metas descritas pelo documento “Nosso Plano de Impacto Social para 2030” e por meio de análise de contratos de serviços terceirizados, protocolos da empresa e diversos documentos apresentados pelo Gerente de Facilidades e seus pares.

Tabela 13: Princípios Ambientais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso (tabela de autoria própria)

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Limpeza	Limpeza diária do ambiente interno e do chão	SIM	- Controle no consumo de água, com emissão frequente de relatórios de quantidade de água utilizada e formulação de indicadores, busca por técnicas de limpezas que consumam menos água;	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: Mais da metade do conteúdo do produto será feito de material reciclado ou renovável. Situação em 2021: <5%;</p> <p>- Existência do relatório de controle mensal do consumo de água da concessionária com comparação entre meses dos últimos 5 anos e índices em relação ao número de funcionários da empresa;</p> <p>- Existência da obrigatoriedade de segregação de resíduos sólidos para descarte com diferentes cores de sacolas plásticas, descrito em contrato com empresa de serviços de limpeza;</p> <p>- Certificação da ISO 14000.</p>
	Limpeza diária do banheiro	SIM		
	Controle de poeira diário	SIM		
	Limpeza diária e troca de tapetes	SIM	- Controle na geração de esgoto, tratamento de efluentes quando aplicável e busca por técnicas de limpeza que gerem efluentes com menos impacto ambiental, como por exemplo produtos químicos para limpeza que sejam biodegradáveis;	
	Limpeza diária com aspirador de pó	SIM		
	Limpeza de carpete	SIM	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios;	
	Tratamento de pisos	SIM		
	Limpeza de vidros	SIM		
	Limpeza dos ambientes externos	NÃO	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	
	Limpeza de ruas e passagens externas	NÃO		
	Limpeza de móveis	SIM		
	Limpeza de dutos	SIM		
	Limpeza com trabalho em altura	NÃO		
	Limpeza de fachadas	NÃO		
	Limpeza de área de escritório	SIM		
	Limpeza de área ambulatorial	NÃO		
Limpeza de área de restaurante e refeitório	SIM			
Controle de estoque	SIM			

Continuação da Tabela 13: Princípios Ambientais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Recepção	Atendimento de recepção	SIM	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	- Existência da obrigatoriedade de segregação de resíduos sólidos para descarte com diferentes cores de sacolas plásticas, descrito em contrato com empresa de serviços de limpeza; - Certificação da ISO 14000.
Serviços de Expedição/Correios	Entrega e envio de documentos/materiais	SIM	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	- Existência da obrigatoriedade de segregação de resíduos sólidos para descarte com diferentes cores de sacolas plásticas, descrito em contrato com empresa de serviços de limpeza; - Certificação da ISO 14000.
	Controle e estoque de documentos/materiais	SIM		
Serviços de IT	Cópias e impressão de arquivos	SIM	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios;	- Existência da obrigatoriedade de segregação de resíduos sólidos para descarte com diferentes cores de sacolas plásticas, descrito em contrato com empresa de serviços de limpeza; - Certificação da ISO 14000.
	Entrega e recebimento de periféricos de IT	SIM		
	Disponibilização de rede corporativa	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	
Serviços de Office Supply	Disponibilização de <i>offices supplies</i>	SIM	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios;	- Existência da obrigatoriedade de segregação de resíduos sólidos para descarte com diferentes cores de sacolas plásticas, descrito em contrato com empresa de serviços de limpeza; - Certificação da ISO 14000.
	Controle de estoque	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	

Continuação da Tabela 13: Princípios Ambientais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Jardinagem	Manutenção de plantas indoor	SIM	- Controle no consumo de água, com emissão frequente de relatórios de quantidade de água utilizada e formulação de indicadores, busca por técnicas de irrigação que consumam menos água;	- Existência do relatório de controle mensal do consumo de água da concessionária com comparação entre meses dos últimos 5 anos e índices em relação ao número de funcionários da empresa;
	Manutenção de plantas outdoor	NÃO	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos de poda gerados na empresa, como compostagem, com emissão frequente de relatórios; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	- Existência da obrigatoriedade de segregação de resíduos sólidos para descarte com diferentes cores de sacolas plásticas, descrito em contrato com empresa de serviços de limpeza; - Certificação da ISO 14000.
Serviços de Manutenção	Manutenção preventiva	SIM	- Emissão frequente de relatórios de controle de emissão de gases do efeito estufa e elaboração de indicadores, busca por sistemas de manutenção que utilizem combustíveis menos poluentes;	-Existência da Meta no Plano 2030: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 50%;
	Manutenção proativa	SIM	- Controle no consumo de água, com emissão frequente de relatórios de quantidade de água utilizada e formulação de indicadores, busca por técnicas de manutenção que consumam menos água;	-Existência da Meta no Plano 2030: Fazer parceria com fornecedores de materiais diretos para cumprir uma meta de redução de emissões de gases de efeito estufa com base científica de 60% por unidade de receita;
	Manutenção preditiva	SIM	- Controle da qualidade da água, com emissão de laudos;	-Existência da Meta no Plano 2030: Reduzir a intensidade energética de todo o portfólio de produtos em 80%. Situação em 2021: 69,9%;
	Reparos e consertos	SIM	- Controle da qualidade do ar, com emissão de laudos;	-Existência da Meta no Plano 2030: Fornecer 75% da eletricidade de fontes renováveis em todas as instalações da empresa. Situação em 2021: 45%;
	Controle de pragas	SIM	- Elaboração do Sistema de Gestão de Energia com Eficiência Energética seguindo protocolos da ABNT NBR ISO 50001:2018;	- Existência do relatório de controle mensal do consumo de gás refrigerante (utilizado em sistema de refrigeração de ar) com comparação entre meses dos últimos 5 anos e índices em relação ao número de funcionários da empresa;
	Disponibilidade e consumo de água	SIM		

Continuação da Tabela 13: Princípios Ambientais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Manutenção	Disponibilidade e consumo de energia	SIM	- Elaboração do Sistema de Gestão de Energia com Eficiência Energética seguindo protocolos da ABNT NBR ISO 50001:2018;	- Existência do relatório de controle mensal do consumo de água da concessionária com comparação entre meses dos últimos 5 anos e índices em relação ao número de funcionários da empresa;
	Reciclagem de materiais	SIM	- Emissão de certificado de uso de energia renovável nas instalações da empresa;	- Exigência da análise de água, com emissão de laudo, a cada 6 meses por contrato com a empresa de serviços de manutenção;
	Iluminação	SIM	- Controle na geração de esgoto, tratamento de efluentes quando aplicável e busca por técnicas de limpeza que gerem efluentes com menos impacto ambiental, como por exemplo produtos químicos que sejam biodegradáveis;	- Exigência da análise de ar, com emissão de laudo, a cada 6 meses por contrato com a empresa de serviços de manutenção;
	Controle de resíduos	SIM	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios;	- Existência do relatório de controle mensal do consumo de energia da concessionária com comparação entre meses dos últimos 5 anos e índices em relação ao número de funcionários da empresa;
	Controle do sistema de refrigeração de ar	SIM	- Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	- Existência do certificado de utilização de energia renovável pela empresa;
	Controle de dano / plano de contingência	SIM		- Existência da obrigatoriedade de segregação de resíduos sólidos para descarte com diferentes cores de sacolas plásticas, descrito em contrato com empresa de serviços de limpeza;
Serviço de Alimentação	Restaurantes e Copas	SIM	- Controle na geração de esgoto, tratamento de efluentes quando aplicável;	- Existência do relatório de controle mensal de desperdício de alimentos do restaurante e copa com comparação entre meses dos últimos 5 anos e índices em relação ao número de funcionários da empresa;
	<i>Vending Machines</i>	SIM	- Controle de desperdício de alimentos, com elaboração de indicadores;	- Exigência que os utensílios servidos aos funcionários sejam biodegradáveis, por contrato com a empresa de serviços de alimentação;
			- Busca por utensílios de copa que sejam biodegradáveis ou reutilizáveis;	

Continuação da Tabela 13: Princípios Ambientais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Alimentação	Eventos internos: <i>coffee break</i> , almoços executivos etc.	SIM	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	- Existência da obrigatoriedade de segregação de resíduos sólidos para descarte com diferentes cores de sacolas plásticas, descrito em contrato com empresa de serviços de limpeza; - Certificação da ISO 14000.
Serviços de Segurança Física	Controle de acesso	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	- Certificação da ISO 14000.
	Vigia ou guarda equipada	SIM		
	Respostas a emergências	SIM		
	Controle de chaves	SIM		
	Escolta de visitantes	SIM		
	Monitoramento por câmeras	SIM		
	Controle de alarmes	SIM		
Serviços de Segurança Ocupacional	Sistemas de proteção contra incêndio	SIM	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos gerados na empresa, com emissão frequente de relatórios;	- Existência da obrigatoriedade de segregação de resíduos sólidos para descarte com diferentes cores de sacolas plásticas, descrito em contrato com empresa de serviços de limpeza; -Existência de certificados de descarte adequado de resíduos oriundos do ambulatório (resíduo hospitalar); - Certificação da ISO 14000.
	Estacionamento de veículos	SIM		
	Primeiros Socorros	SIM		
	Evacuação de emergência	SIM	- Procedimento de descarte adequado de resíduos hospitalares;	
	Segurança Ocupacional	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	
	Treinamento de protocolos de segurança ocupacional	SIM		
	Plano de Continuidade do Negócio	SIM		
	Brigada de emergência	SIM		
	Ambulatório	SIM		

Continuação da Tabela 13: Princípios Ambientais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Space Planning	Gerenciamento de espaços	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	- Certificação da ISO 14000.
	Atualização de layouts	SIM		
	Planejamento de capacidade	SIM		
Serviço de Real Estate	Prospecção de novos imóveis	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	- Certificação da ISO 14000. - Procedimentos de busca por prédios que sejam no mínimo classificados como Triple A.
	Análise do mercado imobiliário	SIM		
	Negociação de contratos de venda e aluguel de imóveis	SIM	-Análise de prédios com certificação leed, acqua etc	
Serviços de Construção e Reformas	Projetos de layout arquitetônico, civil, rede incêndio, hidráulico, mecânico, elétrico, rede de dados etc.	SIM	- Procedimentos internos ou contratação externa de serviços de reciclagem dos resíduos de construção civil gerados em reformas da empresa, com emissão frequente de relatórios; - Procedimento de descarte adequado de resíduos de construção civil;	-Existência de certificados de descarte adequado de resíduos oriundos da construção civil; - Certificação da ISO 14000.
	Execução dos projetos	SIM		
	Entrega de <i>as builts</i>	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	
Serviços de viagens corporativas	Cotação, reserva e pagamento de: traslado aéreos, hospedagens, traslado terrestres	SIM	-Controle do número de percursos ou controle de emissão de GEE dos voos empresariais; -Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental seguindo a ABNT NBR ISO 14001, com possível certificação.	- Certificação da ISO 14000.

Nota-se que a empresa estudada não apresenta nenhuma meta relacionada a poluição de água, ar e do solo. Caso a empresa optasse por divulgar estes dados, as opções abaixo de metas sugeridas pelo Banco Mundial seriam aceitas (THE WORLD BANK, 2018):

- Poluição do ar: relatar sempre que houver ao longo da cadeia de valor óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx), material particulado e outras emissões atmosféricas significativas. Estimar, sempre que possível, a proporção de emissões especificadas que ocorrem em áreas urbanas/densamente povoadas.
- Impacto da poluição do ar: relatar sempre que houver ao longo da cadeia de valor o impacto valorizado da poluição do ar, incluindo óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx), partículas e outras emissões atmosféricas significativas.
- Impacto da poluição da água: relatar sempre que houver ao longo da cadeia de valor o impacto por valor da poluição da água, incluindo o excesso de nutrientes, metais pesados e outras toxinas.
- Plásticos descartáveis: relatar valores de toneladas métricas estimadas de plástico descartável consumidas. Divulgar as aplicações mais significativas do plástico descartável identificadas, a abordagem de quantificação utilizada e a definição de plástico descartável adotada.
- Impacto da eliminação de resíduos sólidos: relatar o impacto social por valor da eliminação de resíduos sólidos, incluindo plásticos e outros fluxos de resíduos.

Apesar disso, a empresa de tecnologia apresenta várias ações em concordância com os princípios Ambientais porque têm contratos elaborados a partir de modelos globais que exigem métodos de controle de uso da água, do gás e da energia elétrica com a criação de relatórios mensais que acompanham metas globais.

Já a Tabela 14, abaixo, foi elaborada a partir da Tabela 11, apresentada no Capítulo “5.3 Princípios Sociais e GF” com a finalidade de comparar quais ações de princípios Sociais existem atualmente na empresa de tecnologia estudada em relação aos serviços de facilidades oferecidos:

Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso (tabela de autoria própria)

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Limpeza	Limpeza diária do ambiente interno e do chão	SIM	- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;	-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%;
	Limpeza diária do banheiro	SIM		
	Controle de poeira diário	SIM		
	Limpeza diária e troca de tapetes	SIM	- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio de produtos químicos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;	-Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;
	Limpeza diária com aspirador de pó	SIM		
	Limpeza de carpete	SIM		
	Tratamento de pisos	SIM		
	Limpeza de vidros	SIM		
	Limpeza dos ambientes externos	NÃO		
	Limpeza de ruas e passagens externas	NÃO		
	Limpeza de móveis	SIM		
	Limpeza de dutos	SIM		
	Limpeza com trabalho em altura	NÃO		
	Limpeza de fachadas	NÃO		
Limpeza de área de escritório	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.	-Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%;	
Limpeza de área ambulatorial	NÃO			
				-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;
				-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis;
				- Existência de fichas de fornecimento de EPI. Exigência de treinamentos regulares sobre o uso do EPI e de procedimentos de saúde e segurança por contrato com a empresa de serviços de limpeza;
				- Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada;
				- Exigência da limpeza dos dutos, com emissão de certificado, a cada ano por contrato com a empresa de serviços de limpeza;

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Limpeza	Limpeza de área de restaurante e refeitório	SIM	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio de produtos químicos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Limpeza de dutos, carpete e mobiliário frequentes para garantir bem-estar dos funcionários;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários do espaço para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de limpeza prestados para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>	<p>- Exigência da limpeza do carpete e do mobiliário, com emissão de certificado, a cada 6 meses por contrato com a empresa de serviços de limpeza;</p> <p>- Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de limpeza;</p> <p>- Certificação da ISO 45000.</p>
	Controle de estoque	SIM		

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Recepção	Atendimento de recepção	SIM	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros; - Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa; - Pesquisas de satisfação dos usuários da recepção para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados para garantir o bem-estar dos funcionários; -Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%; -Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%; -Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%; -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%; -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis; - Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada; - Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de recepção; - Certificação da ISO 45000.

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Expedição/Correios	Entrega e envio de documentos/materiais	SIM	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%;</p>
	Controle e estoque de documentos/materiais	SIM	<p>- Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de expedição prestados para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis;</p> <p>- Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada;</p> <p>- Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de expedição;</p> <p>- Certificação da ISO 45000.</p>

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de IT	Cópias e impressão de arquivos	SIM	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção, política de proteção de dados e outras políticas da empresa;</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%;</p>
	Entrega e recebimento de periféricos de IT	SIM	<p>- Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de TI para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: Para cada produto que um cliente comprar, a empresa reutilizará ou reciclará um produto equivalente. Situação em 2021: 9%;</p>
	Disponibilização de rede corporativa	SIM		<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% das embalagens serão feitas de material reciclado ou renovável. Situação em 2021: 85%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: Automatizar totalmente os processos de controle de dados, tornando mais fácil para os clientes controlarem seus dados pessoais;</p> <p>- Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada;</p> <p>- Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de tecnologia;</p> <p>- Certificação da ISO 45000.</p>

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de <i>Office Supply</i>	Disponibilização de <i>offices supplies</i>	SIM	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros; - Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa; - Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de <i>office supplies</i> para garantir o bem-estar dos funcionários; 	<ul style="list-style-type: none"> -Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%; -Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%; -Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%; -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;
	Controle de estoque	SIM	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis; - Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada; - Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de <i>office supplies</i>; - Certificação da ISO 45000.
Serviços de Jardinagem	Manutenção de plantas indoor	SIM	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo 	<ul style="list-style-type: none"> -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;
	Manutenção de plantas outdoor	NÃO		

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Jardinagem			<p>da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio de produtos químicos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Incorporação da biofilia nos projetos arquitetônicos para aumentar o bem-estar dos funcionários;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários do espaço para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de jardinagem prestados para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>	-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis;
Serviços de Manutenção	Manutenção preventiva	SIM	- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;	-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%;
	Manutenção proativa	SIM		-Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;
	Manutenção preditiva	SIM		-Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%;
	Reparos e consertos	SIM		

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Manutenção	Reparos e consertos	SIM	<p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio de produtos químicos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Garantia da boa qualidade do ar e água para garantir bem-estar dos funcionários;</p> <p>- Garantia da iluminação mínima e máxima para cada tipo de trabalho, para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários do espaço para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de manutenção prestados para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis;</p> <p>- Existência de fichas de fornecimento de EPI. Exigência de treinamentos regulares sobre o uso do EPI e de procedimentos de saúde e segurança por contrato com a empresa de serviços de manutenção;</p> <p>- Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada;</p> <p>- Exigência da análise de ar e água, com emissão de laudo, a cada 6 meses por contrato com a empresa de serviços de manutenção;</p> <p>- Existência do laudo luminotécnico para cada tipo de ambiente, garantindo iluminação mínima nos postos de trabalho;</p> <p>- Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de manutenção;</p> <p>- Certificação da ISO 45000.</p>
	Controle de pragas	SIM		
	Disponibilidade e consumo de água	SIM		
	Disponibilidade e consumo de energia	SIM		
	Reciclagem de materiais	SIM		
	Iluminação	SIM		
	Controle de resíduos	SIM		
	Controle do sistema de refrigeração de ar	SIM		
Controle de dano / plano de contingência	SIM			

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Alimentação	Restaurantes e Copas	SIM	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros; - Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio/preparação de alimentos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa; 	<ul style="list-style-type: none"> -Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%; -Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;
	Vending Machines	SIM	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação ao uso de EPIs, manuseio/preparação de alimentos, execução de tarefas rotineiras, planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa; - Pesquisas de satisfação dos usuários do restaurante/copas para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços de alimentação prestados para garantir o bem-estar dos funcionários; 	<ul style="list-style-type: none"> -Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%; -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;
	Eventos internos: <i>coffee break</i> , almoços executivos etc.	SIM	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis; - Existência de fichas de fornecimento de EPI. Exigência de treinamentos regulares sobre o uso do EPI e de procedimentos de saúde e segurança por contrato com a empresa de serviços de alimentação; - Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada; - Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de alimentação; - Certificação da ISO 45000.

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Segurança Física	Controle de acesso	SIM	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p> <p>- Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de segurança física para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis;</p> <p>- Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada;</p> <p>- Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de segurança física;</p> <p>- Certificação da ISO 45000.</p>
	Vigia ou guarda equipada	SIM		
	Respostas a emergências	SIM		
	Controle de chaves	SIM		
	Escolta de visitantes	SIM		
	Monitoramento por câmeras	SIM		
	Controle de alarmes	SIM		
Serviços de Segurança Ocupacional	Sistemas de proteção contra incêndio	SIM	- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores,	-Existência da Meta no Plano 2030: 50% dos funcionários participarão de grupos para impulsionar o impacto social. Situação em 2021: 33%;

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Segurança Ocupacional	Estacionamento de veículos	SIM	não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros; - Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;	-Existência da Meta no Plano 2030: Ajudar 1.000 parceiros sem fins lucrativos a se transformar digitalmente para melhor servir suas comunidades. Situação em 2021: 5 parceiros;
	Primeiros Socorros	SIM		-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%;
	Evacuação de emergência	SIM	- Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de segurança ocupacional para garantir o bem-estar dos funcionários;	-Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;
	Segurança Ocupacional	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.	-Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%;
	Treinamento de protocolos de segurança ocupacional	SIM		-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;
	Plano de Continuidade do Negócio	SIM		-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis;
	Brigada de emergência	SIM		- Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada;
	Ambulatório	SIM		- Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de saúde ocupacional; - Certificação da ISO 45000.

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de <i>Space Planning</i>	Gerenciamento de espaços	SIM	<p>- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;</p> <p>¹- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;</p>
	Atualização de layouts	SIM	<p>- Pesquisa de ocupação/utilização dos espaços para melhor dimensionamento em projetos arquitetônicos e maior utilização das áreas pelos usuários;</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;</p>
	Planejamento de capacidade	SIM	<p>- Pesquisas de satisfação dos usuários para identificar pontos positivos e pontos de melhoria nos serviços prestados pela equipe de <i>space planning</i> para garantir o bem-estar dos funcionários;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis;</p> <p>- Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada;</p> <p>- Existência de um sistema de controle de utilização dos espaços do escritório, com emissão de relatórios frequentes;</p> <p>- Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de <i>space planning</i>;</p> <p>- Certificação da ISO 45000.</p>

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Real Estate	Prospecção de novos imóveis	SIM	<p>-Pesquisa de ocupação/utilização dos edifícios para busca por edifícios fomentem maior utilização das áreas pelos usuários, mais fácil acesso (maior mobilidade urbana), maior número de serviços integrados;</p> <p>- Análise de políticas locais para cumprimento de legislações regionais;</p> <p>- Análise da estabilidade do país e das necessidades da comunidade ao redor para elaboração de ações sociais.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 75% dos funcionários participarão de doações ou voluntariado em suas comunidades. Situação em 2021: 59%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: Avançar em iniciativas de saúde, educação e oportunidades econômicas para entregar resultados duradouros para 1 bilhão de pessoas. Situação em 2021: 46.588.226 pessoas;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis;</p> <p>- Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada;</p> <p>- Existência de um sistema de controle de utilização dos espaços do escritório, com emissão de relatórios frequentes;</p> <p>- Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de <i>office supplies</i>;</p>
	Análise do mercado imobiliário	SIM		
	Negociação de contratos de venda e aluguel de imóveis	SIM		

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Construção e Reformas	Projetos de layout arquitetônico, civil, rede incêndio, hidráulico, mecânico, elétrico, rede de dados etc.	SIM	- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;	-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%; -Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;
	Execução dos projetos	SIM	- Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa;	-Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%;
	Entrega de <i>as builts</i>	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação.	-Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%; -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis; - Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada; - Certificação da ISO 45000.
Serviços de viagens corporativas	Cotação, reserva e pagamento de: traslado aéreos, hospedagens, traslados terrestres	SIM	- Exigência de apresentação de toda documentação legal vigente dos funcionários referente a Saúde e Segurança dos colaboradores, não esquecendo da corresponsabilidade na segurança dos terceiros;	-Existência da Meta no Plano 2030: 50% da força de trabalho global serão mulheres. Situação em 2021: 31%; -Existência da Meta no Plano 2030: 25% de força de trabalho nos Estados Unidos será de minorias negras/afro-americanas e hispânicas/latinas. Situação em 2021: 43%;

Continuação da Tabela 14: Princípios Sociais nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO SOCIAL	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de viagens corporativas			<ul style="list-style-type: none"> - Exigência de treinamentos frequentes dos funcionários, inclusive de terceirizados, em relação aos planos de emergência, políticas de ética, práticas anticorrupção e outras políticas da empresa; - Elaboração de manual de segurança para países em instabilidade política; - Elaboração do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho seguindo a ABNT NBR ISO 45001, com possível certificação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Existência da Meta no Plano 2030: 50% das pessoas capacitadas por iniciativas sociais e educacionais da empresa serão meninas, mulheres ou grupos sub-representados. Situação em 2021: 51,7%; -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos funcionários demonstrarão seu compromisso com nossos critérios de valores. Situação em 2021: 100%; -Existência da Meta no Plano 2030: 100% dos parceiros diretos com os quais a empresa faz negócios demonstrarão seu compromisso com os valores da organização. Situação em 2021: sem dados disponíveis; - Controle de documentação legal vigente dos funcionários e dos terceirizados por meio de contratação de empresa terceirizada; - Existência de uma pesquisa de satisfação anual feita por todos os funcionários englobando perguntas relacionadas ao serviço de viagens; - Certificação da ISO 45000.

Foi identificado que a empresa tem diversos processos internos para avaliação dos colaboradores em relação à saúde e segurança ocupacional, com treinamentos mensais e anuais e documentação em situação regular referente a acidentes de trabalho, absenteísmos e riscos ergonômicos. Porém, a empresa em nenhum momento divulga metas relacionadas a saúde e segurança do trabalho, relacionamento e treinamento dos seus colaboradores. Também não existem metas relacionadas a direitos humanos e privacidade. Se a empresa optasse por divulgar estes índices, seguem abaixo algumas opções:

- Saúde e segurança: número e a taxa de fatalidades como resultado de acidentes de trabalho; lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo fatalidades); lesões relacionadas ao trabalho registráveis; principais tipos de acidentes de trabalho; e o número de horas trabalhadas.
- Treinamento fornecido por hora: média de horas de treinamento por pessoa que os funcionários da organização realizaram durante o período de trabalho, por gênero e categoria de funcionário (número total de horas de treinamento fornecidas aos funcionários dividido pelo número de funcionários).
- Treinamento fornecido por valor: gastos médios com treinamento e desenvolvimento por funcionário em tempo integral (custo total de treinamento oferecido aos funcionários dividido pelo número de funcionários).

A garantia do bem-estar vai além da exigência em contrato com equipes de manutenção e limpeza em assegurar a boa qualidade de ar e água, baseando-se em pesquisas anuais de satisfação dos funcionários e na avaliação de todos os serviços de facilidades. Desta forma, a cada ano novos projetos são submetidos para aprovação da Alta Gerência baseados nas percepções e nas necessidades dos funcionários da empresa.

Outro ponto positivo da empresa estudada é que o Gerente de Facilidades e seus pares recebem metas claras por meio do documento *“Our Social Impact Plan for 2030”* em relação a inclusão de mulheres e outras pessoas de grupos minoritários em seu quadro de trabalho e em posições de liderança. Também existe a preocupação da empresa em identificar as necessidades da comunidade em que a empresa está estabelecida e promover doações e treinamentos para a população carente da região.

Por último, na Tabela 15 são dispostos dados para comparar as ações da empresa estudada e metas relacionadas aos princípios de Governança nos serviços de Facilidades:

Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso (tabela de autoria própria)

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Limpeza	Limpeza diária do ambiente interno e do chão	SIM	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;	-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;
	Limpeza diária do banheiro	SIM		
	Controle de poeira diário	SIM	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;	-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;
	Limpeza diária e troca de tapetes	SIM		
	Limpeza diária com aspirador de pó	SIM		
	Limpeza de carpete	SIM	- Mapa de riscos envolvendo tarefas e produtos químicos utilizados pela equipe de limpeza atualizados e planos de emergência atualizados;	- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;
	Tratamento de pisos	SIM		
	Limpeza de vidros	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.	- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i> ;
	Limpeza dos ambientes externos	NÃO		
	Limpeza de ruas e passagens externas	NÃO		
	Limpeza de móveis	SIM		
	Limpeza de dutos	SIM		
	Limpeza com trabalho em altura	NÃO		
	Limpeza de fachadas	NÃO		
	Limpeza de área de escritório	SIM		
	Limpeza de área ambulatorial	NÃO		
Limpeza de área de restaurante e refeitório	SIM			
Controle de estoque	SIM	- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de limpeza para apresentar sua Política de Ética;		
			- Exigência por contrato com a empresa de serviços de limpeza de procedimento para rotular produtos químicos e armazenamento adequado de fichas dos produtos de limpeza de uso profissional;	
			- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.	

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Recepção	Atendimento de recepção	SIM	<p>-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de recepção atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p> <p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de recepção para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
Serviços de Expedição/Correios	Entrega e envio de documentos / materiais	SIM	<p>-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p>

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Expedição/Correios	Controle e estoque de documentos / materiais	SIM	<p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de expedição atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	<p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p> <p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de expedição para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
Serviços de IT	Cópias e impressão de arquivos	SIM	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p>
	Entrega e recebimento de periféricos de IT	SIM	<p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p>	

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de IT	Disponibilização de rede corporativa	SIM	<ul style="list-style-type: none"> - Política de descarte de lixo eletrônico (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos) assegurando correto descarte e reciclagem; - Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de tecnologia atualizadas e planos de emergência atualizados; -Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>; - Existência de um documento chamado Política de Cyber Security, envolvendo procedimentos para proteção de dados e de acesso à informação. Treinamento anual de todos os funcionários e terceirizados; - Contratação de empresa especializada em descarte de lixo eletrônico, com envio de filmagem comprovando destruição dos dados e certificado de descarte correto ou reciclagem; - Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de tecnologia para apresentar sua Política de Ética; - Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.
Serviços de <i>Office Supply</i>	Disponibilização de <i>offices supplies</i>	SIM	<ul style="list-style-type: none"> -Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; -Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização; 	<ul style="list-style-type: none"> -Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%; -Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Office Supply	Controle de estoque	SIM	<p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de <i>office supplies</i> atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	<p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p> <p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de <i>office supplies</i> para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
Serviços de Jardinagem	Manutenção de plantas indoor	SIM	<p>-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas e produtos químicos utilizados pela equipe de jardinagem atualizados e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p>

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Jardinagem	Manutenção de plantas outdoor	NÃO		<p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de jardinagem para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Exigência por contrato com a empresa de serviços de jardinagem de procedimento para rotular produtos químicos e armazenamento adequado de fichas dos produtos químicos de uso profissional;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
Serviços de Manutenção	Manutenção preventiva	SIM	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p>
	Manutenção proativa	SIM	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;	
	Manutenção preditiva	SIM		
	Reparos e consertos	SIM	- Mapa de riscos envolvendo todas as atividades performadas pela equipe de manutenção, planos de contingência e planos de emergência atualizados;	
	Controle de pragas	SIM		
	Disponibilidade e consumo de água	SIM		
	Disponibilidade e consumo de energia	SIM		
	Reciclagem de materiais	SIM		

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Manutenção	Iluminação	SIM		<p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de manutenção para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Exigência por contrato com a empresa de serviços de manutenção de procedimento para rotular produtos químicos e armazenamento adequado de fichas dos produtos químicos de uso profissional;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
	Controle de resíduos	SIM		
	Controle do sistema de refrigeração de ar	SIM		
	Controle de dano / plano de contingência	SIM		
Serviço de Alimentação	Restaurantes e Copas	SIM	<p>-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas e produtos químicos utilizados pela equipe de alimentação atualizados e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p>
	<i>Vending Machines</i>	SIM		
	Eventos internos: <i>coffee break</i> , almoços executivos etc.	SIM		

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Alimentação				<p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de alimentação para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Exigência por contrato com a empresa de serviços de alimentação de procedimento para rotular produtos químicos e armazenamento adequado de fichas dos produtos químicos de uso profissional;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
Serviços de Segurança Física	Controle de acesso	SIM	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;	-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;
	Vigia ou guarda equipada	SIM	-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;	-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;
	Respostas a emergências	SIM		
	Controle de chaves	SIM	- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;	- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;
	Escolta de visitantes	SIM		
	Monitoramento por câmeras	SIM	- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de segurança física atualizadas e planos de emergência atualizados;	- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i> ;
	Controle de alarmes	SIM	-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.	- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de segurança física para apresentar sua Política de Ética;

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de Segurança Física				- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.
Serviços de Segurança Ocupacional	Sistemas de proteção contra incêndio	SIM	<p>-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de segurança ocupacional atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>- Plano de continuidade do negócio atualizado;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p> <p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de segurança ocupacional para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
	Estacionamento de veículos	SIM		
	Primeiros Socorros	SIM		
	Evacuação de emergência	SIM		
	Segurança Ocupacional	SIM		
	Treinamento de protocolos de segurança ocupacional	SIM		
	Plano de Continuidade do Negócio	SIM		
	Brigada de emergência	SIM		
Ambulatório	SIM			
Serviço de <i>Space Planning</i>	Gerenciamento de espaços	SIM	-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;	-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;
	Atualização de layouts	SIM		

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de <i>Space Planning</i>	Planejamento de capacidade	SIM	<p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de space planning atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p> <p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de <i>space planning</i> para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
	Prospecção de novos imóveis	SIM	<p>-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de <i>real estate</i> atualizadas e planos de emergência atualizados;</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p>
Análise do mercado imobiliário	SIM			

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviço de Real Estate	Negociação de contratos de venda e aluguel de imóveis	SIM	<p>- Plano de continuidade do negócio atualizado;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	<p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de <i>real estate</i> para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
Serviços de Construção e Reformas	Projetos de layout arquitetônico, civil, rede incêndio, hidráulico, mecânico, elétrico, rede de dados etc.	SIM	<p>-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p> <p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de construção para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>
	Execução dos projetos	SIM	<p>- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p>	
	Entrega de <i>as builts</i>	SIM	<p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de construção e reformas atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	

Continuação da Tabela 15: Princípios de Governança nos serviços de Facilidades do Estudo de Caso

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	SERVIÇO É OFERECIDO NA EMPRESA?	PRINCÍPIO DE GOVERNANÇA (GOVERNANCE)	FM NA EMPRESA ESTUDADA
Serviços de viagens corporativas	Cotação, reserva e pagamento de: traslados aéreos, hospedagens, traslados terrestres	SIM	<p>-Políticas anticorrupção assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>-Políticas de ética e transparência assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Política de proteção de dados e da informação assinados por todas as empresas terceirizadas que prestam serviços a organização;</p> <p>- Mapa de riscos envolvendo tarefas da equipe de viagens atualizadas e planos de emergência atualizados;</p> <p>-Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos seguindo a ABNT NBR ISO 31000, com possível certificação.</p>	<p>-Existência da Meta no Plano 2030: 95% dos funcionários participarão do aprendizado anual básico sobre tópicos importantes, como preconceito inconsciente, assédio, micro agressão e privilégio. Situação em 2021: 15%;</p> <p>-Existência da Meta no Plano 2030: 40% das líderes globais de pessoas serão mulheres. Situação em 2021: 31%;</p> <p>- Existência de um documento chamado Política da Empresa e Estratégia da Empresa. Comprovante de treinamento de todos os funcionários em relação a estes documentos;</p> <p>- Existência de um documento em inglês chamado Política de <i>Facility Management</i> e Estratégia de <i>Facility Management</i>;</p> <p>- Comprovante de treinamentos de todos os funcionários e terceirizados de Políticas de Ética e Práticas Anticorrupção. Exigência por contrato com a empresa de serviços de viagens corporativas para apresentar sua Política de Ética;</p> <p>- Existência de Planos de Contingência e de Emergência, com treinamentos anuais para todos os funcionários e terceirizados.</p>

No que se refere às metas relacionadas aos princípios de Governança, foi identificado que a empresa de tecnologia analisada tem metas claras e arrojadas para incluir mulheres e outros grupos minoritários em cargos de liderança, mas não há elaboração de indicadores para comparar o valor médio de remuneração de mulheres e de grupos minoritários com os valores de remuneração médio de homens. Também não existem indicadores comparando a remuneração da alta gerência com a média salarial da empresa. A empresa não se prontifica a esclarecer quais são as práticas anticorrupção adotadas e como garante a independência do Conselho. Apesar de ter um Comitê de Crises e documentos de Plano de Contingência a empresa também não apresenta nenhuma meta em relação a gerenciamento de crises. Seguem abaixo algumas metas que poderiam ser adotadas pela empresa em relação a estes Aspectos de Governança:

- Igualdade salarial: proporção entre o salário base e a remuneração de cada nível/função, para as áreas prioritárias de igualdade: mulheres para homens, grupos étnicos menores e maiores e outras áreas de igualdade relevantes.
- Nível salarial mínimo: proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, em comparação com o salário-mínimo local.
- Nível salarial diretor: razão entre a remuneração total anual do Diretor Presidente e a mediana da remuneração total anual de todos os seus empregados, exceto o Diretor Presidente.
- Treinamento anticorrupção: percentual total de membros do órgão de governança, funcionários e parceiros de negócios que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção da organização, discriminados por região.
- Casos de corrupção: número total e natureza dos casos de corrupção confirmados durante o ano em curso, relacionados com anos anteriores.

A existência das Políticas e Estratégias da Empresa e de *Facility Management* comprovam o discurso do Gerente de Facilidades e de seus pares que existe uma preocupação da empresa em alinhar a gestão de serviços de facilidades à estratégia e metas da empresa. A governança de todas as ações de princípios ambientais e sociais se faz presente ao estabelecer exigências por meio de assinatura de contratos ou envio de relatórios, que são desenhados globalmente e revisados mensalmente. Os Planos de Contingência e a Política de Ética da empresa estabelecem que todos os funcionários e prestadores de serviço sejam treinados regularmente para que todas as Políticas da empresa e legislações vigentes estejam sendo seguidas, minimizando possíveis situações de risco e desvios de conduta.

O Gerente de Facilidades da empresa de tecnologia estudada exerce um papel crucial no alcance das metas internas da empresa e no cumprimento da legislação vigente em relação aos temas socioambientais, pois tem sua gestão alinhada aos objetivos do Business, que por sua vez se adequa as novas tendências do mercado e aos novos paradigmas. A empresa de tecnologia estudada elaborou o documento “Nosso Plano de

Impacto Social para 2030” com metas classificadas como de sustentabilidade, inclusão, transformação e ética. A corporação acredita que o mercado financeiro e seus consumidores exigem o comprometimento da empresa com princípios ESG e reivindica do Gerente de Facilidades, de Saúde e Segurança, de Segurança Física e de seus pares a boa gestão de seus serviços para o alcance das metas e para a melhoria contínua, visando sempre novas tendências de mercado e novas demandas dos funcionários e clientes.

7.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO ESTUDO DE CASO

O caso de estudo foi realizado em uma empresa multinacional americana do setor de tecnologia, a qual carrega uma cultura que valoriza a área de GF, fornecendo recursos necessários e treinando a equipe. Aplicando o *Checklist* de Gerenciamento de Facilidades pode-se notar que a empresa tem processos internos bem definidos que seguem em grande parte a Norma de *Facility Management*, mesmo sem ter um plano para obter a certificação da série de Norma ABNT NBR ISO 41000. Os pontos positivos envolvem a existência da documentação relacionada a Políticas de GF e de processos com indicadores e metas, atrelados a contratos com prestadores de serviços que se comprometem a enviar relatórios frequentes com os resultados obtidos. Infelizmente algumas documentações não se encontram disponíveis de fácil acesso a todos os colaboradores ou estão somente na língua inglesa, o que dificulta a sua divulgação numa parcela dos interessados. O Gerente de Facilidades e seus pares têm um sistema de gestão dos serviços que estão em concordância com a estratégia da empresa e seguem a estrutura de: mapear as necessidades dos funcionários e da corporação em geral; seguir a contratação de serviços utilizando modelos de contratos globais, com exigência de apresentação de documentação legal, indicadores, multas, treinamentos frequentes; acompanhar o operacional com relatórios frequentes que comparam os resultados dos serviços do escritório de São Paulo aos resultados de serviços similares de outros países, buscando a melhoria contínua.

Apesar de não ter firmado o Pacto Global da ONU, a empresa traz um documento interno muito completo com diversas ações de princípios ESG e metas socioambientais arrojadas a serem cumpridas até 2030. O Gerente de Facilidades da empresa estudada obedece a processos internos que seguem a legislação pertinente vigente e ao cumprir as metas estabelecidas neste documento interno se antecipa às mudanças de paradigmas, novos riscos emergentes e a alta crescente em soluções socioambientais.

Foi concluído que a empresa estudada já divulga ao mercado a maioria das ações de princípios Ambientais comparado ao que grandes instituições globais aceitam como princípios ESG, porque está comprometida a reduzir as suas emissões de gases do efeito estufa e a consumir energia somente de fontes renováveis. O Gerente de Facilidades desta empresa de tecnologia recebe metas claras referentes a estas ações e os resultados são divulgados para os consumidores em todos os finais de ano, demonstrando o comprometimento da empresa em garantir a transparência com o mercado. A empresa não tem indicadores referentes ao impacto de sua operação contribuindo para a poluição de água, ar e solos e isto é uma grande falta em seu relatório socioambiental.

Em relação aos princípios Sociais, a empresa estudada também já divulga metas muito alinhadas com o que as principais instituições globais aceitam como índices ESG. A empresa tem como destaque a promessa de aumentar a inclusão de mulheres e grupos minoritários na sua força de trabalho, além de diversas ações voltadas ao benefício da comunidade, ao prover capacitações e doações. Também tem um destaque positivo em

termos de responsabilidade sobre o produto e comunidade ao trazer metas de reciclagem. A empresa demonstrou que tem bons processos internos para manter e atualizar a documentação legal vigente, faltando apresentar apenas 4% da documentação legal com base em um levantamento de todas as leis e normas vigentes referentes a saúde e segurança, infraestrutura, segurança física. Como o Gerente de Facilidades já tem documentado e reporta todos os números de horas de treinamentos de seus funcionários assim como índices de afastamento e absenteísmo, seria simples para a empresa adicionar estes índices em seu relatório e estar em convergência com a expectativa do mercado financeiro quando analisa seu relatório socioambiental.

Por fim, a empresa estudada tem poucas metas relacionadas aos princípios de Governança. Novamente a empresa se destaca quando se compromete com a inclusão de mulheres e grupos minoritários em cargos de liderança, porém não cita metas voltadas a remuneração dos executivos ou comparação do menor salário ao salário-mínimo local. Outro ponto positivo é que a empresa tem Comitês de Crise, Política da Empresa, Política de Facilidades e Política de Ética e de Combate a Corrupção e o Gerente de Facilidades tem Planos de Contingência atualizados com todos os serviços de facilidades. A existência de comprovantes dos treinamentos dos próprios funcionários e dos terceirizados em relação a estas Políticas e Planos mostra que há uma preocupação da empresa em garantir que os sistemas de gestão sejam conhecidos por todos os *stakeholders* e que possíveis ações de risco a segurança física, risco financeiros ou riscos que afetem a marca sejam minimizados.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Gerente de Facilidades tem seu trabalho guiado por Políticas e Estratégias da organização demandante e deverá se atentar em seguir não somente as legislações em vigor, mas também outras metas que a organização tenha se comprometido como Pactos Globais da ONU, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e relatórios com princípios ESG.

Para isso, foi esclarecido nesta monografia que o GF poderá utilizar a série de Normas Brasileiras de *Facility Management* ao elaborar os processos de gestão de seus serviços para que sejam eficientes, buscando a melhoria contínua e uma certificação do seu sistema de gestão de facilidades. A Norma ABNT NBR ISO 41011 foi realizada seguindo a estruturação genérica de capítulos estabelecida no Anexo SL do BSI e, portanto, faz com que o sistema de gestão de serviços de Facilidades da empresa seja mais facilmente implementado caso já existam sistemas de gestão de serviços ou certificações nas áreas de Gestão Ambiental, Gestão de Riscos e Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, pois a estrutura é a mesma e alguns tópicos, definições, temas e documentações são correlacionados.

Entende-se que empresas estão em constante mudança e a figura do Gerente de Facilidades se torna cada vez mais importante para assegurar que as organizações estarão em conformidade com princípios ESG, que têm alguns tópicos definidos e aceitos pelo mercado financeiro, apesar de não ter um consenso de métricas. Dentro da monografia foi explicado que os princípios Ambientais são aqueles voltados às ações que visem a proteção do meio ambiente e que reduzam o impacto dos processos da empresa em futuras gerações, mantendo a continuidade do negócio. Dentro da área de Gerenciamento de Facilidades são diversas ações que podem ser tomadas pelo Gerente de Facilidades e seus pares, a começar pela contratação dos serviços que deverá conter processos que garantam o controle no consumo de recursos naturais, desenvolvimento de indicadores e metas que sejam verificadas regularmente. O controle de desperdício, de reciclagem de materiais, de geração de efluentes que gerem o mínimo impacto ambiental também deverão estar alinhados aos sistemas de gestão dos serviços oferecidos e a elaboração de um Sistema de Gestão Ambiental com possível certificação auxilia o GF a alcançar metas estipuladas pela organização.

Os princípios Sociais são aqueles voltados a assegurar o bem-estar, saúde e segurança dos colaboradores e da comunidade ao redor da empresa. Neste quesito, o Gerente de Facilidades e seus pares têm como tarefa a exigência de apresentar e manter atualizada toda a documentação legal vigente de seus colaboradores e dos funcionários das empresas terceirizadas em relação a leis e normas relacionadas a área de segurança e saúde do trabalho, trabalhista, segurança física, ambiental, segurança alimentar, infraestrutura e gestão de energia. É necessário que haja treinamentos frequentes dos funcionários e *stakeholders*, além de pesquisas de satisfação dos serviços oferecidos, estudos de utilização de espaço; e limpezas regulares de dutos, carpetes e mobiliários para identificar pontos de

melhoria dos serviços e alcançar o bem-estar dos funcionários. Dentro do princípio Social também há a preocupação da empresa em desenvolver ações que ajudem a comunidade ou país que esteja inserida, com análise das necessidades das pessoas que compõem a vizinhança para elaboração de ações sociais e da estabilidade do país para traçar planos de contingência e de emergência.

Por fim, foi descrito dentro desta monografia que os princípios de Governança estão voltados ao gerenciamento de riscos e soluções anticorrupção, ética, transparência e de processos que garantam a gestão das ações dos princípios ambientais e sociais. Desta forma, a empresa deverá ter suas Políticas de Risco e Éticas estabelecidas, treinar todos os seus funcionários. O Gerente de Facilidades e seus pares deverão exigir na contratação de serviços que as empresas terceirizadas apresentem documentação assegurando que suas práticas são éticas com medidas de combate a corrupção. Existe uma crescente demanda no mercado na exigência que empresas estão comprometidas na diminuição da diferença salarial entre homens e mulheres ou pessoas de outros grupos minoritários e o compromisso da empresa e combater preconceitos, assédios e micro agressões. O Gerente de Facilidades deverá estabelecer uma Política de Facilidades que siga as Políticas de Ética da empresa, garantir os treinamentos da sua equipe e dos terceirizados e garantir que o Plano de Emergência e de Contingência estejam atualizados. Fica claro que os princípios de Governança exigem que o trabalho do FM e de seus pares não seja solitário, mas sim uma troca constante de informações com *stakeholders* para garantir que a maior quantidade de riscos seja mapeada e mitigada, considerando a comunidade que a empresa está inserida e o bem-estar de todos.

Foi concluído, portanto, que o trabalho do Gerente de Facilidades impulsiona os resultados de uma empresa caso ela produza relatórios de sustentabilidade ou siga protocolos internos com princípios ESG. Isto porque alguns resultados de metas destas empresas dependem de processos e gerenciamento de serviços do Gerente de Facilidades, ao exemplo de metas relacionadas à gestão de emissões de gases do efeito estufa e de consumo de energia renovável. E é válido destacar o contrário: o Gerente de Facilidades não terá grandes alcances em suas ações caso decida desenhar processos de gestão de serviços que sejam alinhados aos princípios ESG dentro de uma empresa que não valorize estas ações e que não busque emitir relatórios socioambientais.

Desta forma, deverá ser implementado na empresa o “*ESG Based Facility Management*”, que é uma área de Gerenciamento de Facilidades orientada para gerenciar serviços com princípios ESG e que, por sua vez, só funciona bem se o *core business* é orientado para alcançar os princípios ESG.

O estudo de caso provou que é simples analisar e identificar melhorias para provar se os procedimentos de gestão de serviços de Facilidades de uma empresa estão de acordo com os princípios ESG e com a legislação vigente no Brasil, caso sejam seguidos os *checklists* propostos nesta monografia e aplicados os conceitos de implementação de sistemas de

gestão ambiental, de risco, de saúde e segurança do trabalho e de gerenciamento de facilidades que também foram apresentados nos capítulos anteriores. A conclusão do estudo de caso é que esta monografia apresentou diversas ferramentas descomplicadas e diretas para que Gerente de Facilidades e seus pares consigam aplicar em seus ambientes de trabalho para alcançar metas que a empresa tenha estipulado em relação a princípios ESG.

9. BIBLIOGRAFIA

ACE CORTEX, 2021. **Inovação e ESG: O futuro dos negócios passa por aqui**. Disponível em: https://acestartups.com.br/wp-content/uploads/2021/04/GrowthReport_ACE_Inova%C3%A7%C3%A3o-e-ESG.pdf. Acesso em: 06, jul. 2021.

ADAMS, C. A., FROST, G. R., **Integrating sustainability reporting into management practices**. Accounting Forum, 32(4), 288-302. 2008.

ALEXANDER, Keith. **Facilities Management in the New Organization**. Facilities, Vol. 10 No. 1, pp. 6-9. 1992a.

ALEXANDER, Keith. **Facilities Risk Management**. Facilities, Vol. 10 No. 4, pp. 14-18. 1992b.

ALEXANDER, Keith. **Quality Managed Facilities**. Facilities, Vol. 10 No. 2, pp. 19-23. 1992c.

ARAMPATZI, E.; BURGER, M. **Facility management services and employee well-being**. Journal of Facilities Management, Vol. 18 No. 2, pp. 109-130. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9001**: Sistemas de gestão da qualidade - requisitos. Rio de Janeiro, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14001**: Sistemas da Gestão Ambiental - Requisitos com Orientações para Uso. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 31000**: Gestão de Riscos – Diretrizes. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 41001**: Facility management – Sistemas de gestão – Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 45001**: Sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional - Requisitos com orientação para uso. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 50001**: Sistemas de gestão da energia - Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro, 2018.

AXON, C.; BRIGHT, S.; DIXON, T.; JANDA, K.; KOLOKOTRONI, M. **Building communities: reducing energy use in tenanted commercial property**. Building Research and Information, Vol. 40 No.4, pp.461-472. 2012.

B3, 2021. Valor de Mercado de abril de 2021. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-

data/consultas/mercado-a-vista/valor-de-mercado-das-empresas-listadas/bolsa-de-valores-mensal/. Acesso em: 30 de jun. 2021.

BARRETT, Peter. **Facilities Management Toward Best Practices**. 2nd ed. Blackwell Ltd. Oxford, 2003.

BCB, 2014. Resolução 4327, de 25 de abril de 2014. Conselho Monetário Nacional. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/2014/pdf/res_4327_v1_O.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

BENITE, Anderson Glauco. **Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho para empresas construtoras**. 2004. Dissertação apresentada ao Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

BRAGA, Benedito et al. **Introdução à Engenharia Ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. **Código Penal**. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, RJ, 31 dez. 1940.

BRASIL. Decreto-lei 5452, de 1 de maio de 1943. **Consolidação das Leis do Trabalho**. Casa Civil. Rio de Janeiro, 1 de mai. 1943.

BRASIL. Portaria 3.214, de 08 de junho de 1978. Ministério do Trabalho e Emprego. **Gabinete do Ministro de Estado Aprova e Regulamenta as Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 jun. 1978.

BRASIL. Lei 6938, de 31 de agosto de 1981. **Política Nacional do Meio Ambiente**. Casa Civil. Brasília, 31 ago. 1981.

BRASIL. Lei 8213, de 24 de julho de 1991. **Planos de Benefícios da Previdência Social**. Casa Civil. Brasília, 24 de jul. 1991.

BRASIL. Lei 8234, de 17 de setembro de 1991. **Regulamenta a profissão de Nutricionista**. Casa Civil. Brasília, 17 set. 1991.

BRASIL. Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. **Condutas e atividades lesivas ao meio ambiente**. Casa Civil. Brasília, 12 de fevereiro de 1998.

BRASIL. Decreto 3048, de 6 de maio de 1999. **Regulamento da Previdência Social**. Casa Civil. Brasília, 6 de mai. 1999.

BRASIL. Constituição de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002.

BRASIL. Resolução 216, de 15 de setembro de 2004. **Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação**. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 15, set. 2004.

BRASIL. Lei 12305, de 2 de agosto de 2010. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Casa Civil. Brasília, 2 ago. 2010.

BRASIL. Lei 12.608, de 10 de abril de 2012. **Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC**. Casa Civil. Brasília, 10 de abril de 2012.

BRASIL. Portaria 3233, de 10 de dezembro de 2012. **Atividades de Segurança Privada**. Serviço Público Federal. Departamento de Polícia Federal. 10, dez. 2012.

BRASIL. Resolução 222, de 28 de março de 2018. **Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde**. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 29 de mar. 2018.

BRASIL. Resolução 490, de 16 de novembro de 2018. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 nov. 2018.

BRASIL. Resolução 4661, de 25 de maio de 2018. Ministério da Fazenda. Banco central do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 mai. 2018.

BRASIL. Lei 13709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, 14 ago. 2018.

BRASIL. Decreto 10088, de 5 de novembro de 2019. **Convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho – OIT**. Casa Civil. Brasília, 5 nov. 2019

BRITISH STANDARD INSTITUTE. **OHSAS 18001**: Occupational health and safety management. 2007.

BSI, 2015. Apresentando o Anexo SL: A nova estrutura de alto nível para todas as normas de sistema de gestão do futuro. Disponível em: <https://www.bsigroup.com/LocalFiles/pt-BR/Entendendo%20o%20Anexo%20SL.pdf>. Acesso em: 27, out. 2021.

DEGANI, Clarice Menezes. **Modelo de Gerenciamento da Sustentabilidade de Facilidades Construídas**. 2010. Tese (Doutorado) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Departamento de Engenharia de Construção Civil. São Paulo, 2010.

ELMUALIM, A., VALLE, R., KWAWU, W. **Discerning policy and drivers for sustainable facilities management practice**. International Journal of Sustainable Built Environment, Vol. 1 No. 1, pp. 16-25. 2012.

FORUM ECONOMICO MUNDIAL, 2015. **Why women on boards make smart business sense**. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2015/04/why-women-on-boards-make-smart-business-sense/>. Acesso em: 25, mar. 2020.

IBAMA, 2013. **Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF/APP)**. Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/servicos/cadastros/cadastro-tecnico-federal->

ctf/cadastro-tecnico-federal-de-atividades-potencialmente-poluidoras-e-ou-utilizadoras-de-recursos-ambientais-ctf-app/cadastro-tecnico-federal-de-atividades-potencialmente-poluidoras-e-ou-utilizadoras-de-recursos-ambientais-ctf-app. Acesso em: 25, jul. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2007. **Guia de Sustentabilidade para as Empresas.** Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=22127>. Acesso em: 20, jan. 2020.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION, 2018. **Trabalhar para um Futuro Melhor.** Disponível em: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---Cabinet/documents/publication/wcms_672369.pdf. Acesso em: 23 jul. 2020.

ITAÚ, 2020. **Relatório ESG 2020.** Disponível em: <https://www.itaubr.com/relacoes-com-investidores/relatorio-anual/2020/pdf/Relatorio-ESG-2020-Itau-Unibanco.pdf>. Acesso em: 23 mai. 2021.

JAUNZENS, D., WARRINER, D., GARNER, U., WATERMAN, A. **Applying facilities expertise in building design.** Building Research Establishment, Watford. 2001.

JENSEN, P. A., VAN DER VOORDT, T., COENEN, C., VON FELTEN, D., LINDHOLM, A. L., BALSLEV NIELSEN, S., RIRATANAPHONG, S., PFENNINGER, M. **In search for the added value of FM: what we know and what we need to learn.** Facilities, Vol. 30 Nos 5/6, pp.199-217. 2012.

KWAWU, Wisdom; ELMUALIM, Abbas Ali. **Sustainability in Facilities Management: a review of drivers and policy issues.** Association of Researchers in Construction Management (ARCOM) Annual Conference (Bristol, UK). 2011.

LEE, Eunkyoo. **Sustainable building attributes that contribute to employees' productivity – from the tenant perspective.** Journal of Sustainable Real Estate, Vol.8 No.1, pp.168-189. 2016.

LINDSEY, T. C. **Sustainable principles: common values for achieving sustainability.** Journal of Cleaner Production, 19(5), 561-5. 2011.

MINISTERIO DA INFRAESTRUTURA, 2021. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/01GERENCIAMENTODERESDUOSSOLIDOS.pdf>. Acesso em: 15, ago. 2021.

MEHMOOD, Sabina. (2021). **IWD 365: Não basta falar sobre igualdade de gênero uma vez por ano.** Disponível em: <https://www.bloomberg.com.br/blog/iwd-365-nao-basta-falar-sobre-igualdade-de-genero-uma-vez-por-ano/>. Acesso em: 29, mai. 2021.

MÜLLER, Ives Pereira. (2016) especialista em Gestão de Riscos, ex-sócio da Deloitte, autor e coordenador do Curso Para Conselheiros de Administração do IBGC realizado em Uberaba dia 02 de julho de 2016.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. **17 Objetivos para transformar o mundo**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em: 23 jul. 2020.

NOR, N.; MOHAMMED, A.; ALIAS, B. Facility Management History and Evolution. **International Journal of Facility Management**, v. 5, n. 1, Nov. 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020a. **Pacto Global Rede Brasil – A Iniciativa**. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/a-iniciativa>. Acesso em: 23 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020b. **Pacto Global Rede Brasil – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/ods>. Acesso em: 23 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020c. **Sustainable Development Report 2020**. Disponível em: <https://dashboards.sdindex.org/profiles/bra>. Acesso em: 23 jul. 2020.

PEREIRA, Pedro Miguel dos Santos. **Proposta de Implementação de um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho no C. S. C. R. De Botão**. 2014. Monografia apresentada ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, 2014.

POLI-INTEGRA, 2020. Gerenciamento de Facilidades MBA/USP. Disponível em: <http://www.poli-integra.poli.usp.br/cursos/gerenciamento-de-facilidades>. Acesso em: 3 dez. 2020.

PWC, 2020. **2022 The growth opportunity of the century**. Disponível em: <https://www.pwc.lu/en/sustainable-finance/docs/pwc-esg-report-the-growth-opportunity-of-the-century.pdf>. Acesso em 20 jan. 2021.

RAMEEZDEEN, R.; ZUO, J.; OCHOA PANIAGUA, J.; WOOD, A.; DO, P. **Ensuring environmental performance in green leases: the role of facilities managers**. *Facilities*, Vol. 37 No. 9/10, pp. 527-549. 2019.

RAMOS, Waldemar. **A responsabilidade civil da empresa contratante terceirizada**. Disponível em: <https://saberalei.com.br/responsabilidade-empresa-contratante-terceirizada/>. Acesso em: 15 jan. 2020.

ROBINSON, S.; SIMONS, R.; LEE, E. **Which green office building features do tenants pay for? A study of observed rental effects**. *Journal of Real Estate Research*, Vol.39, No.4, pp.467-492. 2017.

ROBINSON, S.; SIMONS, R.; LEE, E; KERN, A. **Demand for green buildings: office tenants' stated willingness-to-Pay for green features.** Journal of Real Estate Research, Vol.38 No.3, pp.423-452. 2016.

ROSA, A.; FRACETO, L.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio ambiente e sustentabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

SÃO PAULO. Decreto 29912, de 12 de maio de 1989. Regulamento do Serviço Intermunicipal de Transporte Coletivo de passageiros sob fretamento. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. São Paulo, 12 mai. 1989.

SASB, 2021. Download SASB Standards. Disponível em: <https://www.sasb.org/standards/download/>. Acesso em: 30 de jun. 2021.

SIMONS, R. A., ROBINSON, S., LEE, E., BRAGG, A. **The quadruple bottom line: tenant views of corporate responsibility in green office buildings.** Journal of Sustainable Real Estate, Vol. 9 No. 1, pp. 153-171. 2017.

SINIR, 2021. Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos – SINIR. Disponível em: <https://sinir.gov.br/>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental.** São Paulo: Atlas, 2007.

SMARTLAB, 2020. **Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho.** Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst/localidade/3550308?dimensao=despesa>. Acesso em: 30 jul. 2020.

STATE STREET GLOBAL ADVISORS, 2019. **Performing for the Future – ESG's place in investment portfolios.** Disponível em: <https://www.ssga.com/investment-topics/environmental-social-governance/2018/08/esg-institutional-investor-survey.pdf>. Acesso em 20 jan. 2020.

STILINGUE, 2021. **A evolução do ESG no Brasil.** Disponível em: <https://conteudos.stilingue.com.br/estudo-a-evolucao-do-esg-no-brasil#rd-form-joq3m2m5>. Acesso em 10 jun. 2021.

THE WORLD BANK, 2018. **Environmental and Social Framework.** Disponível em: <https://thedocs.worldbank.org/en/doc/837721522762050108-0290022018/original/ESFFramework.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.

UNITED NATIONS, 1983. Report of the World Commission on Environment and Development: Our Common Future. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5987our-common-future.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.

UNITED NATIONS OFFICE FOR DISASTER RISK REDUCTION, 2019. **Global Assessment Report on Disaster Risk Reduction.** Disponível em: https://gar.undrr.org/sites/default/files/reports/2019-05/full_gar_report.pdf. Acesso em: 23 jul. 2020.

WORLD ECONOMIC FORUM, 2020. **Measuring Stakeholder Capitalism: Toward Common Metrics and Consistent Reporting of Sustainable Value Creation Report.** Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF_IBC_Measuring_Stakeholder_Capitalism_Report_2020.pdf. Acesso em: 06 jun. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1946. **Constitution of the World Health Organization.** Disponível em: https://www.who.int/governance/eb/who_constitution_en.pdf. Acesso em: 23 jul. 2020.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática de Prevenção de Acidentes: ABC da Segurança do Trabalho.** 2002. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

10. ANEXO A

Tabela 16 – *Checklist* dos processos de Gerenciamento de Facilidades aplicado na Empresa de Tecnologia
(tabela de autoria própria, baseada em itens da ABNT NBR41001:2020)

GERENCIAMENTO DE FACILIDADES	TOTALMENTE ATENDIDO	PARCIALMENTE ATENDIDO	NÃO ATENDIDO	COMENTARIOS
As questões externas e internas relevantes ao propósito e direcionamento estratégico foram determinadas e existe e evidência do monitoramento e análise crítica das informações sobre essas questões.		x		Existe documentado e definido: estratégia de <i>Real Estate</i> ; informações de todas as Propriedades e ativos com layouts e condições físicas; dashboard de análises financeiras (custo por metro quadrado e comparações com anos anteriores); comitê de riscos e planos de contingência; SLA das atividades de FM e a criticidade; Políticas da Empresa e de FM somente em inglês. Não existe documentado e definido: as metas corporativas (somente financeiras); informações que expliquem como o objetivo do sistema será alcançado e os responsáveis.
As necessidades e expectativas das partes interessadas foram definidas, com monitoramento e análise crítica.	x			Existe um documento com procedimentos que lista as partes interessadas e como atendê-las.
O escopo do Sistema de FM foi determinado, incluindo as questões externas e internas, requisitos das partes interessadas relevantes e dos produtos e serviços da organização. Mantido disponível o escopo como informação documentada.	x			Existe um SharePoint da área com os escopos do sistema de FM e os links para cada processo atrelado e passo a passo para comunicação quando necessário.
Os processos do Sistema de FM estão estabelecidos, implementados, mantidos, com melhoria contínua.	x			Existe um SharePoint com todos os processos de FM atualizados, que é continuamente atualizado com as informações documentadas.
A alta direção demonstra liderança e o comprometimento assegurando a disponibilidade de recursos adequados e que a abordagem de gerenciamento de riscos em FM esteja alinhada ao da organização.	x			As Políticas e Objetivos estão alinhados as Estratégias da empresa.

Continuação da Tabela 16 – Checklist dos processos de Gerenciamento de Facilidades aplicado na Empresa de Tecnologia

GERENCIAMENTO DE FACILIDADES	TOTALMENTE ATENDIDO	PARCIALMENTE ATENDIDO	NÃO ATENDIDO	COMENTARIOS
A Política de FM é apropriada ao propósito e contexto da organização, apoia a sua direção estratégica, promovendo a melhoria contínua e assegura uma gestão de riscos. A Política é mantida disponível como informação documentada, está disponível e é comunicada regularmente.		x		Existe uma Política de FM que estabelece as atividades e os objetivos a serem estabelecidos, mas ela está disponível somente na intranet em inglês.
As responsabilidades e autoridades para funções relevantes são atribuídas, comunicadas e entendidas.	x			Existe um SharePoint com todos os processos de FM atualizados, que tem as funções e responsabilidades esperadas do sistema. Também existe um organograma com as definições das responsabilidades de cada pessoa/cargo.
Foram determinados os riscos e oportunidades, incluindo resultados pretendidos a ser alcançado e aumentados os efeitos desejáveis, reduzidos ou prevenidos efeitos indesejados e alcançada a melhoria.		x		Existe documentado um Plano de Contingência com diversos tipos de riscos e ações esperadas para mitigá-los. Existe uma Brigada de Incêndio treinada e recursos disponíveis para combate ao incêndio e apoio emergencial. Existe um Comitê de Crise com processos estabelecidos referentes a riscos políticos, organizacionais, ambientais e sociais. Não existe um Mapa de Riscos atualizado e fixado em pontos estratégicos da empresa.
Foram estabelecidos objetivos de FM consistentes com os objetivos e Política da organização, que são mensuráveis (quando praticável) e monitorados, comunicados e revisados apropriadamente. Toda a informação está documentada.		x		Existe um SharePoint com todos os processos de FM atualizados, com objetivos e metas claras. Não há informação de comunicação e datas estipuladas para revisão.
Há recursos determinados e providos pela gestão do Sistema de FM.	x			Há um período estabelecido para serem requeridos os recursos financeiros, materiais e de pessoal para os próximos anos fiscais.

Continuação da Tabela 16 – Checklist dos processos de Gerenciamento de Facilidades aplicado na Empresa de Tecnologia

GERENCIAMENTO DE FACILIDADES	TOTALMENTE ATENDIDO	PARCIALMENTE ATENDIDO	NÃO ATENDIDO	COMENTARIOS
As competências necessárias foram determinadas, com pessoas competentes com base em educação, treinamento, experiência, avaliação da eficácia das ações tomadas e informações documentadas e mantidas como evidência de competência.	x			Todos os funcionários têm as certificações necessárias para desempenho das funções atualizadas. A empresa também fornece pelo menos um treinamento específico por ano, além dos treinamentos de ética.
As pessoas que realizam o trabalho estão cientes das Políticas de FM, objetivos estratégicos da organização, sua contribuição no desempenho do FM e as implicações das não conformidades.		x		Todos os funcionários, incluindo prestadores de serviço, passam por uma sessão de <i>onboarding</i> em que é explicada a Política de FM. São realizados anualmente sessões de Treinamentos de Saúde e Segurança do Trabalho em que se reforçam as Políticas, Planos e Procedimentos de FM. Mas não existe um documento no local de trabalho em que todos possam consultar, somente na intranet.
As comunicações interna e externa foram determinadas, incluindo o que serão comunicadas, quando, com quem, como e quem irá comunicar.			x	Não existe um plano de comunicação.
A organização assegura o controle da documentação. Há uma identificação apropriada e descrições, formatos e é revisada / aprovada para adequação.	x			Existe um SharePoint com todos os processos de FM documentados.
Há controle de distribuição, acesso, recuperação, uso, armazenamento, preservação, controle de alterações, retenção e disposição de informação documentada.		x		Existe um SharePoint com todos os processos de FM documentados, com níveis de acesso para visualização de informações. Porém não é possível rastrear cada alteração realizada nas informações.

Continuação da Tabela 16 – Checklist dos processos de Gerenciamento de Facilidades aplicado na Empresa de Tecnologia

GERENCIAMENTO DE FACILIDADES	TOTALMENTE ATENDIDO	PARCIALMENTE ATENDIDO	NÃO ATENDIDO	COMENTARIOS
A organização determina o conhecimento necessário para a operação dos processos, alcançando a conformidade de produtos e serviços.		x		Em alguns processos há um documento atrelado chamado Lições Aprendidas em que são discutidos acertos e erros que permitam uma busca de melhoria do processo. Todas as reuniões semanais da área são documentadas e servem como busca para recuperar informações de processos e seus resultados.
Os processos são controlados e mantidos como informação documentada.	x			Existe um SharePoint com todos os processos de FM documentados. Cada processo segue o mesmo padrão e tem listado suas atividades, SLA, recursos e materiais requeridos, protocolos e avaliação de risco. Se existe uma meta atrelada a um processo, todos os dados são documentados e os resultados são protocolados por meio de relatórios.
Relacionamentos com usuários finais e outras partes interessadas são gerenciados, minimizando impactos negativos para as atividades primarias da organização.	x			Existe um documento com procedimentos que lista as partes interessadas e como atendê-las.
É demonstrado que as funções de FM estão integradas para assegurar a entrega efetiva e eficiente dos serviços de FM.	x			Há implementação de softwares para suporte da entrega e medição dos serviços de FM e reuniões semanais com os prestadores de serviço.
Há determinação dos requisitos de monitoramento, medição, análise, métodos de avaliação do desempenho e resultados. A organização determina desempenhos mínimos de FM, como e quando serão monitorados. A informação é mantida documentada.	x			Existe um SharePoint com todos os processos de FM documentados. Para os processos que tem um indicador de desempenho estabelecido, estão documentados os resultados obtidos e os resultados esperados.
O programa de auditoria interna foi planejado, estabelecido e mantido. Informações documentadas retidas como evidência do programa e resultados de auditoria.			x	Não existe um programa de auditoria interno.

Continuação da Tabela 16 – Checklist dos processos de Gerenciamento de Facilidades aplicado na Empresa de Tecnologia

GERENCIAMENTO DE FACILIDADES	TOTALMENTE ATENDIDO	PARCIALMENTE ATENDIDO	NÃO ATENDIDO	COMENTARIOS
É realizada a revisão da gestão do sistema de FM em intervalos planejados considerando status das ações, mudanças internas e externas, informações de desempenho, oportunidades de melhoria e mudanças no perfil de risco. As informações são documentadas e comunicadas.			x	Não existe uma revisão de gestão.
As não conformidades e ações corretivas são analisadas criticamente e avaliadas sua eficácia. As informações são documentadas e comunicadas.	x			Usuários finais reportam não conformidades por meio do e-mail, <i>helpdesk</i> , abertura de chamado no CAFM e pesquisas de satisfação. Todas as não conformidades são documentadas e respondidas seguindo o SLA. Prestadores de serviço também reportam não conformidades por e-mail, são respondidos seguindo SLA.
Existe melhoria contínua do sistema de FM com adequação e efetividade. Identificação, avaliação e gestão dos fatores que impactam o serviço com implementação de soluções inovadoras.		x		Ações de melhorias são aplicadas normalmente após uma não conformidade. Não existe um plano para revisar os processos continuamente e planejamento de melhorias contínuas.
Possíveis disparidades na entrega de serviços ou desempenho do FM são identificados proativamente e avaliados para aplicação de medidas proativas.			x	Não existe um processo para identificar disparidade na entrega do serviço proativamente.

11. ANEXO B

Tabela 17: *Checklist* das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional (tabela de autoria própria, baseada em itens da Portaria 3.214 BRASIL, 1978)

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	
NR-4 Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT	Qual o número total de empregados e número total de contratados?
	Qual a Classificação de Atividade (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ)?
	O dimensionamento do SESMT está adequado?
	O SESMT está registrado na DRT/MTE?
	A relação com os nomes dos profissionais está atualizada junto a DRT/MTE?
	Os anexos de acidentes com vítimas, doenças ocupacionais, insalubridade, acidentes sem vítimas são preenchidos e enviados anualmente para a DRT/MTE?
NR-5 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	Qual a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE e Correspondente Agrupamento para Dimensionamento de CIPA?
	O Número de Representantes da CIPA está adequado?
	As Atas de eleição, instalação e posse e calendário anual das reuniões ordinárias da CIPA foram protocoladas na DRT (Verificar as informações da última eleição)?
	As atas das reuniões da CIPA estão disponíveis? Estão assinadas pelos presentes as reuniões?
	O Curso de Cipeiro foi realizado? Em qual data? A carga horária mínima é de vinte horas? Há certificado de participação no curso? A Empresa recebeu seu certificado?
	A Empresa tem realizado regularmente a SIPAT anual?
	Os Mapas de Risco estão atualizados? Estão afixados nos locais de trabalho?
NR-6 Equipamento de Proteção Individual - EPI	A Empresa possui um sistema de aquisição, seleção e recebimento de EPI em função do tipo de risco? O sistema de distribuição dos EPI aos empregados é adequado?
	Existe Ficha de Controle de Entrega de EPI para cada empregado? Esta ficha está assinada e atualizada e está arquivada devidamente?
	Quanto aos Certificados de Aprovação (CA) dos EPI, exigidos pela DRT/MTE, qual é a situação?
NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO	A Empresa possui o PCMSO? Qual o período de vigência?
	O PCMSO é baseado no PPRA? Cobre os riscos identificados?
	Os exames médicos são realizados (Admissional, Periódico, Retorno ao trabalho, Mudança de função, Demissional e Complementares)?
	Para os exames médicos realizados há a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional - ASO? Quantas vias?
	Os exames médicos realizados são registrados nos prontuários de cada empregado? Estas informações são arquivadas por vinte anos, após o desligamento do empregado?
	É preparado um relatório anual sobre os exames médicos realizados e os resultados encontrados? Esse relatório é apresentado para a CIPA e anexado à ata de reunião?
NR-8 Edificações	De maneira geral o piso dos locais de trabalho é resistente, impermeável e antiderrapante?
	O pé direito está de acordo com as posturas municipais, atendidas as condições de conforto, segurança e salubridade, estabelecidas na Portaria 3.214/78?
	As escadas são projetadas com o piso dos degraus de material antiderrapante? Possuem dispositivos para proteção contra queda de pessoas (ex: corrimão e rodapé)?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-8 Edificações	As escadas são projetadas com o piso dos degraus de material antiderrapante? Possuem dispositivos para proteção contra queda de pessoas (ex: corrimão e rodapé)?	
	As rampas apresentam declividade apropriada para empilhadeiras e outros veículos de transporte de materiais?	
	Os terraços, balcões, compartimentos para garagens e outros que não forem vedados por paredes externas, possuem guarda-corpo de proteção junto à borda e rodapé?	
NR-9 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	A Empresa possui o PPRA? Qual o período de vigência? Está atualizado?	
	O PPRA cobre todos os riscos identificados? São feitas avaliações ambientais? Quais os agentes avaliados? Quais as datas das avaliações mais recentes?	
	O documento-base do PPRA é apresentado a CIPA? Uma cópia é anexada à ata da CIPA?	
	As modificações nas instalações, métodos e processos de trabalho, ou os novos projetos são analisados e as alterações necessárias são feitas no PPRA?	
	Os resultados das avaliações e as medidas de controle adotadas são registrados de modo a constituir um histórico técnico e administrativo do PPRA? Esses dados são mantidos, por no mínimo, 20 anos?	
	A Empresa cumpre a determinação de que lhe cabe comunicar aos seus empregados, os resultados relativos às avaliações ambientais e respectivas medidas de controle sobre os riscos a que estão expostos?	
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Instalações Elétricas em Geral	Os circuitos elétricos estão identificados na fonte e no equipamento?
		As partes expostas energizadas estão protegidas?
		Os cabos, fios elétricos e as tomadas de força estão em condições seguras?
		Existem proteções contra contatos acidentais (sistema de aterramento e malha de terra)? São realizados testes periódicos?
		Existem fios soltos sobre o piso ou fora de conduítes; tomadas e interruptores danificados; emendas paralelas ou feitas de modo indevido (ligações provisórias)? Existe o uso de tomadas duplas (“benjamim”)?
		Os quadros de distribuição e painéis elétricos estão adequadamente sinalizados? Estão protegidos contra contatos acidentais?
		Os quadros de distribuição e painéis elétricos são aterrados? Os circuitos são identificados?
		Os quadros de distribuição e painéis elétricos apresentam sistemas ou dispositivos que permitam realizar o efetivo bloqueio de energia?
		As ferramentas para uso em trabalhos com eletricidade são adequadas?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Subestações elétricas	Existem subestações elétricas na Empresa? O acesso é restrito? Está bem-sinalizada?
		Nas subestações elétricas há guarda de materiais no interior da mesma? Existem luvas de proteção (borracha e pelica) para alta tensão e estas estão guardadas adequadamente?
		As luvas de proteção para alta tensão são inspecionadas periodicamente e de maneira sistêmica?
		Os transformadores e demais equipamentos elétricos que trabalham com óleo possuem diques de contenção para o caso de vazamentos?
		Há sistema de combate a incêndio nas subestações? Qual o tipo existente?
		Nas subestações elétricas existe iluminação e saídas de emergência?
	Para-raios	Existe sistema de para-raios? Qual tipo (Radioativos ou “Franklin” ou “Gaiola de Faraday”)?
		São realizados testes sistemáticos de eficiência no sistema de para-raios? Qual a frequência? Qual a data do último teste?
	PCB - Bifenilas Policloradas (“Askarel”)	A Empresa possui equipamentos que contenham PCB - Bifenilas Policloradas (“Askarel”)? Quantos e quais são esses equipamentos?
		Existe laudo de análise que comprove a não existência de PCB acima do padrão permitido (50 ppm - Resolução CONAMA)?
	Medidas de controle	Existem esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas, contendo as especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção?
		A Empresa possui o Prontuário das Instalações Elétricas completo?
		No caso da Empresa operar em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência a mesma possui o Prontuário das Instalações Elétricas contendo descrição dos procedimentos para emergências e certificações dos equipamentos de proteção coletiva e individual?
		O Prontuário das Instalações Elétricas está organizado e mantido atualizado pela Empresa? Está disponível para os empregados envolvidos nas instalações e serviços em eletricidade?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Medidas de controle	Os documentos técnicos previstos no Prontuário das Instalações Elétricas são elaborados por profissional legalmente habilitado?
	Medidas de proteção individual	A Empresa adota vestimentas de trabalho adequadas às atividades (trabalhos em instalações elétricas), contemplando a condutibilidade, inflamabilidade e influências magnéticas?
	Segurança em projetos	Nos projetos de instalações elétricas da Empresa, estão especificados os dispositivos de desligamento dos circuitos que possuam recursos para impedimento de reenergização, para sinalização de advertência com indicação da condição operativa?
		Nos projetos de instalações elétricas da Empresa, os circuitos elétricos com finalidades diferentes, tais como: comunicação, sinalização, controle e tração elétrica são identificados e instalados separadamente, salvo quando o desenvolvimento tecnológico permitir compartilhamento?
		O projeto de instalação elétrica prevê condições para a adoção de aterramento temporário?
		O projeto das instalações elétricas está à disposição dos empregados autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela Empresa e é mantido atualizado?
		O projeto elétrico atende ao que dispõem as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho, as regulamentações técnicas oficiais estabelecidas e está assinado por profissional legalmente habilitado?
		Existe memorial descritivo do projeto?
		Segurança na construção, montagem, operação e manutenção

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Segurança na construção, montagem, operação e manutenção	Nos trabalhos e nas atividades referidas são adotadas medidas preventivas destinadas ao controle dos riscos adicionais, especialmente quanto a altura, confinamento, campos elétricos e magnéticos, explosividade, umidade, poeira, fauna e flora e outros agravantes, adotando-se a sinalização de segurança?
		Os equipamentos, dispositivos e ferramentas que possuam isolamento elétrico são adequados às tensões envolvidas? São inspecionadas e testadas de acordo com as regulamentações existentes ou recomendações dos fabricantes?
		As instalações elétricas são mantidas em condições seguras de funcionamento e seus sistemas de proteção são inspecionados e controlados periodicamente, de acordo com as regulamentações existentes e definições de projetos?
		Os locais de serviços elétricos, compartimentos e invólucros de equipamentos e instalações elétricas são exclusivos para essa finalidade? Não são armazenados e nem guardados quaisquer tipos de objetos nesses locais?
	Segurança em instalações elétricas desenergizadas	Na Empresa, somente são liberadas para trabalho e consideradas desenergizadas as instalações elétricas que seguem procedimentos apropriados e que obedecem a seguinte sequência: a) seccionamento; b) impedimento de reenergização; c) constatação da ausência de tensão; d) instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos; e) proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada e f) instalação da sinalização de impedimento de reenergização?
	Na Empresa, a reenergização da instalação elétrica é feita respeitando a sequência dos procedimentos: a) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos; b) retirada da zona controlada de todos os empregados não envolvidos no processo de reenergização; c) remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais; d) remoção da sinalização de impedimento de reenergização e e) destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento?	

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Segurança em instalações elétricas energizadas	Os empregados da Empresa, que efetuam intervenções em instalações elétricas com tensão igual ou superior a 50 volts (corrente alternada) e 120 volts (corrente contínua), recebem treinamento de segurança para trabalhos com instalações elétricas energizadas, com currículo mínimo, carga horária e demais determinações estabelecidas no Anexo II da NR-10?
		A Empresa elabora previamente análises de risco sempre que inovações tecnológicas são implementadas ou para a entrada em operação de novas instalações ou equipamentos elétricos?
	Trabalhos envolvendo alta tensão	Os empregados da Empresa que intervêm em instalações elétricas energizadas com alta tensão, recebem treinamento de segurança específico em segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) com currículo mínimo, carga horária e demais determinações estabelecidas no Anexo II da NR-10?
		Na Empresa, os serviços em instalações elétricas energizadas em alta tensão, bem como aqueles executados no Sistema Elétrico de Potência (SEP), não são realizados individualmente?
		Na Empresa, todo trabalho em instalações elétricas energizadas em alta tensão (AT), bem como aquelas que interajam com o Sistema Elétrico de Potência (SEP), somente são realizados mediante ordem de serviço específica com data, local e assinada por superior responsável pela área?
		Na Empresa, todos os serviços realizados em instalações elétricas energizadas de alta tensão são realizados através de procedimentos específicos, detalhados e assinados por profissional autorizado?
		Na Empresa, os equipamentos, ferramentas e dispositivos isolantes ou equipados com materiais isolantes, destinados ao trabalho em alta tensão, são submetidos a testes elétricos ou ensaios de laboratório periódicos, obedecendo-se às especificações do fabricante, os procedimentos da empresa e na ausência desses, anualmente?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Habilitação, qualificação, capacitação e autorização dos trabalhadores	A empresa estabeleceu formalmente quem são os seus empregados considerados autorizados a trabalhar em instalações elétricas? A empresa estabeleceu sistema de identificação que permita a qualquer tempo conhecer a abrangência da autorização de cada trabalhador, conforme o item 10.8.4 da NR-10? Os empregados autorizados a trabalhar em instalações elétricas têm essa condição consignada no sistema de registro de empregado da empresa?
		Com relação aos empregados autorizados a intervir em instalações elétricas, os mesmos possuem treinamento específico sobre os riscos decorrentes do emprego da energia elétrica e as principais medidas de prevenção de acidentes em instalações elétricas, de acordo com o estabelecido no Anexo II da NR-10?
		A Empresa realiza treinamentos de reciclagem bienais e sempre que ocorrerem situações, como: a) troca de função ou mudança de empresa; b) retorno de afastamento ao trabalho; c) modificações significativas nas instalações elétricas ou troca de métodos, processos e organização do trabalho?
	Proteção contra incêndio e explosão	Os materiais, peças, dispositivos, equipamentos e sistemas destinados à aplicação em instalações elétricas de ambientes com atmosferas potencialmente explosivas são avaliados quanto à sua conformidade, no âmbito do Sistema Brasileiro de Certificação?
		Os serviços em instalações elétricas nas áreas classificadas são realizados mediante permissão para o trabalho com liberação formalizada, conforme estabelece o item 10.5 ou supressão do agente de risco que determina a classificação da área?
	Procedimentos de trabalho	Na Empresa os serviços em instalações elétricas são planejados e realizados em conformidade com procedimentos de trabalho específicos, padronizados, com descrição detalhada de cada tarefa, passo a passo, assinados por profissional que atenda ao que estabelece o item 10.8 da NR-10?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Procedimentos de trabalho	Os serviços em instalações elétricas são precedidos de ordens de serviço específicas, aprovadas por trabalhador autorizado, contendo no mínimo, o tipo, a data, o local e as referências aos procedimentos de trabalho a serem adotados?
		Os procedimentos de trabalho contêm no mínimo, objetivo, campo de aplicação, base técnica, competências e responsabilidades, disposições gerais, medidas de controle e orientações finais?
	Situação de emergência	As situações de emergência que envolva as instalações elétricas ou serviços em eletricidade constam do Plano de Emergência da Empresa?
		Os trabalhadores autorizados estão aptos a executar o resgate e prestar primeiros socorros a acidentados, especialmente por meio de reanimação cardiopulmonar?
		A Empresa possui métodos de resgate padronizados e adequados às suas atividades, disponibilizando os meios para sua aplicação?
		Os empregados autorizados estão aptos a manusear e operar os equipamentos de prevenção e combate a incêndio existentes nas instalações elétricas?
NR-11 Transporte, Movimentação e Manuseio de Materiais	Os equipamentos de guindar e transportar têm sua capacidade de carga bem-sinalizada e em local visível?	
	Existem transportadores industriais? Há um programa de revisão e manutenção periódica?	
	Há algum sistema de inspeção periódica em cabos, correntes, ganchos, roldanas, cordas, estropos, cintas etc.?	
	Os “clipes” de fixação dos cabos de aço são em número suficiente? Estão fixados corretamente?	
	Os ganchos possuem travas de segurança? Possuem limites para subida involuntária (<i>stops</i>)?	
	Os equipamentos motorizados de transportar são dotados de sinal sonoro de advertência (buzina)?	
	Sinais auditivos e visuais de alarme para ré? Lâmpadas de sinalização tipo “giroflex”?	
	Existem elevadores? Os poços dos elevadores estão cercados solidamente em toda sua altura, excetuando-se as portas? Há proteção da abertura dos poços quando o elevador não está no nível do pavimento?	
	Os elevadores possuem sistema de alarme; avisos de “Não Fumar”; marcação de capacidade de carga máxima?	
Existem pontes rolantes? Os barramentos elétricos estão protegidos ou isolados de possível contato? Há luz sinalizadora de barramentos energizados?		

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	
NR-11 Transporte, Movimentação e Manuseio de Materiais	Os equipamentos de guindar e transportar têm sua capacidade de carga bem-sinalizada e em local visível?
	Existem transportadores industriais? Há um programa de revisão e manutenção periódica?
	Há algum sistema de inspeção periódica em cabos, correntes, ganchos, roldanas, cordas, estropos, cintas etc.?
	Os “clipes” de fixação dos cabos de aço são em número suficiente? Estão fixados corretamente?
	Os ganchos possuem travas de segurança? Possuem limites para subida involuntária (<i>stops</i>)?
	Os equipamentos motorizados de transportar são dotados de sinal sonoro de advertência (buzina)?
	Sinais auditivos e visuais de alarme para ré? Lâmpadas de sinalização tipo “giroflex”?
	Existem elevadores? Os poços dos elevadores estão cercados solidamente em toda sua altura, excetuando-se as portas? Há proteção da abertura dos poços quando o elevador não está no nível do pavimento?
	Os elevadores possuem sistema de alarme; avisos de “Não Fumar”; marcação de capacidade de carga máxima?
	Existem pontes rolantes? Os barramentos elétricos estão protegidos ou isolados de possível contato? Há luz sinalizadora de barramentos energizados?
	As escadas de acesso estão posicionadas no lado oposto ao barramento? Existem plataformas para manutenção com parapeito e rodapé?
	As pontes podem ser acionadas do piso, através de botoeiras? Os botões de acionamento são dotados de retorno automático, sendo que o de emergência só retornará mediante giro do mesmo?
	Os operadores de equipamentos de transporte motorizado são habilitados? Receberam cursos específicos e de segurança para tal?
	Os operadores dos equipamentos de transporte motorizado, além da habilitação requerida, possuem Carteira Nacional de Habilitação (C.N.H.)?
	Os operadores habilitados portam crachá de identificação, com nome e foto, em local visível? São submetidos a exame médico anual para revalidação do cartão de identificação?
	De maneira geral nas áreas de armazenamento de materiais o piso é adequado para suportar o peso do material armazenado?
	Os materiais armazenados estão dispostos de forma a evitar a obstrução de portas, equipamentos de combate a incêndios, saídas de emergência, e outros?
	Se houver empilhamento de materiais, as pilhas são mantidas afastadas, no mínimo, 0,50m das estruturas laterais do prédio?
	O armazenamento de materiais é feito com a preocupação de evitar a proximidade de produtos incompatíveis?
	O armazenamento e manuseio de produtos químicos são feitos de forma a minimizar os riscos?
Há recipientes próprios para esses produtos? Existem coletores para vazamentos ou respingos?	

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	
NR-11 Transporte, Movimentação e Manuseio de Materiais	Existe sinalização, identificação e rotulagem de bombonas, tambores, tanques, latas etc.? É adequada?
	Existem informações, nos locais de manuseio ou armazenamento, aos usuários sobre os riscos operacionais e suas medidas de controle para o manuseio de produtos químicos – Ficha de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ?
	Existem procedimentos para o carregamento e descarregamento de produtos químicos?
	Existe procedimento ou “prática” de corte a quente de tambores?
	Existem lavadores de olhos e chuveiros de emergência nas áreas em que há o manuseio de produtos químicos? Estão bem localizados e sinalizados? O acesso é livre?
	Existe laboratório químico? Os produtos químicos são armazenados de forma adequada? Os materiais incompatíveis são armazenados separadamente?
	No laboratório químico há sistemas de VLE - Ventilação Local Exaustora (“capelas”) para manuseio dos produtos? Esse sistema é monitorado periodicamente quanto à sua eficiência?
NR-12 Máquinas e Equipamentos	As transmissões de força das máquinas e equipamentos estão enclausuradas dentro de suas estruturas ou devidamente isoladas por anteparos adequados?
	As áreas destinadas para corredores e armazenamento de materiais, estão devidamente demarcadas com faixas nas cores indicadas na NR-26?
	As vias principais de circulação, no interior dos locais de trabalho e as que conduzem às saídas, têm no mínimo, 1,20 m.? Estão devidamente demarcadas e mantidas permanentemente desobstruídas?
	Os comandos de máquinas e equipamentos estão posicionados adequadamente? Possuem proteção para evitar acionamentos acidentais?
	O distanciamento entre partes móveis de máquinas está entre 0,70 m. a 1,30 m.?
	O distanciamento mínimo entre máquinas e equipamentos é de 0,60m a 0,80m?
	As máquinas e os equipamentos têm dispositivos de acionamento e parada localizados de modo que sejam acionados ou desligados pelo operador na sua posição de trabalho? São localizados na zona perigosa da máquina ou do equipamento? Podem ser acionados ou desligados em caso de emergência, por outra pessoa que não seja o operador? Podem ser acionados ou desligados, involuntariamente, pelo operador, ou de qualquer outra forma acidental?
	As máquinas e equipamentos que utilizarem energia elétrica, fornecida por fonte externa, possuem chave geral? A chave geral está localizada em local de fácil acesso e acondicionada em caixa adequada?
	As máquinas e equipamentos que geram ou utilizam energia elétrica, estão aterrados eletricamente?
	Os reparos, a limpeza, os ajustes e a inspeção são executados com as máquinas paradas, salvo se o movimento for indispensável à sua realização?
	A manutenção e inspeção de máquinas e equipamentos somente são feitas por pessoas devidamente credenciadas pela empresa?
	Há assentos adequados para trabalhos contínuos? Há mesas para a colocação de material em processo? São adequadas e com altura correta?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-16 Atividades e Operações Perigosas	A Empresa paga Adicional de Periculosidade? Em quais áreas e atividades? Existe Laudo Técnico de Avaliação de Periculosidade?	
	Existem ações trabalhistas solicitando o pagamento de Adicional de Periculosidade? Quantas? Por qual atividade?	
NR-17 Ergonomia	Existe um Laudo de Avaliação Ergonômica dos Postos de Trabalho? Foi feita uma análise detalhada dos postos de trabalho quanto as condições/movimentos/posturas? Foram propostas medidas de controle?	
	Existem tarefas que demandam esforço físico? Quais e em que áreas?	
	Existem tarefas que incluam movimentos repetitivos? Quais e em que áreas?	
	Existem queixas de dores musculares, dores nas costas, etc?	
	O mobiliário dos postos de trabalho atende aos requisitos para execução de atividades na posição sentado?	
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Líquidos Combustíveis (ponto de fulgor > 70o.C e < 93,3o.C)	Existem tanques de armazenamento de líquidos combustíveis? Quantos? Quais os produtos armazenados?
		A distância entre dois tanques de superfície e que armazenem líquidos combustíveis é no mínimo de 1,00m.? Para o caso de tanques com combustíveis líquidos de tipo diferente ou de líquidos e GLP, é obedecido o distanciamento mínimo de 6,00m?
		Os tanques de superfície que armazenam líquidos combustíveis têm dispositivo para liberação de pressões internas excessivas? Possuem bacia de contenção, com capacidade de, pelo menos, 10% acima da do tanque?
		Os tanques de superfície contendo líquidos combustíveis, obedecem aos distanciamentos das propriedades adjacentes e da via pública, de acordo com as tabelas "A" da NR-20, item 20.1.3?
	Líquidos Inflamáveis (ponto de fulgor < 70o.C e pressão de vapor que não exceda 2,8 kg/cm ² absoluta a 37,7oC)	Existem tanques de armazenamento de líquidos inflamáveis? Quantos? Quais os produtos armazenados?
		Os tanques de líquidos inflamáveis enterrados têm respiradouro de emergência? Esses tanques obedecem ao distanciamento mínimo de 1,00m da divisa de outras propriedades e de 0,30m de alicerces de paredes, poços ou porão?
		A distância entre dois tanques de superfície e que armazenem líquidos inflamáveis é no mínimo de 1,00m.? Para o caso de tanques com combustíveis líquidos de tipo diferente ou de líquidos e GLP, é obedecido o distanciamento mínimo de 6,00m?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Líquidos Inflamáveis (ponto de fulgor < 70o.C e pressão de vapor que não exceda 2,8 kg/cm2 absoluta a 37,7oC)	Os tanques de superfície que armazenam líquidos inflamáveis têm dispositivo para liberação de pressões internas excessivas? Possuem bacia de contenção, com capacidade de, pelo menos, 10% acima da do tanque?
		Os tanques de superfície contendo líquidos inflamáveis, obedecem aos distanciamentos das propriedades adjacentes e da via pública, de acordo com as tabela "A" da NR-20, item 20.1.3 e tabela "B" da NR-20?
		Existe sistema de combate a incêndio para os tanques? Qual tipo?
		A área de localização dos tanques é sinalizada? Os produtos nos tanques são identificados? Existem lavadores de olhos e chuveiros de emergência?
		Os tanques são aterrados? Existe malha de terra? São feitos testes periódicos do aterramento? Se houver iluminação, a mesma é a prova de explosão?
		Os tanques são testados periodicamente com relação à sua estanqueidade? Há algum tipo de monitoramento para os tanques enterrados quanto a vazamentos?
		Existe local específico (depósito) para o armazenamento de produtos combustíveis e inflamáveis?
		As paredes, piso e teto do depósito são construídas de material resistente ao fogo? Há revestimento com material não produtor de centelhas e de fácil limpeza e manutenção?
		As instalações elétricas são do tipo classificada (à prova de explosão)? A área dispõe de boa ventilação, preferencialmente natural?
		As passagens e portas estão providas de soleiras ou rampas com, pelo menos, 0,15m de desnível ou valetas abertas e cobertas com grades de aço, com escoamento para local seguro?
Existe, no depósito, sistema de combate a incêndio próximo à porta de acesso?		

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Líquidos Inflamáveis (ponto de fulgor < 70o.C e pressão de vapor que não exceda 2,8 kg/cm2 absoluta a 37,7oC)	A área do depósito é sinalizada e nas portas de acesso está escrito de forma bem visível “INFLAMÁVEL” e “NÃO FUME”? Os produtos são identificados? Há mistura de produtos?
		Na área próxima ao depósito existem lavadores de olhos e chuveiros de emergência? Estão bem localizados?
		Os compartimentos e armários usados no armazenamento de produtos inflamáveis são construídos com chapas metálicas e sinalizados de forma bem visível (“NÃO FUME” e “INFLAMÁVEL”)?
		Nos locais destinados ao descarregamento de líquidos combustíveis e inflamáveis existe fio-terra apropriado, para se descarregar a energia estática dos caminhões tanque, antes de efetuar a descarga?
	Gás Liquefeito de Petróleo - GLP	Existem tanques de armazenamento de GLP? Possuem placa de identificação com dados básicos sobre o tanque e o fabricante? São de superfície ou enterrados?
		A área dos tanques de GLP é sinalizada e isolada, por alambrado com altura mínima de 1,80m? No alambrado estão colocadas placas de sinalização (“PROIBIDO FUMAR” e “INFLAMÁVEL”)?
		Os tanques de GLP estão devidamente ligados a terra? Os alambrados e porta de acesso estão conectados fisicamente entre si?
		Os tanques de GLP, em função de sua capacidade, obedecem ao distanciamento mínimo entre edificações e divisas de outras propriedades?
		Os tanques de GLP, em função de sua capacidade, obedecem ao distanciamento mínimo do alambrado?
	Cilindros de Gases sob Pressão	Existe área definida para estocagem de cilindros de gases sob pressão? O revestimento das paredes e do piso é de material que não produz centelha? O acesso é amplo e a área é bem ventilada?
A área tem boa ventilação natural? As instalações elétricas são do tipo classificadas (à prova de explosão)?		
Os cilindros são separados por tipo de gás, cheios/vazios? Estão amarrados?		

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Líquidos Inflamáveis (ponto de fulgor < 70o.C e pressão de vapor que não exceda 2,8 kg/cm2 absoluta a 37,7oC)	A área do depósito é sinalizada e nas portas de acesso está escrito de forma bem visível “INFLAMÁVEL” e “NÃO FUME”? Os produtos são identificados? Há mistura de produtos?
		Na área próxima ao depósito existem lavadores de olhos e chuveiros de emergência? Estão bem localizados?
		Os compartimentos e armários usados no armazenamento de produtos inflamáveis são construídos com chapas metálicas e sinalizados de forma bem visível (“NÃO FUME” e “INFLAMÁVEL”)?
		Nos locais destinados ao descarregamento de líquidos combustíveis e inflamáveis existe fio-terra apropriado, para se descarregar a energia estática dos caminhões tanque, antes de efetuar a descarga?
	Gás Liquefeito de Petróleo - GLP	Existem tanques de armazenamento de GLP? Possuem placa de identificação com dados básicos sobre o tanque e o fabricante? São de superfície ou enterrados?
		A área dos tanques de GLP é sinalizada e isolada, por alambrado com altura mínima de 1,80m? No alambrado estão colocadas placas de sinalização (“PROIBIDO FUMAR” e “INFLAMÁVEL”)?
		Os tanques de GLP estão devidamente ligados a terra? Os alambrados e porta de acesso estão conectados fisicamente entre si?
		Os tanques de GLP, em função de sua capacidade, obedecem ao distanciamento mínimo entre edificações e divisas de outras propriedades?
		Os tanques de GLP, em função de sua capacidade, obedecem ao distanciamento mínimo do alambrado?
	Cilindros de Gases sob Pressão	Existe área definida para estocagem de cilindros de gases sob pressão? O revestimento das paredes e do piso é de material que não produz centelha? O acesso é amplo e a área é bem ventilada?
A área tem boa ventilação natural? As instalações elétricas são do tipo classificadas (à prova de explosão)?		
Os cilindros são separados por tipo de gás, cheios/vazios? Estão amarrados?		

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Cilindros de Gases sob Pressão	Há sinalização de segurança incluindo placas de “NÃO FUME” e de “INFLAMÁVEL”? Na área em questão existem equipamentos de combate a incêndio?
NR-21 Trabalho a Céu Aberto	Nos trabalhos realizados a céu aberto existem abrigos, ainda que rústicos, para proteger os empregados contra intempéries?	
	Para os empregados que residirem no local de trabalho existem alojamentos com adequadas condições sanitárias?	
	Para os empregados que trabalham em regiões pantanosas ou alagadiças, são adotadas medidas de profilaxia de endemias, de acordo com as normas de saúde pública?	
	No caso de a Empresa fornecer ao empregado moradia para o mesmo e sua família, a mesma está em condições sanitárias adequadas? Ventilação e luz direta suficiente?	
	O poço de água está protegido contra contaminação?	
	As fossas negras estão localizadas, no mínimo, a 15 metros do poço de água, a 10 metros da casa e em lugar livre de enchentes e a jusante do poço?	
	Os locais destinados às privadas são arejados, com boa ventilação, mantidos limpos em boas condições sanitárias e devidamente protegidos contra a proliferação de insetos, ratos, animais e pragas?	
NR-23 Proteção Contra Incêndios	As instalações possuem sistemas de prevenção e combate a incêndios? Quais tipos?	
	Existem hidrantes? Estão bem-sinalizados? São feitos testes de pressão na rede e nas válvulas? Qual a periodicidade?	
	As mangueiras de incêndio e caixas de hidrantes estão em bom estado de conservação? São realizados testes de pressão com as mangueiras de incêndio? Há registros?	
	Existe, na caixa d'água, separação de um volume específico para uso em incêndio? O sistema é alimentado por gravidade ou por bomba? Há sistema de alimentação elétrica independente para a bomba? Em caso de falta de energia elétrica há algum sistema reserva para acionamento?	
	Existem extintores de incêndio? Estão adequados aos tipos de risco? Estão colocados ao alcance das pessoas e bem-sinalizados?	
	Há estabelecido na Empresa um programa de inspeção e controle de vencimento de carga e testes de pressão hidrostática?	
	Existe Brigada de Combate a Incêndio? São treinados periodicamente? Há cobertura para todos os turnos e áreas da Empresa?	
	O Serviço de Vigilância é treinada para combate a incêndio? Participa da brigada?	
	Existe Sistema de Alarme para Incêndio? Qual tipo?	
	Os pontos de alarme são bem localizados e sinalizados? Há um painel central de localização e de indicação desses pontos? O painel central está estrategicamente localizado (informe o local)?	
	Existe um Plano de Emergência e Abandono de Local?	

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	
NR-23 Proteção Contra Incêndios	As rotas de fuga são devidamente sinalizadas? Existem saídas de emergência? São em número suficiente para que todos os empregados possam sair rapidamente? São bem localizadas e sinalizadas?
	São realizados exercícios de abandono de área? Existem luzes de emergência? Há uma linha telefônica específica para emergência?
	A sinalização de incêndio é adequada?
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Instalações Sanitárias
	O número de vasos sanitários é de, no mínimo, 1 para cada 20 empregados com separação de sexos? É de, pelo menos, 1 para 10 empregados, nas atividades ou operações insalubres ou nos trabalhos, com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, poeiras ou que provoquem sujidade? São dotados de aparelho de descarga? São sifonados?
	Os compartimentos dos vasos sanitários são independentes e têm área de, no mínimo, 1,00 m ² ? São revestidas de material impermeável e lavável? Tem paredes divisórias com altura mínima de 2,10m e seu bordo inferior não poderá situar-se a mais de 0,15m acima do pavimento?
	O número de mictórios é de, no mínimo, 1 para cada 20 empregados? Se do tipo calha, têm 0,60m de seu comprimento por usuário? É de porcelana vitrificada ou de outro material equivalente, liso e impermeável? São dotados de aparelhos de descarga?
	O número de lavatórios é de, no mínimo, 1 para cada 20 empregados com separação de sexos? É de, pelo menos, 1 para 10 empregados, nas atividades ou operações insalubres ou nos trabalhos, com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, poeiras ou que provoquem sujidade? Para os lavatórios tipo calha, o revestimento é feito com material impermeável? As torneiras têm espaçamento de, pelo menos, 0,60m?
Os banheiros, são dotados de chuveiros? Dispõem de água quente? O nº de chuveiros é de 1 para cada 20 empregados com separação de sexos? É de, pelo menos, 1 para 10 empregados, nas atividades ou operações insalubres ou nos trabalhos com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, poeiras, ou que provoquem sujidade, ou nos casos em que os empregados estejam expostos a calor intenso?	

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Instalações Sanitárias	Os pisos e as paredes dos banheiros são revestidos de material liso, resistente, impermeável e lavável? No piso, há a aplicação de material antiderrapante? São dotados de portas de acesso que impeçam o devassamento ou são construídos de modo a manter o resguardo conveniente?
	Vestiários	Existem vestiários para empregados separados por sexo? A área dos vestiários atende ao mínimo de 1,50m ² por usuário?
		O número de armários corresponde ao no de empregados? Existem armários duplos para as atividades consideradas insalubres ou incompatíveis com o asseio corporal?
		As paredes do vestiário são de alvenaria ou concreto, revestidas com material resistente, impermeável e lavável?
		O piso é resistente, impermeável e lavável, liso o suficiente para impedir o acúmulo de sujeira, mas não escorregadio? É inclinado para os ralos de escoamento providos de sifões higiênicos?
	Refeitórios	A capacidade do refeitório (para estabelecimentos com mais de 300 empregados) é suficiente?
		O número de assentos atende a 1/3 do total de empregados, por turno? A área de 1,00m ² por usuário é atendida?
		As paredes são revestidas com materiais lisos, resistentes, impermeáveis, até a altura mínima de 1,50m? O piso é impermeável, revestido de material cerâmico, plástico ou outro tipo lavável e não escorregadio?
		As instalações do refeitório dispõem de lavatórios individuais ou de uso coletivo, em número suficiente, instalados junto ao refeitório ou em seu interior?
	Cozinhas	A cozinha é adjacente ao refeitório, com ligação para o mesmo através de abertura para servir refeições? O pé direito é de, no mínimo, 3,00m?
		A cozinha possui local para guarda de gêneros alimentícios (carga seca e carga refrigerada)?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Cozinhas	A cozinha dispõe de câmaras frigoríficas? As câmaras possuem dispositivos que possibilitem sua abertura por dentro? Há separação de produtos por tipo, nas câmaras? Há local refrigerado para a guarda dos restos de alimentação?
		As paredes da cozinha são revestidas com material liso, resistente, impermeável e lavável? O piso é resistente, impermeável e lavável, liso o suficiente para impedir o acúmulo de sujeira, mas não escorregadio? As portas têm largura mínima de 1,00m por 2,10m de altura?
		As janelas, além de garantir a ventilação natural, possuem telas de proteção?
		Na área de cocção da cozinha existe um sistema de ventilação local exaustor, com coletor adequado para gorduras? Há um programa de manutenção periódica desse sistema?
		Os empregados da cozinha, encarregados de manipular gêneros alimentícios, refeições e utensílios, dispõem de sanitário e vestiários próprios? O uso do sanitário e vestiário é vedado a outras pessoas? O sanitário e vestiário não se comunicam diretamente com a cozinha?
	Disposições Gerais	Existem bebedouros nos locais de trabalho? O número corresponde a 1 para cada 50 empregados?
		Quando não for possível o fornecimento de água potável corrente, a mesma é fornecida em recipientes portáteis hermeticamente fechados, e de fácil limpeza?
		Existe sinalização indicando as torneiras de água não-potável?
	NR-25 Resíduos Industriais	A Empresa possui um inventário relativo à identificação de todas as fontes de poluição atmosférica (chaminés, poeiras fugitivas, válvulas de alívio, tanques com respiro, fornos, jateamentos, ventiladores e exaustores)?
		Essas fontes de emissão são devidamente controladas? Há um programa de monitoramento contínuo das mesmas? Os dados obtidos são registrados e arquivados? São analisados e estão dentro dos limites de tolerância estabelecidos pela legislação?
A Empresa possui um programa de eliminação ou neutralização das fontes de poluição atmosférica? As medidas recomendadas são efetivamente implantadas?		

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-25 Resíduos Industriais	A Empresa possui um inventário relativo à identificação de todas as fontes de efluentes líquidos (vestiários, banheiros, armazenamento de produtos químicos, restaurante, efluentes industriais, drenagem pluvial, caixas separadoras)?	
	Essas fontes são devidamente controladas? Há um programa de monitoramento contínuo das mesmas? Os dados obtidos são registrados e arquivados?	
	A Empresa possui um programa de eliminação ou controle das fontes de efluentes líquidos? As medidas recomendadas são efetivamente implantadas?	
	A Empresa possui um inventário atualizado dos resíduos sólidos? É feita a segregação de resíduos perigosos e não perigosos? Há identificação correta dos recipientes utilizados para o armazenamento dos resíduos?	
	A Empresa possui um programa de minimização da geração de resíduos? Há planos para reuso ou reciclagem dos resíduos gerados?	
	A Empresa dispõe um procedimento específico para o gerenciamento dos resíduos gerados no ambulatório médico e no restaurante?	
NR-26 Sinalização de Segurança	A Empresa possui um plano de sinalização de segurança? Esse plano cobre: identificação de equipamentos; delimitação de áreas; canalizações e tubulações; advertência sobre os riscos existentes nos locais de trabalho; e outros?	
	O corpo das máquinas é pintado em branco, verde ou preto?	
	As canalizações que conduzem gases e líquidos são pintadas em toda a sua extensão? Todos os acessórios das canalizações são pintados nas cores básicas do produto transportado? Há indicação do sentido do transporte?	
	Os tanques fixos/depósitos são identificados pelas mesmas cores das tubulações, de acordo com o produto?	
	Os produtos perigosos (corrosivo, radioativo, oxidante etc.) são identificados? A rotulagem dispõe do nome técnico do produto; grau e tipo de risco; medidas preventivas para os casos de acidentes pessoais ou fogo, derrame ou vazamento; primeiros socorros etc.?	
NR-27 Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho no MTE.	Os Técnicos de Segurança do Trabalho, componentes do SESMT são devidamente registrados junto ao Ministério do Trabalho (Delegacia Regional do Trabalho)? As cópias dos registros estão nos prontuários dos técnicos?	
NR-28 Fiscalização e Penalidades	A Empresa recebeu algum tipo de notificação e/ou auto de infração emitido por Agente de Inspeção do Trabalho (MTE)? Quais foram os itens apontados? Foram realizadas as correções solicitadas nos prazos determinados? Existem pontos não atendidos (pendências)?	
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Das Responsabilidades	A Empresa indicou formalmente o responsável técnico pelo cumprimento desta norma? Apresenta evidência formal?
		A Empresa identificou os espaços confinados existentes no estabelecimento e os riscos específicos de cada espaço confinado? Apresenta inventário dos espaços confinados existentes?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Das Responsabilidades	A Empresa implementou a gestão em segurança e saúde no trabalho em espaços confinados, por medidas técnicas de prevenção, administrativas, pessoais e de emergência e salvamento, de forma a garantir permanentemente ambientes com condições adequadas de trabalho? Apresenta procedimentos específicos?
		A Empresa garante e promove a capacitação continuada dos trabalhadores sobre os riscos, as medidas de controle, de emergência e salvamento em espaços confinados? Apresenta evidências de treinamentos realizados?
		A Empresa garante que o acesso ao espaço confinado somente ocorra após a emissão, por escrito, da Permissão de Entrada e Trabalho, conforme modelo constante no anexo II desta NR? Tem o modelo de Permissão de Entrada e Trabalho?
		A Empresa fornece às empresas contratadas informações sobre os riscos nas áreas onde desenvolverão suas atividades e exige a capacitação de seus trabalhadores? Apresenta evidências formais dessas informações e exigências com relação à capacitação dos trabalhadores das empresas contratadas?
		A Empresa acompanha a implementação das medidas de segurança e saúde dos trabalhadores das empresas contratadas provendo os meios e condições para que eles possam atuar em conformidade com esta NR? Apresenta evidências desse acompanhamento?
		A Empresa tem procedimento para interromper todo e qualquer tipo de trabalho em caso de suspeição de condição de risco grave e iminente, procedendo ao imediato abandono do local? A Empresa fornece informações atualizadas sobre os riscos e medidas de controle antes de cada acesso aos espaços confinados? Apresenta evidências?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados	A Empresa adota medidas técnicas de prevenção e que atendem os requisitos de: Identificar, isolar e sinalizar os espaços confinados para evitar a entrada de pessoas não autorizadas? Antecipar e reconhecer os riscos nos espaços confinados? Monitorar continuamente a atmosfera nos espaços confinados nas áreas onde os trabalhadores autorizados estão desempenhando as suas tarefas, para verificar se as condições de acesso e permanência são seguras?
		A Empresa adota medidas administrativas e que atendem os requisitos de: Manter cadastro atualizado (inventário) de todos os espaços confinados, inclusive dos desativados, e respectivos riscos? Possui implementado Procedimento para trabalho em espaço confinado? Estabelece Procedimentos de supervisão dos trabalhos no exterior e no interior dos espaços confinados? Têm implementado um Programa de Proteção Respiratória de acordo com a análise de risco, considerando o local, a complexidade e o tipo de trabalho a ser desenvolvido?
		Os Procedimentos para Trabalhos em Espaços Confinados atendem os requisitos de: A Permissão de Entrada e Trabalho é válida somente para cada entrada? Os procedimentos para trabalho contemplam, no mínimo: objetivo, campo de aplicação, base técnica, responsabilidades, competências, preparação, emissão, uso e cancelamento da Permissão de Entrada e Trabalho, capacitação para os trabalhadores, análise de risco e medidas de controle?
	Medidas Pessoais	A Empresa adota medidas no sentido de que todo empregado designado para trabalhos em espaços confinados seja submetido a exames médicos específicos para a função que irá desempenhar, conforme estabelecem as NRs 07 e 31, incluindo os fatores de riscos psicossociais com a emissão do respectivo Atestado de Saúde Ocupacional - ASO?
		É vedada de maneira formal a realização de qualquer trabalho em espaços confinados de forma individual ou isolada?
		As atribuições e funções do Supervisor de Entrada estão evidenciadas?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Medidas Pessoais	As atribuições e funções do Vigia estão evidenciadas?
	Capacitação para trabalhos em espaços confinados	É vedada a designação para trabalhos em espaços confinados sem a prévia capacitação do empregado?
		Todos os trabalhadores autorizados e Vigias recebem capacitação periodicamente, a cada doze meses?
		O treinamento para a capacitação dos empregados foi realizado? Em qual data? A carga horária mínima foi de (16) dezesesseis horas? Há certificado de participação no curso?
		O conteúdo programático do curso abrange: a) Definições; b) Reconhecimento, Avaliação e Controle de Riscos; c) Funcionamento de equipamentos utilizados; d) Procedimentos e Utilização da Permissão de Entrada e Trabalho; e e) Noções de Resgate e Primeiros Socorros?
		O treinamento para capacitação dos Supervisores de Entrada foi realizado? Em qual data? A carga horária mínima foi de (40) quarenta horas? O conteúdo programático abrange o estabelecido no item anterior acrescido dos aspectos de: a) Identificação dos espaços confinados; b) Critérios de indicação e uso de equipamentos para controle de riscos; c) Conhecimentos sobre práticas seguras em espaços confinados; d) Legislação de segurança e saúde no trabalho; e) Programa de proteção respiratória; f) Área classificada; e g) Operações de salvamento? Há certificado de participação no curso?
		Os instrutores designados pelo responsável técnico, possuem comprovada proficiência no assunto? Apresenta evidências?

Continuação da Tabela 17: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Emergência e Salvamento	A Empresa elabora e têm implementado Procedimentos de Emergência e Resgate adequados aos espaços confinados incluindo, no mínimo: Descrição dos possíveis cenários de acidentes, obtidos a partir da Análise de Riscos? Descrição das medidas de salvamento e primeiros socorros a serem executadas em caso de emergência? Seleção e técnicas de utilização dos equipamentos de comunicação, iluminação de emergência, busca, resgate, primeiros socorros e transporte de vítimas? Acionamento de equipe responsável, pública ou privada, pela execução das medidas de resgate e primeiros socorros para cada serviço a ser realizado? Exercício simulado anual de salvamento nos possíveis cenários de acidentes em espaços confinados?
		O pessoal responsável pela execução das medidas de salvamento possui aptidão física e mental compatível com a atividade a desempenhar?
		A capacitação da equipe de salvamento contemplou todos os possíveis cenários de acidentes identificados na análise de risco?

12. ANEXO C

Tabela 18: *Checklist* das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia (tabela de autoria própria, baseada em itens da Portaria 3.214 BRASIL, 1978)

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA
NR-4 Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT	Qual o número total de empregados e número total de contratados?	160 funcionários, 20 contratados
	Qual a Classificação de Atividade (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ)?	n/a
	O dimensionamento do SESMT está adequado?	SIM
	O SESMT está registrado na DRT/MTE?	SIM
	A relação com os nomes dos profissionais está atualizada junto a DRT/MTE?	SIM
	Os anexos de acidentes com vítimas, doenças ocupacionais, insalubridade, acidentes sem vítimas são preenchidos e enviados anualmente para a DRT/MTE?	SIM
NR-5 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	Qual a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE e Correspondente Agrupamento para Dimensionamento de CIPA?	6204-0/00, 6201-5/01, 6202-3/00, 6209-1/00
	O Número de Representantes da CIPA está adequado?	NÃO
	As Atas de eleição, instalação e posse e calendário anual das reuniões ordinárias da CIPA foram protocoladas na DRT (Verificar as informações da última eleição)?	NÃO
	As atas das reuniões da CIPA estão disponíveis? Estão assinadas pelos presentes as reuniões?	NÃO
	O Curso de Cipeiro foi realizado? Em qual data? A carga horária mínima é de vinte horas? Há certificado de participação no curso? A Empresa recebeu seu certificado?	NÃO
	A Empresa tem realizado regularmente a SIPAT anual?	NÃO
	Os Mapas de Risco estão atualizados? Estão afixados nos locais de trabalho?	NÃO
	NR-6 Equipamento de Proteção Individual - EPI	A Empresa possui um sistema de aquisição, seleção e recebimento de EPI em função do tipo de risco? O sistema de distribuição dos EPI aos empregados é adequado?
Existe Ficha de Controle de Entrega de EPI para cada empregado? Esta ficha está assinada e atualizada e está arquivada devidamente?		SIM
Quanto aos Certificados de Aprovação (CA) dos EPI, exigidos pela DRT/MTE, qual é a situação?		SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA
NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO	A Empresa possui o PCMSO? Qual o período de vigência?	SIM
	O PCMSO é baseado no PPRA? Cobre os riscos identificados?	SIM
	Os exames médicos são realizados (Admissional Periódico, Retorno ao trabalho, Mudança de função, Demissional e Complementares)?	SIM
	Para os exames médicos realizados há a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional - ASO? Quantas vias?	SIM
	Os exames médicos realizados são registrados nos prontuários de cada empregado? Estas informações são arquivadas por vinte anos, após o desligamento do empregado?	SIM
	É preparado um relatório anual sobre os exames médicos realizados e os resultados encontrados? Esse relatório é apresentado para a CIPA e anexado à ata de reunião?	SIM
NR-8 Edificações	De maneira geral o piso dos locais de trabalho é resistente, impermeável e anti-derrapante?	SIM
	O pé direito está de acordo com as posturas municipais, atendidas as condições de conforto, segurança e salubridade, estabelecidas na Portaria 3.214/78?	SIM
	As escadas são projetadas com o piso dos degraus de material anti-derrapante? Possuem dispositivos para proteção contra queda de pessoas (ex: corrimão e rodapé)?	SIM
	As rampas apresentam declividade apropriada para empilhadeiras e outros veículos de transporte de materiais?	SIM
	Os terraços, balcões, compartimentos para garagens e outros que não forem vedados por paredes externas, possuem guarda-corpo de proteção junto à borda e rodapé?	SIM
NR-9 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	A Empresa possui o PPRA? Qual o período de vigência? Está atualizado?	SIM
	O PPRA cobre todos os riscos identificados? São feitas avaliações ambientais? Quais os agentes avaliados? Quais as datas das avaliações mais recentes?	SIM
	O documento-base do PPRA é apresentado a CIPA? Uma cópia é anexada à ata da CIPA?	NÃO

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA	
NR-9 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	As modificações nas instalações, métodos e processos de trabalho, ou os novos projetos são analisados e as alterações necessárias são feitas no PPRA?	SIM	
	Os resultados das avaliações e as medidas de controle adotadas são registrados de modo a constituir um histórico técnico e administrativo do PPRA? Esses dados são mantidos, por no mínimo, 20 anos?	SIM	
	A Empresa cumpre a determinação de que lhe cabe comunicar aos seus empregados, os resultados relativos às avaliações ambientais e respectivas medidas de controle sobre os riscos a que estão expostos?	SIM	
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Instalações Elétricas em Geral	Os circuitos elétricos estão identificados na fonte e no equipamento?	SIM
		As partes expostas energizadas estão protegidas?	SIM
		Os cabos, fios elétricos e as tomadas de força estão em condições seguras?	SIM
		Existem proteções contra contatos acidentais (sistema de aterramento e malha de terra)? São realizados testes periódicos?	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Instalações Elétricas em Geral	Existem fios soltos sobre o piso ou fora de conduítes; tomadas e interruptores danificados; emendas paralelas ou feitas de modo indevido (ligações provisórias)? Existe o uso de tomadas duplas (“benjamim”)?	NÃO
		Os quadros de distribuição e painéis elétricos estão adequadamente sinalizados? Estão protegidos contra contatos acidentais?	SIM
		Os quadros de distribuição e painéis elétricos são aterrados? Os circuitos são identificados?	SIM
		Os quadros de distribuição e painéis elétricos apresentam sistemas ou dispositivos que permitam realizar o efetivo bloqueio de energia?	SIM
		As ferramentas para uso em trabalhos com eletricidade são adequadas?	SIM
	Subestações elétricas	Existem subestações elétricas na Empresa? O acesso é restrito? Está bem sinalizada?	NÃO

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Subestações elétricas	Nas subestações elétricas há guarda de materiais no interior da mesma? Existem luvas de proteção (borracha e pelica) para alta tensão e estas estão guardadas adequadamente?	N/A
		As luvas de proteção para alta tensão são inspecionadas periodicamente e de maneira sistêmica?	N/A
		Os transformadores e demais equipamentos elétricos que trabalham com óleo possuem diques de contenção para o caso de vazamentos?	N/A
		Há sistema de combate a incêndio nas subestações? Qual o tipo existente?	N/A
		Nas subestações elétricas existe iluminação e saídas de emergência?	N/A
	Para-raios	Existe sistema de para-raios? Qual tipo (Radioativos ou “Franklin” ou “Gaiola de Faraday”)?	SIM
		São realizados testes sistemáticos de eficiência no sistema de para-raios? Qual a frequência? Qual a data do último teste?	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	PCB - Bifenilas Policloradas ("Askarel")	A Empresa possui equipamentos que contenham PCB - Bifenilas Policloradas ("Askarel")? Quantos e quais são esses equipamentos?	NÃO
		Existe laudo de análise que comprove a não existência de PCB acima do padrão permitido (50 ppm - Resolução CONAMA)?	N/A
	Medidas de controle	Existem esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas, contendo as especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção?	SIM
		A Empresa possui o Prontuário das Instalações Elétricas completo?	SIM
		No caso da Empresa operar em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência a mesma possui o Prontuário das Instalações Elétricas contendo descrição dos procedimentos para emergências e	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Medidas de controle	O Prontuário das Instalações Elétricas está organizado e mantido atualizado pela Empresa? Está disponível para os empregados envolvidos nas instalações e serviços em eletricidade?	SIM
		Os documentos técnicos previstos no Prontuário das Instalações Elétricas são elaborados por profissional legalmente habilitado?	SIM
	Medidas de proteção individual	A Empresa adota vestimentas de trabalho adequadas às atividades (trabalhos em instalações elétricas), contemplando a condutibilidade, inflamabilidade e influências magnéticas?	SIM
	Segurança em projetos	Nos projetos de instalações elétricas da Empresa, estão especificados os dispositivos de desligamento dos circuitos que possuam recursos para impedimento de reenergização, para sinalização de advertência com	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Segurança em projetos	Nos projetos de instalações elétricas da Empresa, os circuitos elétricos com finalidades diferentes, tais como: comunicação, sinalização, controle e tração elétrica são identificados e instalados separadamente, salvo quando o desenvolvimento tecnológico permitir compartilhamento?	SIM
		O projeto de instalação elétrica prevê condições para a adoção de aterramento temporário?	SIM
		O projeto das instalações elétricas está à disposição dos empregados autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela Empresa e é mantido atualizado?	SIM
		O projeto elétrico atende ao que dispõem as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho, as regulamentações técnicas oficiais estabelecidas e está assinado por	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Segurança em projetos	Existe memorial descritivo do projeto?	SIM
	Segurança na construção, montagem, operação e manutenção	As instalações elétricas são construídas, montadas, operadas, reformadas, ampliadas, reparadas e inspecionadas de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores e dos usuários, e são supervisionadas por profissional autorizado, conforme dispõe esta NR?	SIM
		Nos trabalhos e nas atividades referidas são adotadas medidas preventivas destinadas ao controle dos riscos adicionais, especialmente quanto a altura, confinamento, campos elétricos e magnéticos, explosividade, umidade, poeira, fauna e flora e outros agravantes, adotando-se a sinalização de segurança?	SIM
		Os equipamentos, dispositivos e ferramentas que possuam isolamento elétrico são	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Segurança na construção, montagem, operação e manutenção	As instalações elétricas são mantidas em condições seguras de funcionamento e seus sistemas de proteção são inspecionados e controlados periodicamente, de acordo com as regulamentações existentes e definições de projetos?	SIM
		Os locais de serviços elétricos, compartimentos e invólucros de equipamentos e instalações elétricas são exclusivos para essa finalidade? Não são armazenados e nem guardados quaisquer tipos de objetos nesses locais?	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Segurança em instalações elétricas desenergizadas	Na Empresa, somente são liberadas para trabalho e consideradas desenergizadas as instalações elétricas que seguem procedimentos apropriados e que obedecem a seguinte sequência: a) seccionamento; b) impedimento de reenergização; c) constatação da ausência de tensão; d) instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos; e) proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada e f) instalação da sinalização de impedimento de reenergização?	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Segurança em instalações elétricas desenergizadas	Na Empresa, a reenergização da instalação elétrica é feita respeitando a sequência dos procedimentos: a) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos; b) retirada da zona controlada de todos os empregados não envolvidos no processo de reenergização; c) remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais; d) remoção da sinalização de impedimento de reenergização) destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento?	SIM
	Segurança em instalações elétricas energizadas	Os empregados da Empresa, que efetuam intervenções em instalações elétricas com tensão igual ou superior a 50 volts (corrente alternada) e 120 volts (corrente contínua), recebem treinamento de segurança para trabalhos com instalações elétricas	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Segurança em instalações elétricas energizadas	A Empresa elabora previamente análises de risco sempre que inovações tecnológicas são implementadas ou para a entrada em operação de novas instalações ou equipamentos elétricos?	N/A
	Trabalhos envolvendo alta tensão	Os empregados da Empresa que intervêm em instalações elétricas energizadas com alta tensão, recebem treinamento de segurança específico em segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) com currículo mínimo, carga horária e demais determinações estabelecidas no Anexo II da NR-10?	N/A
		Na Empresa, os serviços em instalações elétricas energizadas em alta tensão, bem como aqueles executados no Sistema Elétrico de Potência (SEP), não são realizados individualmente?	N/A
		Na Empresa, todo trabalho em instalações elétricas energizadas em alta tensão (AT), bem como aquelas que	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Trabalhos envolvendo alta tensão	Na Empresa, todos os serviços realizados em instalações elétricas energizadas de alta tensão são realizados através de procedimentos específicos, detalhados e assinados por profissional autorizado?	N/A
		Na Empresa, os equipamentos, ferramentas e dispositivos isolantes ou equipados com materiais isolantes, destinados ao trabalho em alta tensão, são submetidos a testes elétricos ou ensaios de laboratório periódicos, obedecendo-se às especificações do fabricante, os procedimentos da empresa e na ausência desses, anualmente?	N/A
	Habilitação, qualificação, capacitação e autorização dos trabalhadores	A empresa estabeleceu formalmente quem são os seus empregados considerados autorizados a trabalhar em instalações elétricas? A empresa	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Habilitação, qualificação, capacitação e autorização dos trabalhadores	Com relação aos empregados autorizados a intervir em instalações elétricas, os mesmos possuem treinamento específico sobre os riscos decorrentes do emprego da energia elétrica e as principais medidas de prevenção de acidentes em instalações elétricas, de acordo com o estabelecido no Anexo II da NR-10?	SIM
		A Empresa realiza treinamentos de reciclagem bienais e sempre que ocorrerem situações, como: a) troca de função ou mudança de empresa; b) retorno de afastamento ao trabalho; c) modificações significativas nas instalações elétricas ou troca de métodos, processos e organização do trabalho?	SIM
	Proteção contra incêndio e explosão	Os materiais, peças, dispositivos, equipamentos e sistemas destinados à aplicação em instalações elétricas de ambientes com	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Proteção contra incêndio e explosão	Os serviços em instalações elétricas nas áreas classificadas são realizados mediante permissão para o trabalho com liberação formalizada, conforme estabelece o item 10.5 ou supressão do agente de risco que determina a classificação da área?	N/A
	Procedimentos de trabalho	Na Empresa os serviços em instalações elétricas são planejados e realizados em conformidade com procedimentos de trabalho específicos, padronizados, com descrição detalhada de cada tarefa, passo a passo, assinados por profissional que atenda ao que estabelece o item 10.8 da NR-10?	SIM
		Os serviços em instalações elétricas são precedidos de ordens de serviço específicas, aprovadas por trabalhador autorizado, contendo no mínimo, o tipo, a data, o local e as referências aos	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-10 Instalações e Serviços em Eletricidade	Procedimentos de trabalho	Os procedimentos de trabalho contêm no mínimo, objetivo, campo de aplicação, base técnica, competências e responsabilidades, disposições gerais, medidas de controle e orientações finais?	SIM
	Situação de emergência	As situações de emergência que envolva as instalações elétricas ou serviços em eletricidade constam do Plano de Emergência da Empresa?	SIM
		Os trabalhadores autorizados estão aptos a executar o resgate e prestar primeiros socorros a acidentados, especialmente por meio de reanimação cardio-respiratória?	SIM
		A Empresa possui métodos de resgate padronizados e adequados às suas atividades, disponibilizando os meios para sua aplicação?	SIM
		Os empregados autorizados estão aptos a manusear e operar os equipamentos de	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA
NR-11 Transporte, Movimentação e Manuseio de Materiais	Os equipamentos de guindar e transportar têm sua capacidade de carga bem sinalizada e em local visível?	SIM
	Existem transportadores industriais? Há um programa de revisão e manutenção periódica?	NÃO
	Há algum sistema de inspeção periódica em cabos, correntes, ganchos, roldanas, cordas, estropos, cintas, etc?	N/A
	Os “clipes” de fixação dos cabos de aço são em número suficiente? Estão fixados corretamente?	N/A
	Os ganchos possuem travas de segurança? Possuem limites para subida involuntária (stops)?	N/A
	Os equipamentos motorizados de transportar são dotados de sinal sonoro de advertência (buzina)? Sinais auditivos e visuais de alarme para ré? Lâmpadas de sinalização tipo “giroflex”?	N/A
	Existem elevadores? Os poços dos elevadores estão cercados solidamente em toda sua altura, excetuando-se as portas? Há proteção da abertura dos poços quando o elevador não está no nível do pavimento?	SIM
	Os elevadores possuem sistema de alarme; avisos de “Não Fumar”; marcação de capacidade de carga máxima?	SIM
	Existem pontes rolantes? Os barramentos elétricos estão protegidos ou isolados de possível contato? Há luz sinalizadora de barramentos energizados?	N/A
	As escadas de acesso estão posicionadas no lado oposto ao barramento? Existem plataformas para manutenção com parapeito e rodapé?	N/A
	As pontes podem ser acionadas do piso, através de botoeiras? Os botões de acionamento são dotados de retorno automático, sendo que o de emergência só retornará mediante giro do mesmo?	N/A
	Os operadores de equipamentos de transporte motorizado são habilitados? Receberam cursos específicos e de segurança para tal?	N/A
	Os operadores dos equipamentos de transporte motorizado, além da habilitação requerida, possuem Carteira Nacional de Habilitação (C.N.H.)?	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA
NR-11 Transporte, Movimentação e Manuseio de Materiais	Os operadores habilitados portam crachá de identificação, com nome e foto, em local visível? São submetidos a exame médico anual para revalidação do cartão de identificação?	N/A
	De maneira geral nas áreas de armazenamento de materiais o piso é adequado para suportar o peso do material armazenado?	SIM
	Os materiais armazenados estão dispostos de forma a evitar a obstrução de portas, equipamentos de combate a incêndios, saídas de emergência, e outros?	SIM
	Se houver empilhamento de materiais, as pilhas são mantidas afastadas, no mínimo, 0,50m das estruturas laterais do prédio?	N/A
	O armazenamento de materiais é feito com a preocupação de evitar a proximidade de produtos incompatíveis?	SIM
	O armazenamento e manuseio de produtos químicos são feitos de forma a minimizar os riscos? Há recipientes próprios para esses produtos? Existem coletores para vazamentos ou respingos?	N/A
	Existe sinalização, identificação e rotulagem de bombonas, tambores, tanques, latas, etc? É adequada?	SIM
	Existem informações, nos locais de manuseio ou armazenamento, aos usuários sobre os riscos operacionais e suas medidas de controle para o manuseio de produtos químicos – Ficha de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ?	SIM
	Existem procedimentos para o carregamento e descarregamento de produtos químicos?	SIM
	Existe procedimento ou “prática” de corte a quente de tambores?	N/A
	Existem lavadores de olhos e chuveiros de emergência nas áreas em que há o manuseio de produtos químicos? Estão bem localizados e sinalizados? O acesso é livre?	N/A
	Existe laboratório químico? Os produtos químicos são armazenados de forma adequada? Os materiais incompatíveis são armazenados separadamente?	N/A
	No laboratório químico há sistemas de VLE - Ventilação Local Exaustora (“capelas”) para	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA
NR-12 Máquinas e Equipamentos	As transmissões de força das máquinas e equipamentos estão enclausuradas dentro de suas estruturas ou devidamente isoladas por anteparos adequados?	SIM
	As áreas destinadas para corredores e armazenamento de materiais, estão devidamente demarcadas com faixas nas cores indicadas na NR-26?	SIM
	As vias principais de circulação, no interior dos locais de trabalho e as que conduzem às saídas, têm no mínimo, 1,20 m.? Estão devidamente demarcadas e mantidas permanentemente desobstruídas?	SIM
	Os comandos de máquinas e equipamentos estão posicionados adequadamente? Possuem proteção para evitar acionamentos acidentais?	SIM
	O distanciamento entre partes móveis de máquinas está entre 0,70 m. a 1,30 m.?	SIM
	O distanciamento mínimo entre máquinas e equipamentos é de 0,60m a 0,80m?	SIM
	As máquinas e os equipamentos têm dispositivos de acionamento e parada localizados de modo que sejam acionados ou desligados pelo operador na sua posição de trabalho? São localizados na zona perigosa da máquina ou do equipamento? Podem ser acionados ou desligados em caso de emergência, por outra pessoa que não seja o operador? Podem ser acionados ou desligados, involuntariamente, pelo operador, ou de qualquer outra forma acidental?	SIM
	As máquinas e equipamentos que utilizarem energia elétrica, fornecida por fonte externa, possuem chave geral? A chave geral está localizada em local de fácil acesso e acondicionada em caixa adequada?	SIM
	As máquinas e equipamentos que geram ou utilizam energia elétrica, estão aterrados eletricamente?	SIM
	Os reparos, a limpeza, os ajustes e a inspeção são executados com as máquinas paradas, salvo se o movimento for indispensável à sua realização?	SIM
	A manutenção e inspeção de máquinas e equipamentos somente são feitas por pessoas devidamente credenciadas pela empresa?	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA	
NR-12 Máquinas e Equipamentos	Há assentos adequados para trabalhos contínuos? Há mesas para a colocação de material em processo? São adequadas e com altura correta?	SIM	
NR-16 Atividades e Operações Perigosas	A Empresa paga Adicional de Periculosidade? Em quais áreas e atividades? Existe Laudo Técnico de Avaliação de Periculosidade?	NÃO	
	Existem ações trabalhistas solicitando o pagamento de Adicional de Periculosidade? Quantas? Por qual atividade?	NÃO	
NR-17 Ergonomia	Existe um Laudo de Avaliação Ergonômica dos Postos de Trabalho? Foi feita uma análise detalhada dos postos de trabalho quanto as condições/movimentos/posturas? Foram propostas medidas de controle?	SIM	
	Existem tarefas que demandam esforço físico? Quais e em que áreas?	NÃO	
	Existem tarefas que incluam movimentos repetitivos? Quais e em que áreas?	NÃO	
	Existem queixas de dores musculares, dores nas costas, etc?	NÃO	
	O mobiliário dos postos de trabalho atende aos requisitos para execução de atividades na posição sentado?	SIM	
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Líquidos Combustíveis (ponto de fulgor > 70o.C e < 93,3 o.C)	Existem tanques de armazenamento de líquidos combustíveis? Quantos? Quais os produtos armazenados?	N/A
		A distância entre dois tanques de superfície e que armazenem líquidos combustíveis é no mínimo de 1,00m.? Para o caso de tanques com combustíveis líquidos de tipo diferente ou de líquidos e GLP, é obedecido o	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Líquidos Combustíveis (ponto de fulgor > 70o.C e < 93,3 o.C)	Os tanques de superfície que armazenam líquidos combustíveis têm dispositivo para liberação de pressões internas excessivas? Possuem bacia de contenção, com capacidade de, pelo menos, 10% acima da do tanque?	N/A
		Os tanques de superfície contendo líquidos combustíveis, obedecem aos distanciamentos das propriedades adjacentes e da via pública, de acordo com as tabela "A" da NR-20, item 20.1.3?	N/A
	Líquidos Inflamáveis (ponto de fulgor < 70o.C e pressão de vapor que não exceda 2,8 kg/cm2 absoluta a 37,7 oC)	Existem tanques de armazenamento de líquidos inflamáveis? Quantos? Quais os produtos armazenados?	SIM
		Os tanques de líquidos inflamáveis enterrados têm respiradouro de emergência? Esses tanques obedecem ao distanciamento mínimo de 1,00m da divisa de outras propriedades e de 0,30m de alicerces de paredes, poços ou porão?	SIM
	A distância entre dois tanques de	N/A	

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Líquidos Inflamáveis (ponto de fulgor < 70o.C e pressão de vapor que não exceda 2,8 kg/cm2 absoluta a 37,7 oC)	Os tanques de superfície que armazenam líquidos inflamáveis têm dispositivo para liberação de pressões internas excessivas? Possuem bacia de contenção, com capacidade de, pelo menos, 10% acima da do tanque?	SIM
		Os tanques de superfície contendo líquidos inflamáveis, obedecem aos distanciamentos das propriedades adjacentes e da via pública, de acordo com as tabela "A" da NR-20, item 20.1.3 e tabela "B" da NR-20?	SIM
		Existe sistema de combate a incêndio para os tanques? Qual tipo?	SIM
		A área de localização dos tanques é sinalizada? Os produtos nos tanques são identificados? Existem lavadores de olhos e chuveiros de emergência?	SIM
		Os tanques são aterrados? Existe malha de terra? São feitos testes periódicos do aterramento? Se houver iluminação, a	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Líquidos Inflamáveis (ponto de fulgor < 70o.C e pressão de vapor que não exceda 2,8 kg/cm2 absoluta a 37,7 oC)	Os tanques são testados periodicamente com relação à sua estanqueidade? Há algum tipo de monitoramento para os tanques enterrados quanto a vazamentos?	SIM
		Existe local específico (depósito) para o armazenamento de produtos combustíveis e inflamáveis?	SIM
		As paredes, piso e teto do depósito são construídas de material resistente ao fogo? Há revestimento com material não produtor de centelhas e de fácil limpeza e manutenção?	SIM
		As instalações elétricas são do tipo classificada (à prova de explosão)? A área dispõe de boa ventilação, preferencialmente natural?	SIM
		As passagens e portas estão providas de soleiras ou rampas com, pelo menos, 0,15m de desnível ou valetas abertas e cobertas com grades de aço,	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA	
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Líquidos Inflamáveis (ponto de fulgor < 70o.C e pressão de vapor que não exceda 2,8 kg/cm2 absoluta a 37,7 oC)	Existe, no depósito, sistema de combate a incêndio próximo à porta de acesso?	SIM
		A área do depósito é sinalizada e nas portas de acesso está escrito de forma bem visível “INFLAMÁVEL” e “NÃO FUME”? Os produtos são identificados? Há mistura de produtos?	SIM
		Na área próxima ao depósito existem lavadores de olhos e chuveiros de emergência? Estão bem localizados?	SIM
		Os compartimentos e armários usados no armazenamento de produtos inflamáveis são construídos com chapas metálicas e sinalizados de forma bem visível (“NÃO FUME” e “INFLAMÁVEL”)?	SIM
		Nos locais destinados ao descarregamento de líquidos combustíveis e inflamáveis existe fio-terra apropriado, para se descarregar a energia estática dos caminhões tanque, antes de efetuar a descarga?	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Gás Liquefeito de Petróleo - GLP	Existem tanques de armazenamento de GLP? Possuem placa de identificação com dados básicos sobre o tanque e o fabricante? São de superfície ou enterrados?	N/A
		A área dos tanques de GLP é sinalizada e isolada, por alambrado com altura mínima de 1,80m? No alambrado estão colocadas placas de sinalização (“PROIBIDO FUMAR” e “INFLAMÁVEL”)?	N/A
		Os tanques de GLP estão devidamente ligados a terra? Os alambrados e porta de acesso estão conectados fisicamente entre si?	N/A
		Os tanques de GLP, em função de sua capacidade, obedecem ao distanciamento mínimo entre edificações e divisas de outras propriedades?	N/A
		Os tanques de GLP, em função de sua capacidade, obedecem ao distanciamento mínimo do alambrado?	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	Cilindros de Gases sob Pressão	Existe área definida para estocagem de cilindros de gases sob pressão? O revestimento das paredes e do piso é de material que não produz centelha? O acesso é amplo e a área é bem ventilada?	N/A
		A área tem boa ventilação natural? As instalações elétricas são do tipo classificadas (à prova de explosão)?	N/A
		Os cilindros são separados por tipo de gás, cheios/vazios? Estão amarrados?	N/A
		Há sinalização de segurança incluindo placas de “NÃO FUME” e de “INFLAMÁVEL”? Na área em questão existem equipamentos de combate a incêndio?	N/A
NR-21 Trabalho a Céu Aberto	Nos trabalhos realizados a céu aberto existem abrigos, ainda que rústicos, para proteger os empregados contra intempéries?		N/A
	Para os empregados que residirem no local de trabalho existem alojamentos com adequadas condições sanitárias?		N/A
	Para os empregados que trabalham em regiões pantanosas ou alagadiças, são adotadas medidas de profilaxia de endemias, de acordo com as normas de saúde pública?		N/A
	No caso da Empresa fornecer ao empregado moradia para o mesmo e sua família, a mesma		N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA
NR-21 Trabalho a Céu Aberto	O poço de água está protegido contra contaminação?	N/A
	As fossas negras estão localizadas, no mínimo, a 15 metros do poço de água, a 10 metros da casa e em lugar livre de enchentes e a jusante do poço?	N/A
	Os locais destinados às privadas são arejados, com boa ventilação, mantidos limpos em boas condições sanitárias e devidamente protegidos contra a proliferação de insetos, ratos, animais e pragas?	N/A
NR-23 Proteção Contra Incêndios	As instalações possuem sistemas de prevenção e combate a incêndios? Quais tipos?	SIM
	Existem hidrantes? Estão bem sinalizados? São feitos testes de pressão na rede e nas válvulas? Qual a periodicidade?	SIM
	As mangueiras de incêndio e caixas de hidrantes estão em bom estado de conservação? São realizados testes de pressão com as mangueiras de incêndio? Há registros?	SIM
	Existe, na caixa d'água, separação de um volume específico para uso em incêndio? O sistema é alimentado por gravidade ou por bomba? Há sistema de alimentação elétrica independente para a bomba? Em caso de falta de energia elétrica há algum sistema reserva para acionamento?	SIM
	Existem extintores de incêndio? Estão adequados aos tipos de risco? Estão colocados ao alcance das pessoas e bem sinalizados?	SIM
	Há estabelecido na Empresa um programa de inspeção e controle de vencimento de carga e testes de pressão hidrostática?	SIM
	Existe Brigada de Combate a Incêndio? São treinados periodicamente? Há cobertura para todos os turnos e áreas da Empresa?	SIM
	O Serviço de Vigilância é treinada para combate a incêndio? Participa da brigada?	SIM
	Existe Sistema de Alarme para Incêndio? Qual tipo?	SIM
	Os pontos de alarme são bem localizados e sinalizados? Há um painel central de localização e de indicação desses pontos? O painel central está estrategicamente localizado (informe o local)?	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA	
NR-23 Proteção Contra Incêndios	Existe um Plano de Emergência e Abandono de Local?	SIM	
	As rotas de fuga são devidamente sinalizadas? Existem saídas de emergência? São em número suficiente para que todos os empregados possam sair rapidamente? São bem localizadas e sinalizadas?	SIM	
	São realizados exercícios de abandono de área? Existem luzes de emergência? Há uma linha telefônica específica para emergência?	SIM	
	A sinalização de incêndio é adequada?	SIM	
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Instalações Sanitárias	O número de vasos sanitários é de, no mínimo, 1 para cada 20 empregados com separação de sexos? É de, pelo menos, 1 para 10 empregados, nas atividades ou operações insalubres ou nos trabalhos, com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, poeiras ou que provoquem sujidade? São dotados de aparelho de descarga? São sifonados?	SIM
		Os compartimentos dos vasos sanitários são independentes e têm área de, no mínimo, 1,00 m ² ? São revestidas de material impermeável e lavável? Tem paredes divisórias com altura mínima de 2,10m e seu bordo inferior não	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Instalações Sanitárias	O número de mictórios é de, no mínimo, 1 para cada 20 empregados? Se do tipo calha, têm 0,60m de seu comprimento por usuário? É de porcelana vitrificada ou de outro material equivalente, liso e impermeável? São dotados de aparelhos de descarga?	SIM
		O número de lavatórios é de, no mínimo, 1 para cada 20 empregados com separação de sexos? É de, pelo menos, 1 para 10 empregados, nas atividades ou operações insalubres ou nos trabalhos, com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, poeiras ou que provoquem sujidade? Para os lavatórios tipo calha, o revestimento é feito com material impermeável? As torneiras têm espaçamento de, pelo menos, 0,60m?	SIM
		Os banheiros, são dotados de chuveiros? Dispõem de água quente? O nº de chuveiros é de	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Instalações Sanitárias	Os pisos e as paredes dos banheiros são revestidos de material liso, resistente, impermeável e lavável? No piso, há a aplicação de material antiderrapante? São dotados de portas de acesso que impeçam o devassamento ou são construídos de modo a manter o resguardo conveniente?	SIM
	Vestiários	Existem vestiários para empregados separados por sexo? A área dos vestiários atende ao mínimo de 1,50m ² por usuário?	SIM
		O número de armários corresponde ao no de empregados? Existem armários duplos para as atividades consideradas insalubres ou incompatíveis com o asseio corporal?	SIM
		As paredes do vestiário são de alvenaria ou concreto, revestidas com material resistente, impermeável e lavável?	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Vestiários	O piso é resistente, impermeável e lavável, liso o suficiente para impedir o acúmulo de sujeira, mas não escorregadio? É inclinado para os ralos de escoamento providos de sifões higiênicos?	SIM
	Refeitórios	A capacidade do refeitório (para estabelecimentos com mais de 300 empregados) é suficiente?	N/A
		O número de assentos atende a 1/3 do total de empregados, por turno? A área de 1,00m ² por usuário é atendida?	N/A
		As paredes são revestidas com materiais lisos, resistentes, impermeáveis, até a altura mínima de 1,50m? O piso é impermeável, revestido de material cerâmico, plástico ou outro tipo lavável e não escorregadio?	N/A
		As instalações do refeitório dispõem de lavatórios individuais ou de uso coletivo, em número suficiente, instalados	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Cozinhas	A cozinha é adjacente ao refeitório, com ligação para o mesmo através de abertura para servir refeições? O pé direito é de, no mínimo, 3,00m?	SIM
		A cozinha possui local para guarda de gêneros alimentícios (carga seca e carga refrigerada)?	SIM
		A cozinha dispõe de câmaras frigoríficas? As câmaras possuem dispositivos que possibilitem sua abertura por dentro? Há separação de produtos por tipo, nas câmaras? Há local refrigerado para a guarda dos restos de alimentação?	N/A
		As paredes da cozinha são revestidas com material liso, resistente, impermeável e lavável? O piso é resistente, impermeável e lavável, liso o suficiente para impedir o acúmulo de sujeira, mas não escorregadio? As portas têm largura mínima de 1,00m por 2,10m de altura?	SIM

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Cozinhas	As janelas, além de garantir a ventilação natural, possuem telas de proteção?	SIM
		Na área de cocção da cozinha existe um sistema de ventilação local exaustora, com coletor adequado para gorduras? Há um programa de manutenção periódica desse sistema?	SIM
		Os empregados da cozinha, encarregados de manipular gêneros alimentícios, refeições e utensílios, dispõem de sanitário e vestiários próprios? O uso do sanitário e vestiário é vedado a outras pessoas? O sanitário e vestiário não se comunicam diretamente com a cozinha?	SIM
	Disposições Gerais	Existem bebedouros nos locais de trabalho? O número corresponde a 1 para cada 50 empregados?	SIM
		Quando não for possível o fornecimento de água potável corrente, a mesma é fornecida em	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-24 Condições Sanitárias e Instalações Acessórias	Disposições Gerais	Existe sinalização indicando as torneiras de água não-potável?	N/A
NR-25 Resíduos Industriais	A Empresa possui um inventário relativo à identificação de todas as fontes de poluição atmosférica (chaminés, poeiras fugitivas, válvulas de alívio, tanques com respiro, fornos, jateamentos, ventiladores e exaustores)?		N/A
	Essas fontes de emissão são devidamente controladas? Há um programa de monitoramento contínuo das mesmas? Os dados obtidos são registrados e arquivados? São analisados e estão dentro dos limites de tolerância estabelecidos pela legislação?		N/A
	A Empresa possui um programa de eliminação ou neutralização das fontes de poluição atmosférica? As medidas recomendadas são efetivamente implantadas?		N/A
	A Empresa possui um inventário relativo à identificação de todas as fontes de efluentes líquidos (vestiários, banheiros, armazenamento de produtos químicos, restaurante, efluentes industriais, drenagem pluvial, caixas separadoras)?		N/A
	Essas fontes são devidamente controladas? Há um programa de monitoramento contínuo das mesmas? Os dados obtidos são registrados e arquivados?		N/A
	A Empresa possui um programa de eliminação ou controle das fontes de efluentes líquidos? As medidas recomendadas são efetivamente implantadas?		N/A
	A Empresa possui um inventário atualizado dos resíduos sólidos? É feita a segregação de resíduos perigosos e não perigosos? Há identificação correta dos recipientes utilizados para o armazenamento dos resíduos?		N/A
	A Empresa possui um programa de minimização da geração de resíduos? Há planos para reuso ou reciclagem dos resíduos gerados?		N/A
	A Empresa dispõe um procedimento específico para o gerenciamento dos resíduos gerados no ambulatório médico e no restaurante?		N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional		RESPOSTA EMPRESA	
NR-26 Sinalização de Segurança	A Empresa possui um plano de sinalização de segurança? Esse plano cobre: identificação de equipamentos; delimitação de áreas; canalizações e tubulações; advertência sobre os riscos existentes nos locais de trabalho; e outros?	SIM	
	O corpo das máquinas é pintado em branco, verde ou preto?	N/A	
	As canalizações que conduzem gases e líquidos são pintadas em toda a sua extensão? Todos os acessórios das canalizações são pintados nas cores básicas do produto transportado? Há indicação do sentido do transporte?	SIM	
	Os tanques fixos/depósitos são identificados pelas mesmas cores das tubulações, de acordo com o produto?	N/A	
	Os produtos perigosos (corrosivo, radioativo, oxidante, etc.) são identificados? A rotulagem dispõe do nome técnico do produto; grau e tipo de risco; medidas preventivas para os casos de acidentes pessoais ou fogo, derrame ou vazamento; primeiros socorros, etc?	SIM	
NR-27 Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho no MTE.	Os Técnicos de Segurança do Trabalho, componentes do SESMT são devidamente registrados junto ao Ministério do Trabalho (Delegacia Regional do Trabalho)? As cópias dos registros estão nos prontuários dos técnicos?	SIM	
NR-28 Fiscalização e Penalidades	A Empresa recebeu algum tipo de notificação e/ou auto de infração emitido por Agente de Inspeção do Trabalho (MTE)? Quais foram os itens apontados? Foram realizadas as correções solicitadas nos prazos determinados? Existem pontos não atendidos (pendências)?	NÃO	
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Das Responsabilidades	A Empresa indicou formalmente o responsável técnico pelo cumprimento desta norma? Apresenta evidência formal?	N/A
		A Empresa identificou os espaços confinados existentes no estabelecimento e os	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Das Responsabilidades	A Empresa implementou a gestão em segurança e saúde no trabalho em espaços confinados, por medidas técnicas de prevenção, administrativas, pessoais e de emergência e salvamento, de forma a garantir permanentemente ambientes com condições adequadas de trabalho? Apresenta procedimentos específicos?	N/A
		A Empresa garante e promove a capacitação continuada dos trabalhadores sobre os riscos, as medidas de controle, de emergência e salvamento em espaços confinados? Apresenta evidências de treinamentos realizados?	N/A
		A Empresa garante que o acesso ao espaço confinado somente ocorra após a emissão, por escrito, da Permissão de Entrada e Trabalho, conforme modelo constante no anexo II desta NR? Tem o modelo de	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Das Responsabilidades	A Empresa fornece às empresas contratadas informações sobre os riscos nas áreas onde desenvolverão suas atividades e exige a capacitação de seus trabalhadores? Apresenta evidências formais dessas informações e exigências com relação à capacitação dos trabalhadores das empresas contratadas?	N/A
		A Empresa acompanha a implementação das medidas de segurança e saúde dos trabalhadores das empresas contratadas provendo os meios e condições para que eles possam atuar em conformidade com esta NR? Apresenta evidências desse acompanhamento?	N/A
		A Empresa tem procedimento para interromper todo e qualquer tipo de trabalho em caso de suspeição de condição de risco grave e iminente, procedendo ao	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados	A Empresa adota medidas técnicas de prevenção e que atendem os requisitos de: Identificar, isolar e sinalizar os espaços confinados para evitar a entrada de pessoas não autorizadas? Antecipar e reconhecer os riscos nos espaços confinados? Monitorar continuamente a atmosfera nos espaços confinados nas áreas onde os trabalhadores autorizados estão desempenhando as suas tarefas, para verificar se as condições de acesso e permanência são seguras?	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados	A Empresa adota medidas administrativas e que atendem os requisitos de: Manter cadastro atualizado (inventário) de todos os espaços confinados, inclusive dos desativados, e respectivos riscos? Possui implementado Procedimento para trabalho em espaço confinado? Estabelece Procedimentos de supervisão dos trabalhos no exterior e no interior dos espaços confinados? Têm implementado um Programa de Proteção Respiratória de acordo com a análise de risco, considerando o local, a complexidade e o tipo de trabalho a ser desenvolvido?	N/A
		Os Procedimentos para Trabalhos em Espaços Confinados atendem os requisitos de: A Permissão de Entrada e Trabalho é válida somente para cada entrada? Os procedimentos para trabalho	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Medidas Pessoais	A Empresa adota medidas no sentido de que todo empregado designado para trabalhos em espaços confinados seja submetido a exames médicos específicos para a função que irá desempenhar, conforme estabelecem as NRs 07 e 31, incluindo os fatores de riscos psicossociais com a emissão do respectivo Atestado de Saúde Ocupacional - ASO?	N/A
		É vedada de maneira formal a realização de qualquer trabalho em espaços confinados de forma individual ou isolada?	N/A
		As atribuições e funções do Supervisor de Entrada estão evidenciadas?	N/A
		As atribuições e funções do Vigia estão evidenciadas?	N/A
	Capacitação para trabalhos em espaços confinados	É vedada a designação para trabalhos em espaços confinados sem a prévia capacitação do empregado?	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Capacitação para trabalhos em espaços confinados	Todos os trabalhadores autorizados e Vigias recebem capacitação periodicamente, a cada doze meses?	N/A
		O treinamento para a capacitação dos empregados foi realizado? Em qual data? A carga horária mínima foi de (16) dezesseis horas? Há certificado de participação no curso?	N/A
		O conteúdo programático do curso abrange: a) Definições; b) Reconhecimento, Avaliação e Controle de Riscos; c) Funcionamento de equipamentos utilizados; d) Procedimentos e Utilização da Permissão de Entrada e Trabalho; e e) Noções de Resgate e Primeiros Socorros?	N/A
		O treinamento para capacitação dos Supervisores de Entrada foi realizado? Em qual data? A carga horária mínima foi de (40) quarenta horas? O conteúdo programático abrange o	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Capacitação para trabalhos em espaços confinados	Os instrutores designados pelo responsável técnico, possuem comprovada proficiência no assunto? Apresenta evidências?	N/A
	Emergência e Salvamento	A Empresa elabora e têm implementado Procedimentos de Emergência e Resgate adequados aos espaços confinados, Incluindo, no mínimo: Descrição dos possíveis cenários de acidentes, obtidos a partir da Análise de Riscos? Descrição das medidas de salvamento e primeiros socorros a serem executadas em caso de emergência? Seleção e técnicas de utilização dos equipamentos de comunicação, iluminação de emergência, busca, resgate, primeiros socorros e transporte de vítimas? Acionamento de equipe responsável, pública ou privada, pela execução das medidas de resgate e primeiros socorros	N/A

Continuação da Tabela 18: Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional aplicado na Empresa de Tecnologia

Checklist das NR de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional			RESPOSTA EMPRESA
NR-33 Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados	Emergência e Salvamento	O pessoal responsável pela execução das medidas de salvamento possui aptidão física e mental compatível com a atividade a desempenhar?	N/A
		A capacitação da equipe de salvamento contemplou todos os possíveis cenários de acidentes identificados na análise de risco?	N/A